



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2008/2010

Elaboração:

Prof. Avelino Carvalho Araújo
Profª Maria Cândida Eleutério de França
Profª Maria Cristina Camara de Castro
Profª Maria Nanci Costa de Lucena
Profª Sueli Almeida Silva

Criação da Capa:

Setor Design/ASCOM/CESMAC

Digitação:

Nadiérgida Márcia Brito G. de Araújo

Colaboradores:

Carlos Eduardo de Araújo Ribeiro – Técnico Informática/CTI
Jorge Moraes – Coordenador ASCOM
Lidiane Maria do Nascimento – Técnico/ Portal Universitário
Rodrigo Bezerra de Oliveira – Estagiário/Portal Universitário
Sandney Farias da Cunha – Técnico Informática/CTI
Zoroastro Pereira de Araújo Neto - Setor Gestão com Pessoas

Centro Universitário CESMAC

João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão e de Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Paulo José Santos Lima

Maria Tereza de Jesus Salvador Santos

Assessoria Pedagógica

João Rodrigues Sampaio Neto

Dimas José Francisco

Alexsandre Victor Leite Peixoto

Maria Tereza de Jesus Salvador Santos

Comitê de Apoio Executivo - COAPE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/CESMAC

● **1º COMPOSIÇÃO – (Portaria DG Nº 031/05)**

Profª Maria Francisca Oliveira Santos (Centro Universitário de Professores da Educação – CISE)

Profº Avelino Carvalho Araújo (Centro Universitário de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA)

Representantes do Corpo Docente

José Renaldo Correa de Abreu Júnior(DCE)

Bruno Gustavo Lins de Barros(Centro Acadêmico de Psicologia/CCH)

Representantes do Corpo Discente

Maria Cândida Eleutério de França (Assessoria de Planejamento, Registro e Controle Acadêmico – ASPRCA)

Sueli Almeida Silva(Assessoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – ASPPE)

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Maria Cristina Câmara de Castro (Associação dos Funcionários da UNCISAL)

Dra. Rachel Cabús Moreira Leahy (OAB)

Representantes da Comunidade Civil

● **CPA - COMPOSIÇÃO ATUAL – (Portaria DG Nº 025/08)**

Profª Maria Cândida Eleutério de França

Profº Avelino Carvalho Araújo

Representantes do Corpo Docente

José Renaldo Correa de Abreu Júnior

Bruno Gustavo Lins de Barros

Representantes do Corpo Discente

Profª Maria Nanci Costa de Lucena

Profª Sueli Almeida Silva

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Profª Maria Cristina Câmara de Castro

João Rodrigues Sampaio Neto

Representantes da Comunidade Civil

COMISSÕES SETORIAIS

Valderez Barbosa Lins
Terezinha de Jesus Araújo
Pró-Reitoria Acadêmica

João Alcides Vieira Neto
Fabiana Marinho de Oliveira
Pró-Reitoria Administrativa e Financeira

Gustavo José da Silva
Ricardo Aguiar
Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento

Carmem Catarina S. C. Silva;
Márcio José Alves Santos
FACET

Maricélia Schlemper
Antônio Castro do Amaral
FADIMA

Thiago Augusto Pereira de Moraes
Antônio Vinicius Holanda Barbosa
FCBS

Kátia Regina dos S. Silva
Roseane Maria Barros Santos
FCH

Avelino Carvalho Araújo
Niedja Dantas
FCSA

Heder Cleber de Castro Rangel;
Tânia Maria Marques Coutinho
FECOM

Nadiérgida Márcia Brito Gomes de Araújo
Secretaria – CPA/CESMAC

• **DIRETORES E VICE-DIRETORES DAS FACULDADES**

Prof. Paschoal Savastano Júnior

Prof. José Pereira Neto

Faculdade de Ciências Jurídicas de Maceió – FADIMA

Prof. Dr. José Bartolomeu Barros

Prof. Paulo da Silva Marques

Faculdade de Educação e Comunicação – FECOM

Prof. Dr. Lívio Lavagetti

Prof. Mário Vieira de Almeida

Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FCSA

Prof^a Coralina da Rocha Lima Cavalcante

Prof. Divaldo de Araújo Melo

Faculdade de Ciências Humanas – FCH

Prof^a Waléria Dantas Pereira

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS

Prof^a Tânia Maria Gomes Voronkoff Carnaúba

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET

• **COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Prof. Rogério de Alencar Gouveia

Administração – Administração Pública – FCSA

Prof. Alexandre Paes dos Santos

Análise de Sistemas – FACET

Prof^a Pollenya Rhamadavya Costa Pontes

Arquitetura e Urbanismo – FACET

Prof. Raphael de Souza Pinto

Biomedicina – FCBS

Prof. Avelino Carvalho Araújo

Ciências Contábeis – FCSA

Prof. Fernando Pinheiro da Silva
Ciências Econômicas - FCSA

Profª Ana Cristina Brito da Rocha Pereira
Comunicação Social – Jornalismo/Publicidade – FECOM

Prof. Fernando Sérgio Tenório de Amorim
Direito – FADIMA – Maceió

Prof. Afrânio Roberto Pereira de Queiroz
Coordenador Geral - FADIMA

Profª Maria Lucélia da Hora Sales
Enfermagem – Maceió–FCBS

Profª Rosineide Honorato dos Santos
Engenharia Civil - FACET

Prof. Leone de Mendonça Leite
Engenharia de Produção – FACET

Prof. Alberto Jorge Santos de Almeida
Engenharia Elétrica – FACET

Profª Valéria Cristina de Melo Lopes
Farmácia – FCBS

Profª Ana Lúcia de Gusmão Freire
Fisioterapia - FCBS

Profª Claudia Cristina Medeiros de Almeida
Licenciaturas:História/Pedagogia/Letras/Biologia -FECOM

Prof. Giulliano Aires Anderlini
Medicina Veterinária – FCBS

Prof. Andréa Aragão Francelino
Nutrição - FCBS

Profª Roberta Alves Pinto de Moura Penteadó
Odontologia - FCBS

Prof. Liércio Pinheiro de Araújo

Psicologia – FCH

Profª Nádia Rodrigues

Serviço Social – FCH

Pe. Manoel Henrique Santana

Teologia – FCSA (Convênio com o Arcebispado de Maceió)

Prof. Luciano Araújo dos Santos

Turismo – FCSA

ABREVIATURAS

AMPAL – Associação do Ministério Público de Alagoas
ASCOM - Assessoria de Comunicação
ASFEJAL – Associação dos Funcionários da FEJAL
CAD – Coordenação de Atividades Desportistas
CEAP – Central de Ensino e Aprendizado
CEE – Conselho Estadual de Educação
CEPROS - Comissão Executiva do Processo Seletivo
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAPE – Comitê de Apoio Executivo à Presidência
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CTI – Centro de Tecnologia da Informação
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DMAES – Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Articulação com o Ensino Superior
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FACET – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas
FADIMA – Faculdade de Ciências Jurídicas de Maceió
FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FCBS – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
FCH – Faculdade de Ciências Humanas
FCSA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
FECOM – Faculdade de Educação e Comunicação
FEJAL – Fundação Educacional Jayme de Altavila
FESMPA – Fundação Escola Superior do Ministério Público de Alagoas
FIEA – Federação das Indústrias do Estado de Alagoas
FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituição de Ensino Superior
IET – Incubadora Empresarial Tecnológica
IMI – Instituto da Melhor Idade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IOFAL – Instituto Oftalmológico de Alagoas
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NPE – Núcleo de Projetos de Extensão
NPG – Núcleo de Pós- Graduação
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIP – Programa Institucional de Pesquisa
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRI – Programa de Relações Internacionais
PSIC – Programa Semente de Iniciação Científica
RH – Recursos Humanos
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEE/AL – Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI – Serviço Social da Indústria
SESC – Serviço Social do Comércio
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
UCAM – Universidade Cândido Mendes
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	12
II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
III - DIMENSÕES AVALIADAS	24
Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	24
Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	33
Dimensão 3 - A Responsabilidade Social	68
Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade	75
Dimensão 5 - As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo	78
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	88
Dimensão 7 - Infraestrutura Física	95
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	107
Dimensão 9 - As políticas de Atendimento a Alunos e Egressos	116
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira da Instituição	123
IV – CONCLUSÕES	131
V – REFERÊNCIAS	134

I - APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional se constitui num referencial para todos aqueles que, comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino ofertado pelo CESMAC, buscam, constantemente, na autoanálise, a solução para os problemas institucionais

Com esse propósito, o Centro Universitário CESMAC apresenta, à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, o Relatório Final da Autoavaliação Institucional, referente ao Ciclo Avaliativo 2008-2010.

Em síntese esta publicação consubstancia o trabalho de conscientização da comunidade acadêmica; a análise e interpretação, pelos membros da CPA/CESMAC, dos dados coletados pelas Comissões Setoriais e por via eletrônica; e a análise dos documentos institucionais que definem a Política Acadêmica e a Organização Administrativa da Instituição.

Tem-se a convicção de que este trabalho contribuirá, objetiva e efetivamente, para a elevação da qualidade acadêmica e social dessa Instituição de Ensino.

Prof. Maria Cristina Câmara de Castro
Coordenadora da CPA/CESMAC

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro Universitário CESMAC apresenta, neste documento, as ações de autoavaliação institucional referentes ao ciclo 2008/2010.

O Centro Universitário CESMAC, instituição privada de ensino superior, localiza-se na região Nordeste – uma das mais populosas do país, em Alagoas, no município de Maceió, capital do estado, que possui uma área territorial de 511km² e uma população de 896 965 habitantes.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, censo 2007, a região Nordeste apresenta a maior densidade demográfica do país – 72,25 hab./km² e um índice de urbanização de 90%. O estado de Alagoas, por sua vez, possui uma economia que se baseia, fundamentalmente, em atividades do setor primário: agricultura, pecuária, extrativismo e do setor de serviços, tendo a atividade industrial uma participação bastante acanhada na totalização do Produto Interno Bruto – PIB.

O relatório se inicia com um breve histórico do CESMAC, seguido do balanço crítico do processo avaliativo anterior, com destaque para as fragilidades e proposta de ações mais significativas identificadas pelos avaliadores internos e externos.

Breve Histórico do CESMAC

A idéia da criação de escolas de ensino superior, cujo funcionamento ocorresse em horário noturno, surgiu de uma conversa informal entre o Pe. Teófanos Augusto de Barros (que veio a ser, posteriormente, o primeiro presidente da FEJAL e diretor do CESMAC) e outros educadores alagoanos.

A concretização da idéia teve início com a elaboração de projeto específico sob a responsabilidade de um grupo formado por auxiliares imediatos do eminente educador e professores universitários alagoanos.

Tendo notícia dos procedimentos adotados pelo estado da Paraíba com fins idênticos e contando com a sensibilização dos poderes legislativo e executivo municipais, encaminhou-se à Câmara de Vereadores o ante projeto que, aprovado pela lei nº 20.044, de 20 de setembro de 1973, resultou na celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal de Maceió e a Sociedade Colégio Guido de Fontgalland.

Continuando os trâmites, o processo foi submetido ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL que, conforme parecer 48/73, autorizou o funcionamento das faculdades de Direito, Filosofia e Administração, e do Instituto de Psicologia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Posteriormente, o processo foi enviado ao Ministério da Educação e Cultura – MEC que adotou o procedimento de encaminhá-lo ao Conselho Federal de Educação – CFE. Conforme o parecer 2327/74, o referido Conselho questionou a autorização dada, tendo em vista o não atendimento à Lei Federal nº 5540/68 que determinava fossem as escolas, criadas por Estados e Municípios, organizadas como fundações.

Mesmo assim, através do Decreto nº 74.520, de 9 de setembro de 1974, o CFE referendou a posição do CEE/AL, autorizando o funcionamento das quatro escolas e respectivos cursos.

Apesar do desfecho exitoso, resolveu-se, em atendimento ao disposto no citado parecer do CFE, criar uma fundação para manutenção das escolas autorizadas. Assim, em 27 de novembro de 1974 foi instituída pela Prefeitura Municipal de Maceió, em escritura pública, a Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL, cujo patrono é considerado um dos grandes vultos das letras alagoanas, além de historiógrafo, jurista e fundador da primeira escola superior no Estado, a tradicional Faculdade de Direito de Alagoas.

Os bens patrimoniais destinados à FEJAL, conforme a escritura pública lavrada, ficaram sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Maceió (2/3) e do Pe. Teófanos Augusto de Araújo Barros (1/3). Foi estabelecido o estatuto, indicados os integrantes da Assembléia Geral e nomeados os membros da primeira Diretoria.

Do Governo do Estado de Alagoas, a FEJAL recebeu por doação, ainda em 1974, o prédio denominado posteriormente Edifício Divaldo Suruagy, onde funcionam o Centro de Estudos de Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial Pe. Teófanos Augusto de Araújo Barros – CEPS, Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Ciências Humanas – CCH e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET.

Nesse mesmo ano, precedeu-se à inauguração da Biblioteca Central Craveiro Costa com grande parte do acervo formado por doações e que hoje disponibiliza para consulta um número considerável de títulos.

Finalmente, no dia 1º de março de 1975 aconteceu a aula inaugural do CESMAC, ministrada pelo então presidente do CFE, Pe. José Vieira de Vasconcelos.

Em 1976, criou-se o Núcleo de Tradições Populares Théo Brandão que, posteriormente, por sugestão do próprio patrono, passou a denominar-se Núcleo de Tradições Populares José Aloísio Vilela, folclorista alagoano então recém-falecido. Sob a tutela do Núcleo, o Reisado de Alagoas se apresentou em vários estados brasileiros, em eventos de arte e cultura, sempre com o maior sucesso.

Iniciando as atividades acadêmicas com 4 (quatro) faculdades e 9 (nove) cursos, o CESMAC, ao longo dos anos vem ampliando a oferta e, hoje, oferece 27 (vinte e sete) cursos de graduação distribuídos entre as 6 (seis) faculdades

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

que o integram, atendendo a cerca de 12,5 mil alunos. Oferece, ainda, 30 (trinta) cursos por semestre, em média, de pós-graduação, em nível de especialização, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Seu complexo educacional é complementado pela Clínica Santa Juliana, integrada à FEJAL em 1999, onde alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Farmácia desenvolvem atividades curriculares práticas. A Incubadora Empresarial Tecnológica - IET também integra a instituição, disponibilizando aos jovens empreendedores alagoanos uma estrutura necessária ao desenvolvimento de seu potencial, ajudando-os a dar os primeiros passos no campo empresarial. A FEJALTUR, por sua vez, surge como a primeira agência-escola do País, apoiando o curso de Turismo na formação de profissionais da área considerada uma das vocações da região Nordeste. O Centro de Comunicação oportuniza aos alunos dos cursos de rádio e TV, jornalismo e publicidade atividades práticas em sua área específica, inclusive, geração de programas de rádio e TV para emissoras locais.

Balço Crítico da Avaliação no CESMAC

A autoavaliação institucional no CESMAC, mais do que uma exigência legal, (Lei nº 10.861, de 14 /04/2004), decorreu da consolidação da percepção da importância da avaliação como indutora da qualidade institucional que se pretende atingir, tendo como foco a eficácia e a efetividade acadêmica e social.

A prática da autoavaliação no CESMAC é recente e, ainda, não assumiu os contornos de uma cultura, mas as ações avaliativas, levadas a efeito antes de deflagrado o processo de auto-avaliação institucional, evidenciaram a preocupação com o aperfeiçoamento do seu fazer acadêmico. Antes, como ações pontuais focadas no desempenho docente, hoje, procurando desvelar sua prática e questioná-la com o propósito de subsidiar o processo de tomada de decisão nas diversas instâncias acadêmicas e administrativas.

Preocupado com a qualidade do ensino, e considerando os dispositivos legais que instituíram critérios e instrumentos de avaliação das instituições de educação superior, o CESMAC iniciou, no ano de 2005, de modo efetivo, um processo de avaliação interna, desenvolvendo ações com representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para tanto, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação – CPA/CESMAC, conforme as Portarias da Direção Geral, atual Reitoria, de nº 030/05 e 031/05, de 30 de novembro de 2005.

- **O Processo Avaliativo Desenvolvido - Ciclo 2005-2007**

Na fase inicial, muitas ações foram realizadas objetivando deflagrar o processo avaliativo. A CPA/CESMAC enfrentou dificuldades inerentes ao pioneirismo de desenvolver ações dessa natureza, mas conseguiu implantar e implementar a avaliação institucional, cujo primeiro ciclo ocorreu no período 2005/2007, envolvendo, principalmente, os cursos da área de saúde. No ciclo 2008/2010, contou com a participação das Comissões Setoriais das Faculdades e Diretorias no encaminhamento das ações avaliativas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Em 2008, a CPA/CESMAC foi reposicionada no organograma da Instituição e suas ações regulamentadas. Foi constituída a CPA ora em exercício, com a recondução de quase todos os seus integrantes e a renovação de 50% dos representantes do corpo docente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade civil.

De conformidade com a legislação específica, a autoavaliação do CESMAC abrangeu, no ciclo 2005-2007 as seguintes dimensões:

- 1- A Missão e o PDI da Instituição;
- 2- As Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- 3- A Responsabilidade Social da Instituição;
- 4- A Comunicação Interna e Externa;
- 5- As Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo;
- 6- A Organização e Gestão Institucional;
- 7- A Infraestrutura da Instituição;
- 8- O Planejamento e a Avaliação Institucionais;
- 9- As Políticas de Atendimento aos Alunos;
- 10- A Sustentabilidade Financeira da Instituição.

A composição dos processos de renovação de reconhecimento dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina Veterinária, submetidos à avaliação externa, gerou a necessidade do 1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional que contemplou, basicamente, as ações desenvolvidas pela CPA, vez que o processo avaliativo encontrava-se na fase de coleta e organização de dados e informações. Paralelamente à elaboração desse Relatório, a CPA/CESMAC deu continuidade aos procedimentos avaliativos. Para tanto, realizou entrevistas, inclusive com o Coordenador do Projeto CRESCER. Encaminhou os questionários de avaliação aos Coordenadores e Professores da Graduação, aos Diretores/Coordenadores/Chefes de Setores Técnicos e Administrativos, conforme o quadro a seguir.

QUESTIONÁRIO	DESTINATÁRIO
Avaliação de Projetos e Programas. Institucionais	PSIC, NPE, Monitoria, CAD e Formação Pedagógica
Avaliação da Comunicação Interna e Externa	ASCOM
Avaliação das Bibliotecas Central e Setoriais	Biblioteca Central
Avaliação de Relacionamento, Infraestrutura e Serviços	Funcionários de Faculdades e Setores Técn. E Administrativos
Avaliação do Programa FIES	Coordenação FIES
Avaliação de Labor. e Salas Especiais	Chefes/Respons. pelos Setores
Avaliação dos Estágios	Central de Estágios
Avaliação de Condições de Trabalho, Relacionamento e Oferta de Serviços	Coordenadores e Professores de Graduação
Avaliação de Participação/Conhecimento do PDI 2004/2008	Professores de Graduação
Avaliação dos Cursos de Graduação, inclusive projetos, programas, estrutura curricular, produção científica e nível de formação dos professores	Coordenadores dos Cursos de Graduação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

A implementação da proposta avaliativa envolveu a comunidade acadêmica, de forma direta ou por meio de seus representantes, enfatizando a participação de alunos, professores e funcionários dos cursos da área de saúde. Procedeu-se à revisão e à adaptação da metodologia e dos instrumentos de avaliação, com o propósito de validar as ações realizadas pelos alunos que, no ano anterior, por iniciativa dos cursos e das faculdades, via Portal Universitário, avaliaram a Direção e as Secretarias das Faculdades, a Coordenação dos Cursos, o Desempenho dos Docentes, as Condições do Ensino, os Serviços oferecidos e o Atendimento dos Funcionários da Biblioteca e de outros Setores Administrativos. Em relação aos outros segmentos e demais setores da Instituição, a CPA/CESMAC manteve a proposta metodológica inicial: aplicação de questionários mistos, entrevistas e análise documental.

- Resultados Obtidos

Os resultados da análise dos dados e informações coletados no ciclo 2005/2007, por dimensão, e sintetizados nas conclusões evidenciaram as potencialidades e fragilidades a seguir:

- Potencialidades

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2004/2008, tendo em vista atender às necessidades da comunidade acadêmica, evidenciadas no diagnóstico elaborado por cada Faculdade;

- Adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos- PPC às Diretrizes Curriculares Nacionais;

- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com a Instituição;

- Estabelecimento de parcerias com órgãos e setores públicos, empresas e setores particulares, inclusive outras instituições de ensino superior para viabilização de oferta de estágios e pós-graduação *stricto sensu*, projetos e eventos de pesquisa, extensão e atividades desportivas;

- Incentivo e apoio aos alunos e aos docentes para a prática de ações de pesquisa e iniciação científica, de extensão e de monitoria;

- Desenvolvimento do Projeto CRESCER, beneficiando as comunidades carentes (crianças em idade pré-escolar, jovens, adultos e idosos) do entorno do CESMAC;

- Início do processo de informatização dos setores e serviços administrativos e acadêmicos da Instituição;

- Adoção de práticas de planejamento e avaliação institucionais no sentido de direcionar e racionalizar as ações e os recursos para o alcance dos objetivos desejados;

- Institucionalização da autoavaliação através da criação, composição e instalação da CPA/CESMAC e execução do processo avaliativo sob a coordenação desta, envolvendo a comunidade acadêmica;

- Criação da página da Avaliação Institucional no *site* do CESMAC, ampliando a divulgação das informações junto à comunidade acadêmica e ao público em geral;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Visão mais global e clara da articulação ensino/pesquisa extensão/gestão que ampliou os conhecimentos e o compromisso com as ações que beneficiam toda a Instituição;
- Oportunidades de estágios não obrigatórios sob a coordenação da Central de Estágios;
- Atendimento à comunidade em geral por meio das práticas curriculares nas clínicas; escritórios jurídico e de contabilidade; e laboratórios;
- Apoio financeiro aos servidores estudantes e seus familiares, com a redução do valor das mensalidades aos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação do CESMAC;
- Manutenção de atividades desportivas coordenadas pela CAD/CESMAC e estímulo aos atletas para participação em eventos e competições locais, regionais e nacionais;
- Sustentabilidade financeira atestada pelos dados referentes a receitas e despesas da Instituição.

● Fragilidades

- Pouca mobilização da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e autoavaliação institucionais;
- Articulação insuficiente entre planejamento e avaliação institucional, corroborada pela execução paralela desses processos;
- Dificuldade de captar as políticas de pessoal docente que se encontram fragmentadas em fontes diversas.
- Divulgação restrita dos documentos institucionais junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, por não estarem disponíveis no *site* do CESMAC;
- Inexistência de um Programa Institucional para acompanhamento de egressos;
- Precariedade dos espaços destinados à convivência dos alunos;
- Inexistência de espaço específico nas Faculdades para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica;
- Segurança precária quanto ao controle de acesso aos prédios onde funcionam as Faculdades;
- Falta de segurança no entorno das Faculdades;
- Inexistência de estacionamentos gratuitos com vagas suficientes para alunos, professores e funcionários;
- Alto índice de inadimplência nas receitas da Instituição.

● Ações Institucionais

A partir dos resultados evidenciados na avaliação, várias ações institucionais foram implementadas com o propósito de sanar as fragilidades existentes. Dentre essas, destacaram-se:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Elaboração do PDI/CESMAC 2009-2013, com a participação de representantes da comunidade acadêmica intermediada pelos Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Estudos para revisão do Regimento Geral, adequando-o à nova estrutura da Instituição;
- Elaboração do novo organograma da Instituição;
- Instalação de equipamentos de segurança nos prédios onde funcionam as Faculdades e os setores administrativos;
- Início do processo de implementação do Plano de Cargos e Carreira Docente;
- Continuação do processo de informatização dos setores da Instituição;
- Criação, instalação e funcionamento do Departamento de Marketing;
- Institucionalização das Comissões Setoriais, previstas na proposta inicial de Avaliação Institucional ou, na falta destas, designação de pessoas que deverão assumir a coordenação da autoavaliação nos setores em que atuam;
- Realização de estudos para elaboração do Projeto Pedagógico referente à educação infantil formal ofertada pelo Projeto CRESCER, tendo em vista sua regularização junto aos órgãos competentes;
- Realização de ações de negociação de débitos dos alunos, tendo em vista a recuperação e o crescimento da receita, sem comprometimento da qualidade dos serviços ofertados;
- Implantação de sistema informatizado interligando todos os setores financeiros do CESMAC.

Outras ações foram realizadas e, juntamente com as citadas anteriormente, constituíram objeto de análise, dentro de cada dimensão nesse 2º ciclo avaliativo.

Processo Autoavaliativo Institucional – ciclo 2008/2010

O processo de autoavaliação referente ao 2º ciclo encontra-se concluído, mas sem a agilidade pretendida pela CPA/CESMAC. Há, ainda, muitas limitações estruturais. A CPA/CESMAC atuou e continua a atuar com a pretensão de superar as dificuldades peculiares a atividades dessa natureza. Afinal, acertos e conquistas não são casuais ou circunstanciais, resultam de um longo e árduo trabalho e de um exercício constante, permanente e essencial ao aprimoramento.

● Metodologia

A Autoavaliação Institucional como um processo interno, cuja configuração reflete os padrões próprios da instituição; não tem caráter público nem propósito de comparação com outras instituições. Legitimada pela participação efetiva da comunidade acadêmica, a avaliação assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem mudanças, levando em consideração os indicadores externos e internos – processo de autorreferência. No entanto, deve priorizar os indicadores internos por sinalizarem a realidade e as próprias fragilidades institucionais. Assim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

procedendo, a instituição potencializa e desenvolve as pessoas que a integram e, conseqüentemente, promove o seu autodesenvolvimento.

A Autoavaliação do Centro Universitário CESMAC, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à comunidade, tem como propósito conduzir ao aperfeiçoamento constante a gestão e o desempenho acadêmico, visando à formação de futuros profissionais cidadãos, conscientes de sua responsabilidade social e dotados de todo o instrumental necessário para atuarem de forma competente, consciente e comprometida com o êxito dos empreendimentos humanos e o bem-estar da sociedade.

A metodologia utilizada no 2º ciclo avaliativo, período 2008-2010, como no ciclo anterior, teve abordagem quanti-qualitativa, priorizando uma avaliação de processo, ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em consonância com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos foram levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, procurou-se, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação que valorizou a descrição de contextos e privilegiou a interpretação dos dados coletados.

Neste ciclo avaliativo, a CPA utilizou os mesmos instrumentos do ciclo anterior, porém revisados e aperfeiçoados.

O corpo discente da graduação, em questionário construído pelo setor de Planejamento e de Marketing da Instituição, avaliou o desempenho do corpo docente; o corpo docente, através de instrumento de avaliação disponibilizado pela CPA via Portal Universitário, avaliou seu trabalho na Instituição, as relações entre docente, discentes, coordenadores de curso e gestão superior, o nível de conhecimento dos documentos institucionais, a infra-estrutura física disponibilizada para o ensino de graduação, entre outros quesitos que serão abordados em diversas partes deste Relatório; os coordenadores de curso e os coordenadores de programas/projetos/setores da Instituição avaliaram a instituição e o seu trabalho, através de instrumento a eles disponibilizado via *e-mail*; os servidores técnico-administrativos também participaram do processo de auto-avaliação, respondendo ao questionário disponibilizado pela CPA, sob a responsabilidade direta das Comissões Setoriais constituídas em nível de Pró-Reitorias e Faculdades.

- **Sujeitos da Avaliação**

Os sujeitos do processo de autoavaliação (distribuídos a seguir) foram os integrantes da comunidade acadêmica: gestores de curso/programa/projeto/setor administrativo; professores da graduação; funcionários técnicos e administrativos que atuam em curso/faculdade/diretoria/setor administrativo; alunos da graduação e da pós-graduação, estes últimos, alunos dos 11 cursos a serem concluídos até novembro/2010.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

COMUNIDADE ACADÊMICA ENVOLVIDA NA AUTOAVALIAÇÃO -2008/2010

Avaliadores	Existentes	Respondentes	
		Nº Absoluto	%
Alunos/ Graduação	12 919	7155	55
Concluintes/ Pós-Graduação	303	153	56
Concluintes/Programa Especial de Formação Pedagógica	35	15	43
Professores	658	283	43
Coordenadores/Graduação	22	21	95
Coordenadores/Programas, Projetos, Setores	11	11	100
Funcionários Técnicos e Administrativos	791	233	29

A sensibilização objetivando informar, esclarecer e motivar a comunidade acadêmica para uma participação efetiva e responsável de todos na autoavaliação institucional, ocorreu concomitante ao início da execução do processo avaliativo, mediante:

1. reuniões com os membros da comunidade acadêmica em diferentes oportunidades, tais como reuniões dos gestores de Diretorias, Faculdades e Cursos e de integrantes das Comissões Setoriais;
2. divulgação interna, utilizando os diversos meios disponíveis na Instituição (site, portal universitário, e-mail, cartazes , entre outros), com apoio da Assessoria de Comunicação – ASCOM/ CESMAC; e
3. contatos individuais com gestores dos Programas, Projetos, Setores do CESMAC envolvidos Avaliação Institucional.

● Procedimentos e Instrumentos de Avaliação

Os procedimentos de coleta de dados utilizados foram basicamente:

a) Análise de documentos institucionais pertinentes a cada dimensão

A partir do documento Roteiro da Auto-Avaliação da Instituição (CONAES / INEP), e com base nas dimensões do SINAES definiram-se roteiros, dados e indicadores, e selecionaram-se todos os documentos necessários à autoavaliação da Instituição. Esses documentos foram utilizados, inclusive, para contextualizar os resultados obtidos por meio da aplicação do instrumental de avaliação.

b) Aplicação de questionários estruturados com espaço para comentários

À CPA, comissão representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, coube a responsabilidade de elaborar os questionários, que privilegiaram aspectos e indicadores referentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES, contendo: questões fechadas a serem avaliadas conforme a escala de classificação: 4 – ótimo/excelente, 3 – muito bom/bom, 2 – regular/precisa melhorar, 1 – péssimo/ruim, 0 – não

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

sei avaliar/não se aplica; e espaço para comentários livres e registro de potencialidades e fragilidades percebidas pelos respondentes.

Os questionários, especialmente os que seriam aplicados aos funcionários técnicos e administrativos, foram submetidos à apreciação das Comissões Setoriais, por ocasião da reunião de esclarecimentos e orientação para operacionalização da metodologia, e validados antes da elaboração de sua versão final.

A aplicação dos questionários ocorreu entre junho e agosto/2010, mediante a utilização de meios diversos, disponíveis e viáveis, e sob a responsabilidade de vários segmentos envolvidos no processo, conforme o quadro a seguir:

DESTINATÁRIOS	MEIOS/ RECURSOS	RESPONSABILIDADE
Alunos/Graduação	Impressos	Departamentos de Gestão com Pessoas e de Marketing, da Diretoria de Gestão e Planejamento
Alunos Concluintes/Pós-Graduação	Impressos	Núcleo de Pós-Graduação e Coordenações de Curso
Alunos Concluintes/Programa Especial de Form. Pedagógica	Impressos	Coordenação do Programa
Professores/Graduação	Portal Universitário	Técnicos/Portal Universitário
Coordenadores/Graduação	E-mail	Comissão Própria de Avaliação - CPA
Coordenadores/Programas, Projetos, Setores	E-mail	Comissão Própria de Avaliação – CPA
Funcionários Técnicos e Administrativos	Impressos e e-mail	Comissões Setoriais

Fonte: Arquivo CPA/CESMAC

Considerando que a Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento encontrava-se desenvolvendo um processo de avaliação de desempenho dos docentes pelos alunos, em função da implantação do Plano de Cargos e Carreira, a CPA optou pela não aplicação do questionário inicialmente destinado aos alunos da Graduação. E utilizou, na medida do possível, os dados e informações encaminhados pela referida Diretoria, por meio dos Departamentos de Gestão com Pessoas e de Marketing.

Os questionários aplicados aos professores, via Portal Universitário, geraram relatórios com tabelas e gráficos, tornando o processo mais rápido e dinâmico.

Quanto aos demais meios utilizados, todos exigiram tabulação e organização manual das respostas e careceram de suporte especializado para montagem de gráficos, resultando num processo mais lento que demandou maior disponibilidade de tempo e pessoas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Convém ressaltar que se realizaram entrevistas com os responsáveis pelos setores/programas/projetos, sempre que necessário, para dirimir dúvidas e complementar dados e informações significativas para o processo em andamento.

- **Análise dos Dados e Síntese dos Resultados**

Em coerência com a metodologia adotada, os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente, considerando os indicadores e aspectos definidos em cada dimensão, os resultados da autoavaliação do ciclo anterior (2005-2007) e as fragilidades que ainda demandam correção. Os resultados sintetizados em quadros, gráficos e tabelas distribuíram-se, ao longo do Relatório, por dimensão, conforme sua pertinência e especificidade.

- **Processo de Socialização dos Resultados**

O Relatório de Autoavaliação referente ao ciclo 2008/2010 será encaminhado à Reitoria e à Vice-Reitoria, e aos gestores dos diversos setores administrativos, faculdades, coordenações de curso e diretórios acadêmicos. Estão previstos, também, momentos – reuniões, seminários - em que se pretende socializar os resultados, com o objetivo de tornar a comunidade consciente de suas potencialidades e fragilidades, e contribuir para criar/fortalecer uma percepção e um ambiente favoráveis à construção conjunta do Centro Universitário desejado por todos os que fazem o CESMAC.

III – DIMENSÕES AVALIADAS

DIMENSÃO 1

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Centro Universitário CESMAC tem como mantenedora a Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL, pessoa jurídica de direito privado instituída por meio de escritura pública, de 27 de novembro de 1974, publicada no Diário Oficial do estado em 04 de dezembro do mesmo ano, com sede e foro na cidade e Comarca de Maceió, Estado de Alagoas.

A missão, os princípios, as finalidades e os compromissos do CESMAC, que norteiam a ação institucional encontram-se definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2009/2013 e constituem a base para avaliação das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos da Instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI/CESMAC integra o PDI,, como documento específico. Nele estão definidas as concepções de ensino e de aprendizagem, de currículo, de avaliação de ensino, de pesquisa e de extensão que norteiam as ações institucionais.

1.1 Missão, Princípios e Finalidades

Dando continuidade ao processo de planejamento institucional, que teve início no período anterior com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2004/2008, o PDI/CESMAC 2009/2013, foi estruturado “de modo a refletir as atividades que subsidiaram sua elaboração, mostrando o que a Instituição é, o que deseja ser e como planeja seu futuro, em termos das políticas institucionais e de gestão e dos instrumentos que devem balizar suas novas ações” (PDI/CESMAC-2009/2013). A ênfase na participação da comunidade acadêmica é claramente perceptível no processo vivenciado descrito no próprio documento.

A construção do PDI, um processo dinâmico e centrado em movimentos de construção e mediação do saber acadêmico, confirma a necessidade de acompanhamento contínuo da execução à luz dos objetivos, visando à reorientação do processo decisório, na busca do atendimento, com qualidade, da sua finalidade. Nessa direção, reflete as experiências e visões acumuladas pelos atores institucionais, buscando ampliar a racionalidade individual, de forma a alcançar o desenho de um cenário que é prioritário para a maioria, um cenário que sinaliza para a

ampliação e abertura de novos cursos, bem como para o aperfeiçoamento dos profissionais, a flexibilização do currículo, o combate à evasão, a modernização das práticas gerenciais e a ampliação da infraestrutura. (PDI/CESMAC-2009/2013).

1.1 Missão

Conforme o PDI 2009/2013, o Centro Universitário CESMAC, “instância educativa formadora de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento de pessoas e do ambiente, definiu como sua Missão:

- “Formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do estado de Alagoas e do Brasil, como um Centro Universitário que busca excelência nos diferentes aspectos da educação superior, apoiando-se em modernas tecnologias de educação”.

1.2 Princípios

Para cumprir sua Missão Institucional, as ações do CESMAC apoiam-se nos princípios de:

- **excelência:** valorização dos alunos, procurando atendê-los com qualidade e oferecendo serviços eficientes;
- **ética:** respeito aos direitos humanos, lisura no trato dos recursos e transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- **inovação:** busca e incentivo de formas diversas para encaminhamento de problemas que resultem em soluções inovadoras para os desafios enfrentados;
- **respeito:** tratamento digno aos usuários e às pessoas que atuam no âmbito da Instituição;
- **parceria:** aceitação de usuários, pessoas e instituições, como parceiros efetivos na busca da qualidade;
- **participação:** exercício democrático de decisões colegiadas, embasadas em discussões de problemas e indicadores de desenvolvimento envolvendo os diversos segmentos acadêmicos;
- **meritocracia:** valorização do desempenho de professores, gestores e técnico-administrativos, com base em avaliação e mecanismos de capacitação e qualificação adequados às finalidades institucionais;
- **responsabilidade ambiental:** ações, programas e projetos voltados para a conservação e o desenvolvimento autossustentável do meio ambiente”.

1.3 Finalidades

As finalidades da educação superior do CESMAC, conforme definidas no PDI 2009/2013 são:

- “• formar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptas para a inserção na atividade profissional e a participação no desenvolvimento social do estado e do país, colaborando com sua formação contínua;
- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
 - incentivar o trabalho científico, tecnológico e cultural;
 - promover a divulgação do conhecimento cultural, técnico e científico patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio da educação e do ensino, utilizando-se das diversas formas de comunicação social;
 - buscar o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional;
 - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais;
 - prestar serviços à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
 - promover a extensão.”

1.2 Compromissos da Instituição refletidos nos Objetivos Institucionais e nas Ações Acadêmicas e Administrativas

Conforme explicitado nos documentos institucionais – PDI e Regimento Geral – o compromisso institucional está vinculado à compreensão da educação superior como um processo que precisa produzir conhecimento, uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de profissionais competentes que atendam às demandas econômicas do estado, e, ao mesmo tempo, sejam capazes de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e mudanças. Tal compromisso está definido claramente nos objetivos institucionais a seguir.

1.2.1 Objetivos Institucionais

- Gestão
- Adequar os processos gerenciais, administrativos e acadêmicos à missão do CESMAC e aos atuais desafios da sociedade.
- Atender às exigências legais e aos indicadores de qualidade dos órgãos de regulamentação governamentais e aos parâmetros internos.
- Redefinir Políticas de Recursos Humanos para atração e manutenção de corpo docente, técnico e administrativo qualificado e motivado.
- Oferecer atendimento de excelência aos alunos, aos colaboradores e à comunidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Desenvolver ações de melhoria das condições de vida da comunidade.
- Atender, dentro de suas possibilidades, o estudante com bom desempenho acadêmico, mas com dificuldades econômicas.
- Utilizar a Educação a Distância como ferramenta de ensino superior para melhorar a qualidade do ensino e do atendimento ao aluno, e como meio de captação de novas fontes de receita.

- **Ensino**

- Graduação

- Priorizar o ensino de graduação e a formação de profissionais de nível superior que sejam diferenciados e competitivos quanto às exigências da modernidade e conscientes da sua responsabilidade social.
 - Expandir e consolidar sua atuação, principalmente na área da saúde e tecnologia, buscando parcerias e convênios que objetivem a manutenção e o desenvolvimento de sua estrutura laboratorial e de prestação de serviços.

- Pós-Graduação

- Ampliar a área de ação do CESMAC na pós-graduação, no sentido de contribuir para a formação acadêmica específica e gradativamente aperfeiçoada.

- **Pesquisa**

- Gerar conhecimentos práticos e científicos capazes de contribuir com a solução dos desafios das áreas estratégicas em que atua, de forma integrada com os cursos que oferece.
 - Promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica, técnica e científica, nacional e internacional, com instituições congêneres e com os setores produtivo e governamental, e a articulação com os sistemas formais e informais da educação, elevando o nível de formação do indivíduo, a força ativa do trabalho na sociedade e a qualidade de vida da população.

- **Extensão**

- Promover a extensão visando à difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e científica gerados no seu âmbito de atuação.

1.2.2 Ações Acadêmicas e Administrativas

A orientação do fazer acadêmico está consubstanciada no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, integrante do PDI 2009/2013. E resultou, conforme consta no citado documento, da “sistematização das idéias de Diretores, Coordenadores, Assessores e Professores que juntos confirmaram o compromisso de consolidar uma educação de qualidade”, traduzida por uma prática pedagógica que viabilize a compreensão crítica da realidade. O fazer acadêmico propriamente dito encontra-se operacionalizado na parte III do PDI, sob a forma de cronograma de desenvolvimento de ações gerais, metas e objetivos estratégicos abrangendo as áreas de gestão, ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento de pessoal e responsabilidade social.

No âmbito da pós-graduação, ao tempo em que a Instituição tem investido no programa em nível *lato sensu*, mediante a ampliação do leque de ofertas de cursos de especialização, também investiu no nível *stricto sensu* e, em convênio com a Universidade Cidade de São Paulo - UNICID, oferece os cursos de mestrado em Educação e Fisioterapia, com matrícula total de 16 professores e 02 administradores, assim distribuídos:

- Educação : 06 professores– FADIMA
03 professores – FCH
02 professores – FECOM
01 professor - FACET/FCSA
02 gestores - ADMINISTRAÇÃO GERAL
- Fisioterapia: 04 professores – FCBS

Ainda como investimento no programa de pós-graduação *stricto sensu*, encontra-se em processo de análise pela CAPES o projeto de Mestrado Profissional em Saúde.

No que diz respeito à pesquisa e à extensão, o CESMAC vem desenvolvendo vários programas, projetos e atividades, em articulação/integração com entidades locais, nacionais e de outros países (neste caso, pesquisa), visando ao incremento da produção científica, ao enriquecimento do currículo acadêmico e ao desenvolvimento social, cultural e artístico da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Neste Relatório, procurou-se estabelecer relação entre as definições contidas no PDI CESMAC 2009/2013 e as dimensões avaliadas. Assim, as metas, os projetos, os programas e as ações do plano estratégico encontram-se especificados, por dimensão, considerando sua pertinência.

1.3 Coerência entre Missão, Finalidades, Ações Acadêmicas e Administrativas

A análise do PDI CESMAC 2009/2013 permite afirmar que existe uma forte coerência entre as definições nele contidas e a missão institucional. Os objetivos institucionais estabelecidos para o período estão operacionalizados por área:

metas, projetos e programas institucionais estratégicos de gestão, ensino, pesquisa e extensão, e refletem o compromisso institucional com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

O cumprimento do cronograma previsto no PDI se faz sentir na execução das ações definidas em função das necessidades da Instituição. No entanto, algumas ações foram revistas e algumas prioridades redefinidas face aos resultados da avaliação externa dos cursos e da Instituição e do ENADE, com o propósito de melhorar a classificação junto ao MEC e, sobretudo, elevar o padrão de qualidade dos serviços disponibilizados e, conseqüentemente, da formação global e crítica do cidadão e do futuro profissional.

1.4 Participação na Elaboração do Plano e o Conhecimento da Comunidade Acadêmica em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

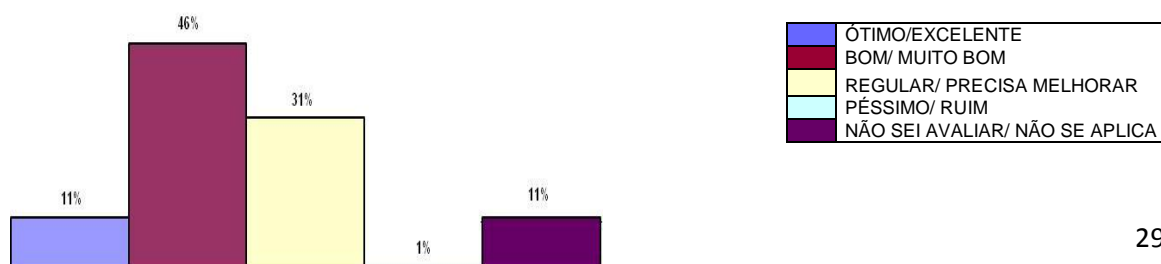
A participação no processo de elaboração dos documentos institucionais, indagada apenas aos Coordenadores da Graduação, pode ser considerada satisfatória, conforme as respostas dadas por 67% dos envolvidos. No entanto, 19% consideraram que ainda precisa melhorar e 14% se abstiveram de avaliar seu envolvimento no processo.

Participação dos Coordenadores da Graduação na Elaboração do PDI/CESMAC 2009/2013, do Regimento e do Organograma

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
2(10%)	12(57%)	4(19%)	-	3(14 %)

Conforme consta no Relatório Final de Autoavaliação Institucional 2005/2007, o conhecimento dos professores em relação ao PDI 2004/2008 alcançou os índices EXCELENTE e BOM (18,22%), REGULAR (51,60%) e PÉSSIMO (7%), enquanto 23,27% se eximiram de avaliá-lo. Analisando os resultados da avaliação 2008/2010, pode-se afirmar que cresceu consideravelmente o quantitativo de professores (57%) que informaram como EXCELENTE e BOM o seu nível de conhecimento sobre o PDI/CESMAC 2009/2013, e na ordem inversa, os percentuais referentes aos demais conceitos reduziram-se consideravelmente.

Conhecimento do PDI/CESMAC 2009/2013 pelos Professores da Graduação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Conhecimento do PDI/CESMAC 2009/2013 pelos Coordenadores da Graduação

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
7(33%)	13(62%)	1(5%)		

Conhecimento do PDI/CESMAC 2009/2013, do Regimento e de Outros Documentos Institucionais pelos Funcionários Técnico-Administrativos

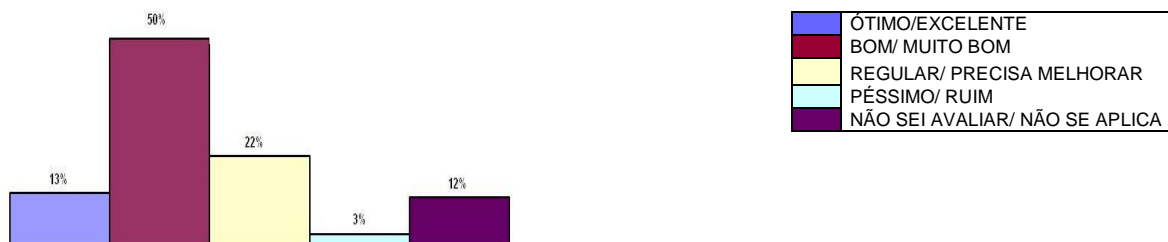
Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
27 (11,6%)	116(49,8%)	59 (25,3%)	2 (0,8%)	36 (15,4%)

Enquanto 31% dos professores consideram que seu conhecimento sobre o PDI/CESMAC 2009/2013 pode ser considerado REGULAR, apenas 5% dos coordenadores classificaram-no como tal, o que evidencia o crescente envolvimento desses na construção do citado Plano. Quanto aos funcionários técnico-administrativos, 61% afirmaram ter, dos documentos institucionais, um conhecimento satisfatório; no entanto, um número significativo – 25% - consideram que esse conhecimento PRECISA MELHORAR e 15% eximiram-se de avaliá-lo.

1.5 Divulgação dos Documentos Institucionais, inclusive o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI no *site* do CESMAC

Quanto à divulgação do PDI no *site* do CESMAC, as respostas dadas por professores e coordenadores da graduação que participaram da autoavaliação estão representadas nos gráficos e tabelas que se seguem.

Divulgação do PDI/CESMAC 2009/2013, do Regimento e do Organograma no *site* do CESMAC, pela Ótica dos Professores da Graduação



Divulgação do PDI/CESMAC 2009/2013, do Regimento e do Organograma no *site* do CESMAC, sob a Ótica dos Coordenadores da Graduação

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
1 (5%)	10(48%)	8(38 %)	1(5%)	1(5%)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Divulgação do PDI/CESMAC 2009/2013, do Regimento, do Organograma e de Outros Documentos Institucionais, sob a Ótica dos Técnico-Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
34 (14,6%)	88 (37,8%)	58 (24,9%)	8 (3,4%)	45 (19,3%)

A divulgação dos documentos institucionais, inclusive o PDI, apesar de considerada satisfatória por metade da comunidade acadêmica, deve ser repensada face ao contingente de professores, coordenadores e técnico-administrativos que a avaliaram com os conceitos REGULAR e PÉSSIMO, ou não se sentiram motivados para avaliá-la por desconhecimento ou insuficiência de informações.

É interessante destacar que o nível de conhecimento do PDI evidenciado pelos professores e técnico-administrativos mantém uma relação muito próxima aos percentuais resultantes da avaliação da divulgação realizada por esse mesmo segmento; já os coordenadores, a quase totalidade (95%) evidenciou ter ótimo ou bom nível de conhecimento, índice superior ao alcançado (53%) na avaliação que fizeram sobre a divulgação.

Isso pode significar que uma divulgação mais eficiente teria reflexos mais positivos não só no nível de conhecimento dos professores e técnico-administrativos, mas de toda a comunidade acadêmica. Para os coordenadores, a divulgação não dificultou seu nível de conhecimento dos documentos institucionais, principalmente o PDI, provavelmente por terem participado mais efetivamente do seu processo de elaboração.

1.6 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • PDI contendo inclusive o PPI; • coerência entre a missão e as ações institucionais; • explicitação no PDI de finalidades, objetivos, metas e cronograma de desenvolvimento com ações de curto e médio prazos, definidas por área; • características básicas do PDI refletindo o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida; • envolvimento crescente da comunidade acadêmica no processo de elaboração de documentos institucionais, inclusive o PDI; • Preocupação da Instituição em divulgar/disponibilizar o PDI por meios eletrônicos; • Investimento na formação do corpo docente, mediante a celebração de convênios com Instituições de ensino superior de outras localidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • divulgação ainda insuficiente do PDI/PPI e de outros documentos institucionais, que norteiam a vida acadêmica, junto à comunidade acadêmica; • discussão colegiada insuficiente do PDI, envolvendo todos os segmentos da Instituição; • descompasso entre planejamento e avaliação institucional evidenciado, inclusive, na pouca utilização dos resultados dessa última para realimentar o processo de planejamento.

1.7 Ações Propostas

- ampla divulgação do PDI, do Regimento, do Organograma e de outros documentos que norteiam a vida da Instituição junto à comunidade acadêmica, por meios diversos: impressos, *site*/CESMAC, eventos e outros;
- promoção de seminários, *workshops* e outros eventos tendo como participantes a comunidade acadêmica agrupada por curso e/ou faculdade, objetivando a discussão, o enriquecimento, a operacionalização do PDI 2009/2013 e a avaliação dos resultados alcançados;
- revisão crítica dos processos de planejamento e de avaliação institucionais, procurando estabelecer mecanismos eficientes de articulação, pontos sistemáticos de controle e maior aproveitamento dos resultados da avaliação como subsídios às decisões referentes à operacionalização e à execução do plano de trabalho da Instituição;

DIMENSÃO 2

A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

As políticas do CESMAC não estão consubstanciadas em um documento único, mas distribuídas em diversos documentos institucionais.

Daí, a análise dessa Dimensão abranger três etapas: (1) análise de documentos institucionais que definem a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação na IES; (2) análise de relatórios de setores e/ou unidades acadêmicas da Instituição, encaminhados pela Pró-Reitoria Acadêmica à CPA; (3) análise das respostas aos questionários dadas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, *on line* ou na forma impressa.

2.1 Ensino de Graduação

A política da gestão do ensino da Instituição tem como eixo norteador, a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação, fundamentada no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.1.1 Ações Definidas no Plano de Ação Institucional

O Plano de Ação para o ensino de graduação evidencia o compromisso da Instituição com a educação de qualidade. Essa política, de acordo com o PDI 2009/2013, se concretiza através das ações sintetizadas a seguir:

- expansão da graduação mediante a ampliação de vagas nos cursos já existentes;
- criação de novos cursos;
- intensificação de contatos e estabelecimento de parcerias com as escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;
- adoção de novas formas de acesso e adequação dos processos seletivos de ingresso;
- implantação de ações voltadas para a melhoria da prática docente;
- implantação de ações e disciplinas na modalidade semipresencial;
- adoção de ações e estratégias para melhoria de desempenho da Instituição e dos alunos, com base nos resultados do ENADE;
- celebração de convênios com secretarias estadual e municipais, SUS, Planos de Saúde e outros órgãos e instituições de áreas diversas para a realização de práticas e estágios; e
- adoção de meios e recursos que favoreçam a permanência dos alunos na Instituição.

Tais ações estão distribuídas no período 2009 - 2013, de conformidade com as prioridades estabelecidas e com a maior ou menor complexidade inerente a cada uma delas. Sua operacionalização, extraída dos Relatórios enviados pelos setores à Pró-Reitoria Acadêmica, pode ser visualizada a seguir:

Ampliação de vagas nos cursos existentes: O CESMAC ampliou para 360 o número de vagas para ingresso dos alunos no curso de Direito, distribuídas equitativamente nos três turnos: matutino, vespertino e noturno; e 240 no curso de Psicologia, que passou a funcionar nos turnos vespertino e noturno.

Criação de novos cursos: A partir de 2010.2, o CESMAC criou o curso de Educação Física, com 60 vagas, sob a responsabilidade da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS e, para 2011.1 (vestibular cuja inscrição ocorreu em dez/2010) ofereceu 60 vagas, via processo seletivo, para o recém-criado curso de Serviço Social, ligado à Faculdade de Ciências Humanas – FCH. Há, ainda, em processo de estudo, a criação do curso de Medicina.

Implantação de ações voltadas para a melhoria da prática docente: O CESMAC vem desenvolvendo, um projeto de formação continuada, a partir de 2003, de forma sistemática, em parceria com instituições de ensino superior locais, inclusive a UFAL, e de outras localidades, objetivando a construção de um sujeito-professor - profissional reflexivo, apto a ensinar a ensinar, ensinar a aprender e aprender a aprender.

Em 2010, dentro dessa filosofia, o CESMAC vivenciou uma Semana Pedagógica, tendo como parceira a Universidade Estadual de Londrina – UEL, mais precisamente professores do Laboratório de Tecnologia Educacional. O evento desenvolveu-se em duas etapas. Na 1ª etapa houve a preparação de 30 multiplicadores (docentes da própria Instituição), em 40 horas, tendo como temas: A Intencionalidade Pedagógica, Relações Interpessoais, Autoestima e Recursos Audiovisuais. Este grupo, num segundo momento, de idêntica duração, atuou como orientador de 69,48% do corpo docente, que se inscreveram e participaram dessa etapa.

Implantação de ações e disciplinas na modalidade semipresencial: Do ponto de vista acadêmico, o Portal Universitário constitui-se no CESMAC um poderoso recurso para gestores, professores e alunos, viabilizando matrícula, troca de informações, divulgação de documentos institucionais, planos de ensino e consulta aos registros acadêmicos, inclusive notas de avaliações de rendimento do aluno. Apesar de se encontrar estruturado, seu uso como ferramenta de ensino e de aprendizagem, é ainda pouco explorado por professores e alunos, mesmo tendo o suporte dos técnicos do Portal para orientá-los. Na tentativa de minimizar esse problema, o Centro de Tecnologia da Informação - CTI realizou reuniões com diretores das faculdades e coordenadores dos cursos, para informar sobre toda a estrutura disponibilizada e como proceder para bem utilizá-la. Na ocasião, divulgou a sistemática de acompanhamento e controle do uso do Portal

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

por cada professor e seus alunos, enfatizando a articulação desse processo com a avaliação do desempenho docente para fins de progressão na carreira.

Encontra-se em fase de estudo a utilização do Portal como recurso para oferta de disciplinas visando ao realinhamento do fluxo escolar.

Adoção de ações e estratégias para melhoria de desempenho da Instituição e dos alunos, com base nos resultados do ENADE: Além das ações de educação continuada, a Diretoria Acadêmica orientou as faculdades e os cursos e deu-lhes suporte, na medida do possível, para realizarem ações visando à melhoria de seu desempenho. Vale salientar que, por iniciativa própria, alguns (os que seriam submetidos à avaliação no período) já estavam mobilizados e desenvolvendo ações que envolviam professores e alunos. As ações por eles desenvolvidas incorporaram-se ao plano institucional/2010, discutido e elaborado com a contribuição de todos. Para ilustrar a preocupação do CESMAC, seguem registros das principais ações desenvolvidas, à medida que os cursos iam sendo envolvidos na avaliação do ENADE:

- Palestra “Desmistificando o ENADE”, proferida por professora oriunda da Universidade de Brasília - UnB para diretores das Faculdades, coordenadores dos Cursos de Graduação e membros dos Colegiados dos Cursos e da CPA;

- Análise dos resultados das avaliações ENADE e externas dos cursos e da avaliação da Instituição realizada pelos alunos submetidos ao ENADE;

- Enquete sobre a importância do ENADE para a Instituição, para os cursos e para o futuro profissional dos alunos, envolvendo professores e alunos da graduação, especialmente, ingressantes e concluintes;

- Palestras sobre mudanças de paradigma da educação, práticas docentes inovadoras e avaliação do rendimento da aprendizagem, tendo como participantes os professores da graduação;

- Oficinas e grupos de estudos de conteúdos básicos e específicos de cada curso, envolvendo alunos;

- Aplicação de exercícios de aprendizagem e de avaliação seguindo a sistemática do ENADE, isto é, enfatizando a compreensão e o raciocínio lógico, a partir das revisões das avaliações aplicadas anteriormente pelos professores.

Celebração de convênios com secretarias estadual e municipais, SUS, planos de saúde e outros órgãos, empresas e instituições de áreas diversas para a realização de práticas e estágios: O CESMAC dispõe da Central de Estágios, setor que intermedia a celebração de convênios e parcerias para viabilizar, principalmente, estágios extracurriculares. No que diz respeito a estágios obrigatórios, especificamente, por iniciativa das faculdades e dos cursos, o CESMAC firma parcerias e convênios para o desenvolvimento de ações que beneficiam a comunidade em geral e, ao mesmo tempo, favorecem a prática efetiva dos conhecimentos teóricos curriculares. Isto ocorre nas mais diversas áreas: - **jurídica**, por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ os alunos participaram de ações comunitárias em convênio com o Tribunal de Justiça – TJ-AL e TRE/EJE-AL e no

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

setor jurídico de empresas, órgãos e instituições particulares; - **saúde**, nas clínicas de fisioterapia, odontologia, nutrição, e nos laboratórios de análises clínicas; - **humanas**, na clínica psicológica e nos laboratórios de testes e experimental, e no Hospital do Açúcar e na Clínica Santa Juliana, esta pertencente à Fundação Jayme de Altavila-FEJAL, mantenedora do CESMAC. O detalhamento das ações voltadas para a comunidade ocorrerá na Dimensão 03 deste Relatório.

Adoção de meios e recursos que favoreçam a permanência dos alunos na Instituição: Para corrigir o fluxo acadêmico dos alunos da graduação, principalmente concluintes, com pendências no currículo, são formadas turmas especiais em determinadas disciplinas, que funcionam em paralelo às aulas das turmas regulares. Outra medida institucional adotada diz respeito aos alunos inadimplentes, que têm a oportunidade de negociar seu débito e quitá-lo, inclusive, em parcelas. Vale ressaltar a política de prevenção de inadimplência adotada pela Instituição: o desconto de 10% do valor da mensalidade paga até a data do vencimento.

As ações que dizem respeito à “intensificação de contatos e estabelecimento de parcerias com as escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares” e à “adoção de novas formas de acesso” e à “adequação dos processos seletivos de ingresso” encontram-se em fase de estudos e discussões internas com o propósito de viabilizar sua realização na tentativa de, principalmente, reverter o déficit de matrícula em alguns cursos de graduação.

2.1.2 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Graduação e as Condições Institucionais Disponibilizadas às Ações de Ensino

Considerando de capital importância para a melhoria do desempenho acadêmico captar a percepção da comunidade acadêmica sobre o CESMAC e seu funcionamento face à proposta de melhoria e expansão institucional, a CPA destacou dos instrumentos de avaliação encaminhados aos alunos, aos professores e aos coordenadores dos cursos de graduação, os itens referentes à graduação. Deixando as demais questões para serem analisadas no bojo da dimensão pertinente.

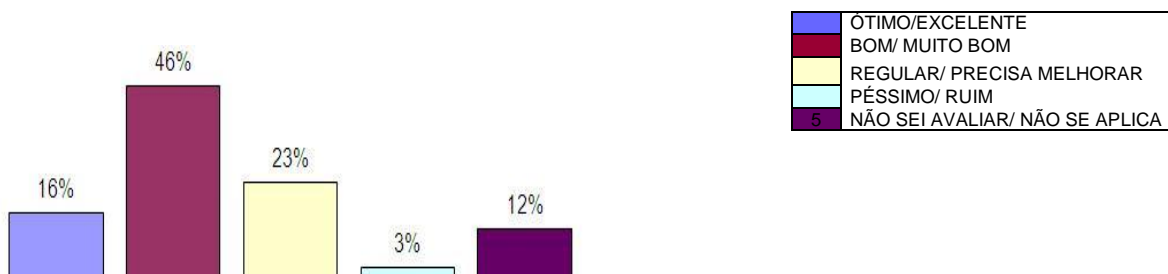
- Divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.. Participação na Elaboração e Conhecimento pela Comunidade Acadêmica. Acompanhamento à Operacionalização

Divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs no Site/CESMAC, sob a Ótica dos Coordenadores da Graduação

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
2 (9,5%)	8 (38%)	10 (47,6%)		1 (4,8%)

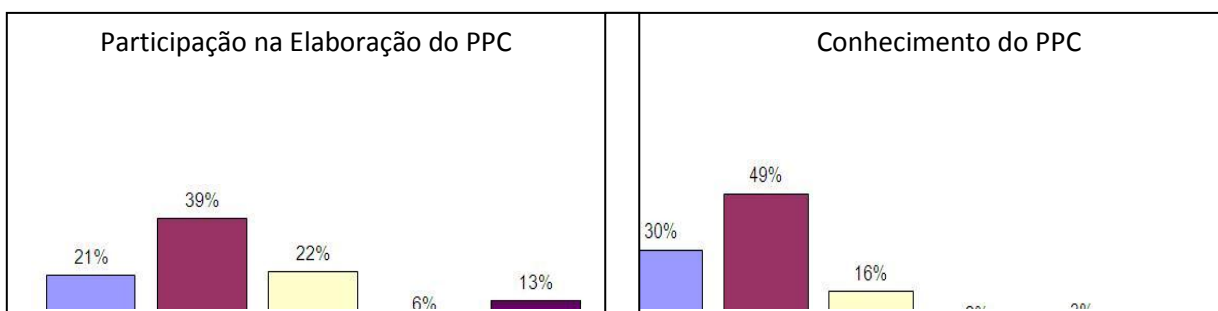
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Divulgação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC no Site/CESMAC, sob a Ótica dos Professores



A maioria dos professores (62%) e quase a metade dos coordenadores (47,6%), consideraram como excelente e muito boa a divulgação dos PPCs; enquanto a outra metade dos coordenadores e 26% dos professores afirmaram que a Instituição precisa melhorá-la.

Autoavaliação dos Professores quanto ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC em que Ministram Aulas



O conhecimento que os professores têm do PPC do(s) curso(s) em que ministram aulas foi avaliado como EXCELENTE e MUITO BOM por 79% dos professores, índice superior aos que avaliaram sua participação na elaboração do referido documento com os mesmos conceitos. Apesar de 13% afirmarem NÃO SABER AVALIAR sua participação, apenas 3% afirmaram NÃO SABER AVALIAR o conhecimento que detinham sobre o(s) PPC(s) em que ministram aulas.

Autoavaliação dos Coordenadores sobre a Participação no Processo de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso que Coordenam

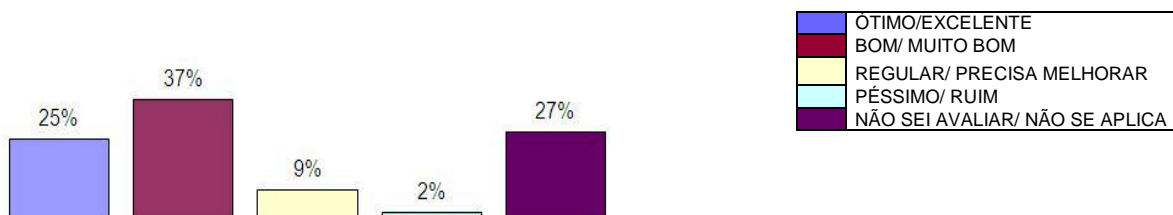
Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
16 (76%)	4 (19%)	1 (5%)		

Autoavaliação dos Coordenadores sobre o Acompanhamento da Operacionalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
10 (47,6%)	9 (42,9%)	2 (9,5%)		

Mais de 90% dos coordenadores avaliaram com os conceitos EXCELENTE e MUITO BOM não só sua participação no processo de elaboração, como também seu acompanhamento à operacionalização do PPC do curso que coordenam. Um número pouco expressivo considerou que seu desempenho PRECISA MELHORAR em relação a essas duas variáveis.

Acompanhamento da Operacionalização do PPC pela Coordenação do Curso, sob a Ótica dos Professores

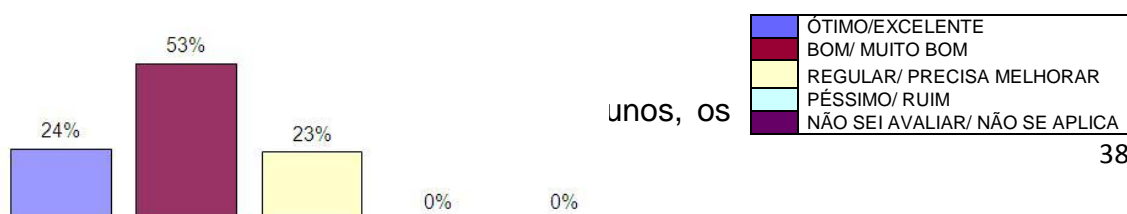


A opinião dos coordenadores quanto ao acompanhamento à operacionalização foi referendada por 62% dos professores, enquanto 11% consideraram que o desempenho dos coordenadores quanto a essa variável PRECISA MELHORAR ou é PÉSSIMA.

• **Uso do Portal por Professores, Coordenadores e Alunos da Graduação**

Conforme pode ser observado no gráfico a seguir, o uso do Portal como ferramenta de suporte ao ensino e à aprendizagem vem firmando-se no cenário acadêmico do CESMAC: um número expressivo de professores – 77% - avaliou seu desempenho em relação a essa variável como EXCELENTE e MUITO BOM e os demais – 23% - consideraram PRECISAR MELHORAR; enquanto 86,45% dos alunos que avaliaram o desempenho docente afirmaram que os professores utilizam e incentivam o uso do Portal, sem especificarem, no entanto, em que nível.

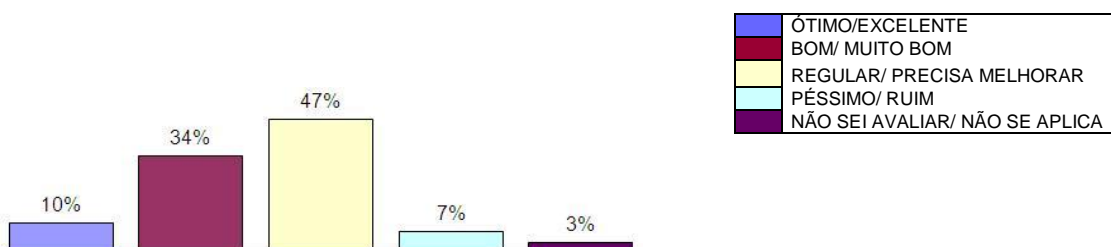
Autoavaliação dos Professores sobre o uso do Portal para Atividades de Ensino, de Avaliação e Outros



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

professores afirmaram que a maioria – 54% - ainda não o utiliza de forma plena e satisfatória (ver gráfico a seguir). Isso remete a uma reflexão sobre a orientação do próprio docente aos alunos, sobre o processo de treinamento específico dado pelos técnicos do Portal, além da revisão de equipamentos, materiais e pessoal alocado, em suma das condições institucionais disponibilizadas.

Uso do Portal pelos Alunos para Estudar, Informar-se e Realizar Outras Atividades ligadas ao Curso e à Aprendizagem, sob a ótica dos Professores



A situação é mais confortável quanto ao uso do Portal pelos Coordenadores de Curso: 91% consideraram seu próprio desempenho como EXCELENTE e MUITO BOM e 9% afirmaram PRECISAR MELHORAR.

Autoavaliação dos Coordenadores sobre o uso do Portal para Atividades Acadêmicas e Administrativas

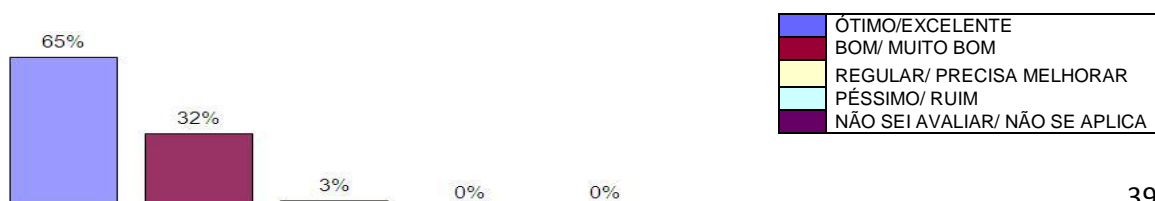
Ótimo/Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
9 (43%)	10 (48%)	2(9%)		

• Desempenho dos Professores quanto a:

- Assiduidade e Pontualidade às Aulas

Ao avaliarem o desempenho do corpo docente quanto a essas variáveis, 94,1% dos alunos afirmaram que o professor é “assíduo e comparece regularmente para ministrar aulas”, e 92,77% consideraram que ele é “pontual e cumpre o horário previsto para as aulas”, segundo o Resultado Geral da Avaliação do Desempenho dos Professores pelos Alunos - CESMAC 2010. Esse resultado aproxima-se do índice de professores – 97% - que se avaliou em relação a essas variáveis com os conceitos EXCELENTE e MUITO BOM.

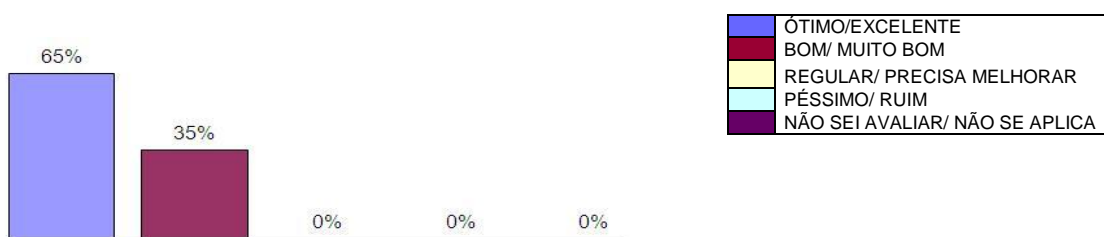
Autoavaliação dos Professores sobre a Assiduidade e Pontualidade às Aulas



- Conhecimentos Gerais e Domínio de Conteúdos

Os resultados da avaliação do desempenho docente, tanto como autoavaliação como pela ótica dos alunos, apresentaram uma certa coerência: 100% dos professores consideraram seu nível de conhecimento e domínio de conteúdos como EXCELENTE e MUITO BOM, enquanto 93,46% dos alunos respondentes, segundo o Resultado Geral da Avaliação do Desempenho dos Professores pelos Alunos - CESMAC 2010, afirmaram que os professores demonstram estar atualizados em relação ao conteúdo da(s) disciplina(s) que ministram.

Autoavaliação dos Professores quanto aos Conhecimentos Gerais e ao Domínio de Conteúdos Específicos da(s) Disciplina(s) sob sua Responsabilidade

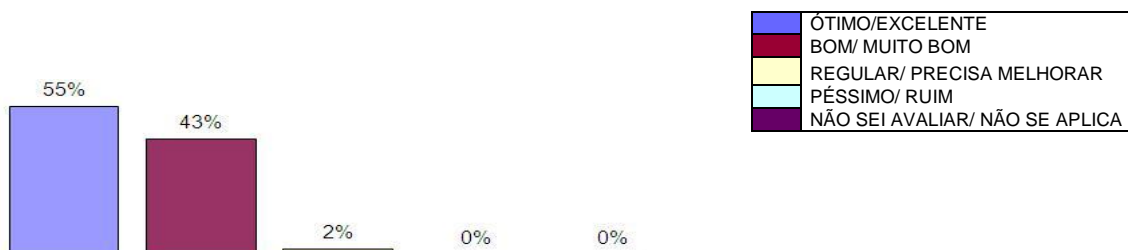


-Desenvolvimento das Aulas e Recursos Didáticos Utilizados

Nesse sentido, 98% dos professores consideraram seu desempenho como EXCELENTE e MUITO BOM, e apenas 2% afirmaram PRECISAR MELHORAR. A avaliação do desempenho dos professores pelos alunos apresentou o seguinte resultado: 90,78% afirmaram que os professores

“expressam-se de forma clara e objetiva”, “respondem as perguntas dos alunos”, “indicam bibliografia atualizada e estimulam a leitura de livros”, e “utilizam métodos de ensino e técnicas atualizadas” (Relatório da CTI contendo o Resultado Geral da Avaliação do Desempenho dos Professores pelos Alunos - CESMAC 2010).

Autoavaliação dos Professores sobre o Desenvolvimento das Aulas e Recursos Didáticos Utilizados

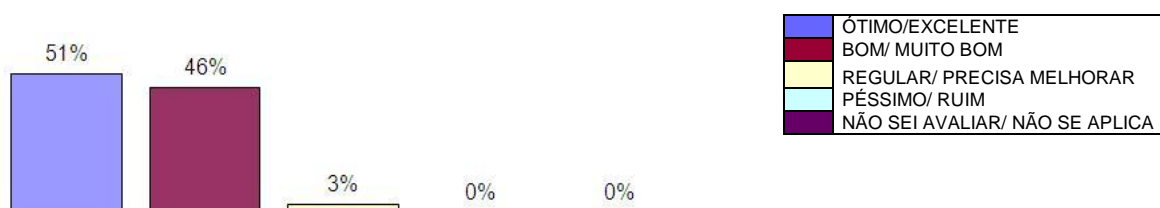


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Uso de Instrumentos e Recursos na Avaliação dos Alunos

Nesse aspecto, 97% dos professores consideraram como EXCELENTE e MUITO BOM o seu desempenho, enquanto 88,12% dos alunos afirmaram que “os professores diversificam as formas de avaliação”.

Autoavaliação dos Professores sobre o Uso de Diversos Instrumentos e Recursos na Avaliação do Rendimento dos Alunos

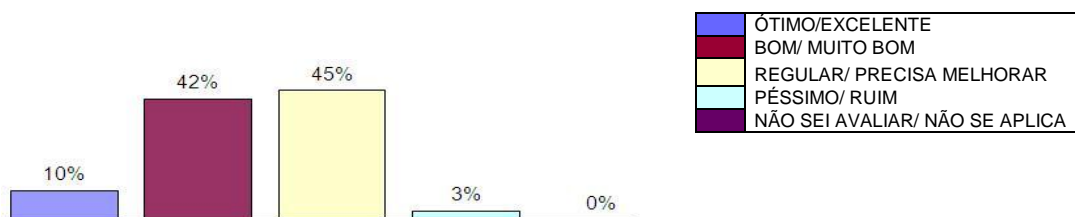


• Avaliação dos Alunos pelos Professores quanto a:

-Assiduidade e Pontualidade dos Alunos às Aulas

Segundo os professores, cerca de 50% dos alunos podem ser considerados assíduos e pontuais, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Assiduidade e Pontualidade dos Alunos, sob a ótica dos Professores



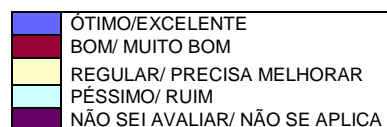
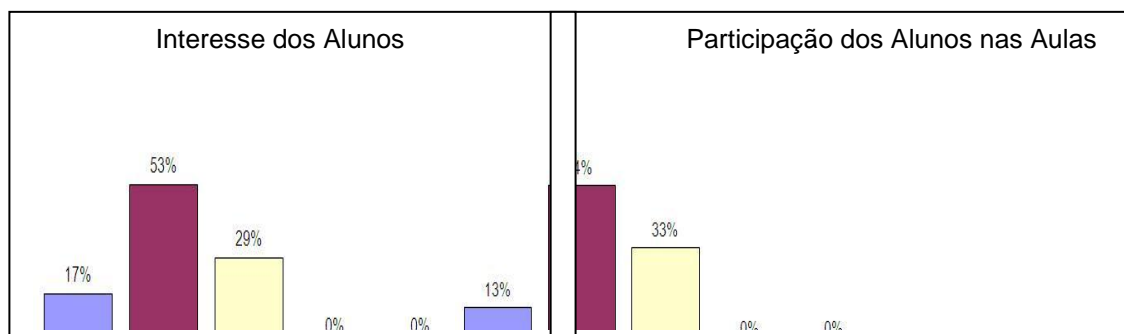
- Interesse e Participação dos Alunos nas Aulas

A análise dos gráficos a seguir permite afirmar que, pela ótica dos professores:

- há equilíbrio entre o quantitativo de alunos que demonstram interesse e participam das aulas de forma satisfatória, e também em relação ao número dos que deixam a desejar quanto ao seu rendimento em sala de aula;

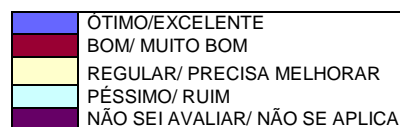
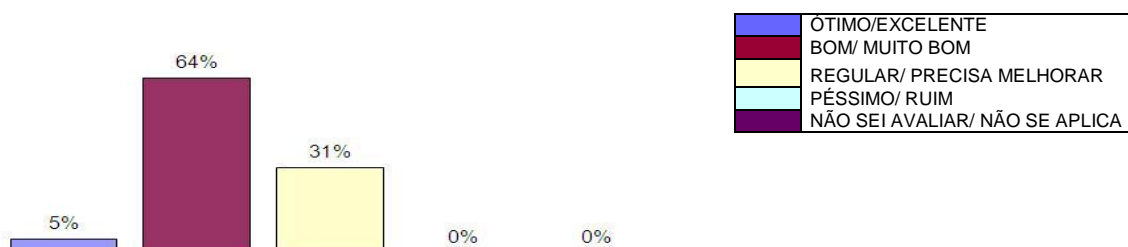
- tais informações poderão servir de parâmetro para que os professores, de alguma forma, desenvolvam estratégias e atividades que incentivem e estimulem os alunos a melhorarem qualitativamente seu rendimento em sala de aula e o nível de sua aprendizagem.

Interesse e Participação dos Alunos, sob a Ótica dos Professores



-Nível de Aprendizagem

Nível de Aprendizagem alcançado pelos Alunos, sob a ótica dos Professores



2.1.3 Programa Especial de Formação Pedagógica

O Programa Especial de Formação Pedagógica, instituído por meio da Portaria nº 026/99 – VDG, de conformidade com a Resolução nº 2, de 26 de junho de 1997, do Conselho Nacional de Educação que “*dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental e médio e da educação profissional em nível médio*”, tem por objetivo habilitar bacharéis que queiram se dedicar à docência da educação básica, nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e, também, na educação profissional, em nível médio.

No ano letivo de 2003, a oferta da primeira turma, disponibilizou vagas para as disciplinas: Matemática, Física, Química e Biologia, estendendo-se, em 2005, para o Ensino Religioso. Até 2006, o Programa desenvolveu-se com uma carga

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

horária de 560h, assim distribuídas: 260 horas para disciplinas teóricas e 300 horas para estágio supervisionado.

De conformidade com o Parecer CNE/CP Nº. 5/2006, o currículo passou a ser estruturado, a partir de 2007, com 800h, das quais 300h destinadas ao estágio supervisionado e 500h distribuídas entre as demais atividades formativas.

Atualmente, o Programa é desenvolvido sob a coordenação das Faculdades de Educação e Comunicação – FECOM e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA.

A seleção dos candidatos é feita pela compatibilidade entre sua formação acadêmica profissional e a disciplina para a qual pretendem habilitar-se. No caso específico do Ensino Religioso, o CESMAC firmou convênio com o Arcebispo Metropolitano de Maceió para realização do processo seletivo e uso das salas de aula do Seminário Diocesano.

O perfil do estudante é bem diversificado, incluindo alunos com graduação, com especialização e outros com mestrado, todos com objetivo definido que engloba desde a regularização de sua situação no exercício do magistério, a participação em concursos públicos na área, até projetos como a criação de escolas.

São ofertadas até 45 vagas por turma, cuja entrada ocorre em datas variáveis, a depender da demanda. Os dados referentes à clientela, período 2007/2010 encontra-se explicitado no quadro a seguir:

Evolução da Matrícula e do Número de Concluintes do Programa Especial de Formação Pedagógica – CESMAC – Período 2008/2010

ALUNOS	INGRESSANTES				CONCLUINTES			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
DISCIPLINAS								
MATEMÁTICA	56	31	24	26	40	30	17	24
BIOLOGIA	14	08	07	09	05	08	06	07
ENSINO RELIGIOSO		46	25		40		48	25
TOTAL	70	85	56	35	85	38	71	56

Fonte: Arquivos das secretarias da FECOM e da FCSA.

Conforme consta no Relatório Final de Autoavaliação Institucional ciclo 2005-2007, o Programa Especial de Formação Pedagógica habilitou, no período 2004-2006, 179 professores, número correspondente a 94,7% dos ingressantes. Do total de concluintes, 46,3 foram habilitados para o ensino de Física, Química, Matemática e Biologia e os demais - 53,6%, para o Ensino Religioso. Vale ressaltar que, a partir de 2007, as disciplinas Física e Química deixaram de ser ofertadas por falta de demanda mínima para formação de turmas específicas.

No período 2007-2010, o número de ingressantes em Matemática e Biologia apresentou-se bastante expressivo - correspondeu a 71% da matrícula;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

enquanto o de concluintes nas mesmas áreas correspondeu a 55% do total, evidenciando uma sutil elevação em comparação ao período anterior. Não houve demanda para as disciplinas Física e Química.

No que diz respeito à avaliação, os alunos concluintes do Programa Especial de Formação Pedagógica recebem um certificado equivalente à licenciatura plena. Cada turma é submetida à avaliação externa pelo Sistema Estadual de Ensino. Além dessa avaliação externa, o CESMAC pretende, a partir de 2011, implementar uma sistemática de avaliação, com base na experiência única de avaliação interna desenvolvida no Programa, colhendo evidências sobre os seguintes indicadores: infraestrutura, serviços e comunicação, desempenho dos docentes, gestão do curso e da faculdade a que está subordinado, auto-avaliação discente e organização didático-pedagógica do curso.

Em 2010, o Programa foi submetido à avaliação pelos alunos concluintes e os resultados encontram-se organizados no quadro a seguir:

INDICADORES	CONCEITOS ATRIBUIDOS				
	4	3	2	1	0
Infraestrutura, Serviços de Apoio e Comunicação	2	9	1		3
Gestão da Faculdade e do Curso	5	5	1		4
Desempenho do Corpo Docente	2	6			7
Autoavaliação dos Alunos	1	10			4
Avaliação Geral do Curso	3	4	2		6
TOTAL	13	34	4		24

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO: 4 – ÓTIMO/EXCELENTE; 3 – BOM/MUITO BOM; 2 – REGULAR /PRECISA MELHORAR; 1 – PÉSSIMO/RUIM; 0 – NÃO SEI AVALIAR/NÃO SE APLICA

Os resultados da ação avaliativa evidenciaram o nível de satisfação dos alunos, uma vez que 62,6% das respostas incidiram nos conceitos EXCELENTE e MUITO BOM e apenas 5,3% no conceito REGULAR. No entanto, o índice elevado (32%) no conceito ZERO indica algo a ser pesquisado.

Os alunos também emitiram sua opinião sobre o curso e a Instituição, a partir de seu grau de satisfação e assim se expressaram:

Variáveis	SIM	NÃO	TALVEZ
1- modificariam algo no curso	4	6	3
2- indicariam o curso para algum colega/amigo/familiar	12	1	
3- participariam de outro curso de graduação na mesma área	10	3	
4- participariam de outro curso de graduação no CESMAC	12		1
NÃO RESPONDERAM À ENQUETE: 02 ALUNOS			

Ao justificarem suas respostas, os alunos ressaltaram a qualidade das aulas ministradas pela maioria dos professores, mas sugeriram que a Instituição substituísse “alguns professores, fraquinhos quanto ao domínio e conhecimento relativos à disciplina que ministram” e “os equipamentos de informática que se encontram ultrapassados dificultando enormemente os trabalhos em equipe”.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Com a implementação do Programa Especial de Formação Pedagógica, o CESMAC vem contribuindo para minimizar o problema existente no Sistema de Ensino: carência de professores legalmente habilitados nas disciplinas Física, Química, Biologia e Matemática, que compõem o currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; e Ensino Religioso, obrigatório como oferta no Ensino Fundamental nas escolas públicas.

2.1.4 Programa de Monitoria

A Monitoria, uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando, desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de docentes.

O Programa de Monitoria do CESMAC foi instituído pela Portaria nº 029/2004 – CESMAC, de conformidade com o artigo 84, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estando subordinado à Vice-Reitoria. É mantido com recursos próprios e tem por objetivo *“oportunizar o trabalho conjunto do professor e do aluno nas experiências de criação, transmissão e multiplicação do conhecimento, desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, cooperação nas atividades de pesquisa e extensão”* (Regulamento do Programa de Monitoria).

De conformidade com o citado Regulamento, são admitidas duas categorias de monitores: a dos bolsistas, com retribuição financeira e a dos voluntários, destinada àqueles alunos que têm interesse pelo exercício da monitoria, sem nenhuma compensação financeira.

Atualmente, as atividades de Monitoria podem ser consideradas como atividades complementares para integralização curricular, conforme normas estabelecidas na Resolução 03/2010 – VDG/CESMAC.

No período 2007/2010 a evolução do número de vagas preenchidas, encontra-se no quadro a seguir:

Evolução do Programa de Monitoria /CESMAC - Período 2007 – 2010

FACULDADES	Nº DE CURSOS	2007			2008			2009			2010****		
		Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Orientadores	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Orientadores	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Orientadores	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Orientadores
FACET	5	19		17	15		15	13		10	15*		14*
FADIMA***	1	20	2	18	15	5	14	14	2	3	14	4	13
FCBS**	7	42	1	31	28	15	30	30	21	39	31	10	31
FCH***	1	8		7	5		2	5		3	5		3
FCSA	2	3		3	2		2	2	1	2	2		2
TOTAL	16	92	3	76	65	20	63	64	24	57	67	14	63

Fonte: Questionário de Auto-Avaliação Institucional, sob a responsabilidade da Coordenação do Programa de Monitoria- Setembro de 2010

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

*Inclusive Arapiraca

**Inclusive Palmeira dos Índios

***Faculdade que só oferece um curso

**** Dados coletados em setembro/2010

O processo seletivo inicia-se com a divulgação do edital, pela Vice-Reitoria, onde constam: número de vagas (este atualmente está sendo rediscutido), critérios para participação do aluno: estar matriculado e em dia com a tesouraria; ter cursado, no mínimo, dois períodos letivos e não ser concluinte; ter média igual ou superior a 7,0 (sete) na disciplina curricular objeto da monitoria; não ter sofrido sanção disciplinar e não usufruir de outra modalidade de bolsa na IES.

A seleção ocorre anualmente, com vigência de um ano, podendo o aluno ser reconduzido uma única vez. Ela se compõe de: prova escrita (avaliação teórica), incluindo pelo menos uma questão discursiva; prova prático-laboratorial (avaliação teórico-prática) para os cursos em que estes instrumentos avaliativos sejam necessários; e entrevista a ser feita com os aprovados nas etapas anteriores. Terá aprovação final o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). Os candidatos são classificados em ordem decrescente de acordo com a nota obtida, dentro do número de vagas do curso/disciplina.

Os alunos monitores são acompanhados por professores orientadores cujas atribuições envolvem: acompanhar, orientar, programar e divulgar o local e horário de atendimento; dar parecer avaliativo, encaminhando-o à coordenação do curso.

A coordenação geral do Programa, subordinada à Diretoria Acadêmica, funciona no prédio da Reitoria e realiza as seguintes ações: elaboração da minuta do Edital do processo de seleção; análise dos processos de seleção dos monitores, submetendo-os, posteriormente, à Vice-Reitoria, para em seguida serem enviados à pagadoria; análise dos relatórios enviados pelas faculdades; acompanhamento, controle e avaliação de todo o processo de Monitoria; e elaboração do relatório anual.

Em cada Faculdade há um Coordenador do Programa de Monitoria. Na falta deste, poderá ser o Coordenador do respectivo Curso ou não, com as seguintes atribuições: elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa o Plano Anual de Monitoria, respeitando os parâmetros estabelecidos no Regulamento; acompanhar as atividades de monitoria, verificando o cumprimento do Plano Anual; elaborar e encaminhar à Direção o Relatório Final de Monitoria; promover, conjuntamente com a Direção da Faculdade, seminários e/ou evento com monitores e respectivos professores orientadores; e divulgar as atividades do Programa de Monitoria.

Nos três últimos anos, as principais atividades desenvolvidas por professores e alunos envolvidos no Programa foram: participar da elaboração do plano de trabalho, visando à melhoria da aprendizagem; e auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratórios.

Pode-se constatar que as ações de maior impacto para a comunidade acadêmica que participa do Programa dizem respeito à melhoria do processo ensino-aprendizagem, ao maior entrosamento professor-aluno, e ao incentivo à pesquisa.

Institucionalmente, tem-se desenvolvido reuniões com os responsáveis para execução e acompanhamento do Programa e aperfeiçoamento do seu regulamento.

Indagados sobre as condições disponibilizadas pelo CESMAC para realização de atividades de Estágio e de Monitoria, 49% dos 283 professores respondentes avaliaram-nas com os conceitos ÓTIMO e BOM, enquanto 25% afirmaram que as condições PRECISAM MELHORAR. Um número significativo (23%) de professores deixou de emitir quaisquer juízos de valor, talvez por não participarem diretamente de tais atividades.

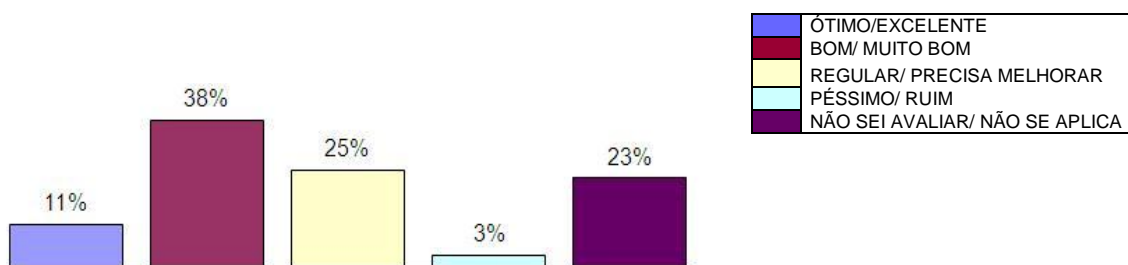
No processo contínuo de aperfeiçoamento por que passa a Instituição percebe-se que, em relação à Monitoria, há necessidade de ações, tais como, revisão e atualização do regulamento face ao Regimento vigente, e aperfeiçoamento do processo de avaliação de desempenho do aluno e do Programa em si, dentre outras.

Quanto aos estágios curriculares, o CEPE está a revisar a regulamentação atual, com o propósito de adequá-la ao Regimento do CESMAC, preservando a autonomia de cada curso face às peculiaridades e às Diretrizes Curriculares específicas.

● **Condições para Realização das Atividades de Monitoria e de Estágio**

O gráfico e a tabela que se seguem evidenciam o nível de satisfação dos professores e dos coordenadores da graduação quanto às condições institucionais para realização das atividades de monitoria e estágio.

Condições para Realização de Atividades de Estágios e de Monitoria, sob a Ótica dos Professores



Condições para Realização de Atividades de Monitoria e Estágios, sob a Ótica dos Coordenadores da Graduação

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/Não Se Aplica
3 (14,3%)	10 (47,6%)	6 (28,5%)	2 (9,5%)	

2.1.5 Avaliação da IES e dos Cursos de Graduação e os Resultados Alcançados

Na proposta de autoavaliação institucional que integrou o PDI 2004-2008 estavam definidos os principais indicadores quantitativos de desempenho acadêmico (ver quadro que se segue), que somando-se aos qualitativos refletiram a realidade do CESMAC e o nível de aceitação da comunidade acadêmica, inclusive em relação ao ciclo posterior – 2008/2010, ora avaliado.

Principais Indicadores Quantitativos de Desempenho Acadêmico- CESMAC

INDICADORES	2002 ⁽¹⁾	2007 ⁽²⁾	2010	CRESCIMENTO NO PERÍODO	
				2002/2007	2007/2010
Docentes – graduação e seqüencial	933	1 248	719	33,8	-42,4
Docentes pós-graduados	791	1 172	719	48,2	100,0
Vagas ofertadas no vestibular ⁽⁴⁾	2640	4 420	4 860	67,4	9,95
Cursos– graduação e seqüencial	32	26 ⁽³⁾	27	-18,75	3,8
Matrícula – graduação e seqüencial	10 299	13 263	12 919	28,8	-2,6
Ingressantes via vestibular	2962	5 106	3 255	72,4	-36,25
Concluintes – graduação e seqüencial	1095	2 067	2 034	88,8	-1,6
Cursos – pós-graduação	28	44	102	57,1	131,8
Matrícula – pós-graduação	892	1 612	2279	80,7	41,4

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional do CESMAC 2004-2008 e 2009-2013; Relatórios de Ações Acadêmicas 2007 e 2010, e de Avaliação da Pós-Graduação 2007 e 2010

(1) PDI 2004/2008

(2) Com a desativação dos cursos seqüenciais, o número de discentes, docentes e de cursos, a partir de 2007, diz respeito à graduação.

(3) Considerando as modalidades - Jornalismo e Publicidade e Propaganda – do Curso de Comunicação Social como dois cursos específicos.

(4) Soma da oferta de vagas nos dois semestres anuais.

Tomando por base tais indicadores e analisando-se os dados referentes aos períodos 2002/2007 e 2007/2010 a partir do conhecimento da realidade institucional, pode-se concluir que:

- a redução do número de professores da graduação deveu-se à reordenação do quadro docente para implantação do Plano de Cargos e Carreira do Magistério;

- a redução na oferta de cursos de graduação entre 2002 e 2007 deveu-se à suspensão temporária dos cursos (licenciaturas e engenharias) que não apresentaram demanda mínima para seu funcionamento

- o incentivo e as exigências institucionais, que estimularam os professores da graduação a buscarem cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) na própria Instituição e em outras localizadas no estado e em outros centros mais desenvolvidos, resultaram em um corpo docente mais qualificado;

- a ampliação de vagas nos cursos existentes e a oferta de novos cursos ampliaram as possibilidades de acesso para novos alunos, inclusive via vestibular;

- a rede de ensino superior no estado cresceu consideravelmente – hoje há quatro instituições públicas e cerca de dez particulares, ampliando as opções de curso superior e de instituições para a comunidade; mesmo assim, o CESMAC detém a liderança, no âmbito privado, na preferência da comunidade alagoana;
- a liderança do CESMAC no ensino de pós-graduação é inquestionável: decorre do atendimento à demanda, da qualidade dos cursos ofertados nas mais diversas áreas e do perfil do corpo docente composto que, em 2010, apresentou a seguinte composição: 21,9% doutores, 49,5% mestres e 28,5% especialistas.

2.2 Pesquisa e Iniciação Científica

As ações de pesquisa do CESMAC tiveram início com o Programa Semente de Iniciação Científica - PSIC criado em 2003, com o objetivo de envolver professores e alunos das faculdades na produção de conhecimentos científicos voltados para as necessidades do Estado de Alagoas.

2.2.1 Núcleo de Programas de Pesquisa – NPP

A expansão e o fortalecimento das ações de iniciação científica, bem como a reestruturação administrativa da Instituição resultaram na criação, em 2008, do Núcleo de Programas de Pesquisa – NPP, tendo por objetivos:

- manter o aperfeiçoar a proposta institucional de Iniciação Científica, ampliando em até 100 (cem) o número de bolsas para alunos;
- produzir conhecimento científico com o máximo de 04(quatro) projetos Institucionais para as necessidades do estado de Alagoas;
- estabelecer convênios de Cooperação Científica com universidades européias e programas de Intercâmbio, envolvendo docentes e graduandos;
- desenvolver a pesquisa no CESMAC, em função dos planos e das prioridades institucionais, como atividades de Investigação Acadêmica e Produção Científica para o aprimoramento do corpo docente e discente;
- executar projetos de pesquisa em Parceria com Empresas, buscando agregar sua competência acadêmica e gerencial às atividades empresariais, propiciando novas experiências aos pesquisadores docentes e discentes;
- conquistar o reconhecimento da qualidade da pesquisa, por meio de Publicações Especializadas, financiamento a projetos por Agências de Fomento, obtenção de Patentes e transferência de Tecnologia;
- contribuir para o Aprimoramento constante das Atividades de Ensino e de Pesquisa do CESMAC, bem como para a Produção e a Divulgação de Conhecimentos, por meio de incentivo a grupos e linhas de pesquisa e pesquisadores que atuem em áreas definidas como prioritárias, dentro de sua disponibilidade orçamentária;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- desenvolver projetos integrados de pesquisa, de caráter Multidisciplinar, agregando competências e recursos internos e busca de financiamento externo;
- proporcionar contato permanente com os avanços das Áreas estudadas e com Pesquisadores e Professores atuantes nessas áreas.

No mesmo ano – 2008 - em que foi criado o NPP e pelas mesmas razões – expansão e fortalecimento das atividades de pesquisa – foram criados o Programa Institucional de Pesquisa – PIP e o Programa de Relações Internacionais – PRI, que junto com o PSIC passaram a integrar o referido Núcleo.

Funcionando em prédio anexo à Reitoria, o NPP dispõe de sala climatizada, com 06 (seis) mesas de trabalho e 04 (quatro) computadores, além de telefone, cadeiras, armários, lousa branca, quadro de avisos e outros equipamentos e materiais. Para o desenvolvimento de suas suas atividades, conta com um quadro de servidores formado por 04 (quatro) professores que desempenham a função de Coordenadores do NPP e dos Programas que o integram, além de 02 (dois) funcionários administrativos.

2.2.2 Programa de Iniciação Científica – PSIC

• Seleção dos Projetos

Os critérios adotados pelo PSIC para seleção de alunos bolsista, professores orientadores e projetos estão descritos a seguir.

- Alunos bolsistas

- O aluno bolsista, selecionado pelo professor orientador, deve estar regularmente matriculado em um curso de graduação do CESMAC e ter cursado, no mínimo, um período completo, não sendo aceitas candidaturas de discentes do último período do curso (formandos);
 - apresentar rendimento acadêmico (média geral do curso igual ou superior a 7,0 (sete);
 - não possuir vínculo empregatício qualquer e comprometer-se a dedicar 20 (vinte) horas semanais às atividades de pesquisa, mesmo em período de férias, de acordo com o horário firmado com o orientador;
 - receber apenas esta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação com bolsas de outros Programas ou de outras instituições.

- Professores Orientadores

Para submissão de projetos para o PSIC e/ou FAPEAL, e para o PIBIC, o professor do CESMAC deve:

- possuir titulação de Mestre ou Doutor (para o PSIC e/ou FAPEAL) e de Doutor (no caso específico do PIBIC);e
- estar em pleno exercício de suas atividades docentes na Instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Projetos

Para estabelecimento da média final do projeto são consideradas: - a pontuação do currículo do orientador – peso 03(três); - e a nota do projeto avaliado pelo comitê externo – peso 07(sete).

● Vigência dos Projetos

Os projetos de Iniciação Científica possuem vigência de 01 (um) ano, com início em 1º de agosto e término em 31 de julho do ano seguinte.

● Meios Utilizados para Divulgação dos Projetos junto à Comunidade

A Instituição utiliza recursos e oportunidades variados: Revista Semente, publicação oficial do PSIC que divulga os projetos realizados; matérias no Boletim Informativo, na revista Sala de Notícias e em programas televisivos, bem como nos jornais de circulação local, por intermédio da Assessoria de Comunicação do Centro Universitário CESMAC –ASCOM.

● Clientela e Bolsas do PSIC

A clientela do PSIC é composta por alunos e professores oriundos das Faculdades: FCBS, FACET, FCH, FADIMA, FCSA e FECOM.

Segundo dados fornecidos pela Coordenação, engajaram-se no PSIC:

- 42 bolsistas, 39 voluntários (alunos que participam das pesquisas sem bolsa, mas com todas as outras prerrogativas) e 30 orientadores, em 2006/2007;
- 41 bolsistas, 41 voluntários e 39 orientadores, em 2007/2008.

No período 2008/2010, a clientela do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica ampliou-se, conforme pode ser constatado no quadro a seguir:

FACULDADE	CURSO DE ORIGEM	ALUNOS		PROF ^{ES} .	
		2008	2010	2008	2010
FACET	Anál. de Sistema, Arq. e Eng. Civil	17		14	
	Anál. de Sistema, Arq. e Eng. Elétr. e de Prod.		32		16
FADIMA	Direito	12		10	
			09		07
FCBS	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Med. Veterinária, Nutrição e Odontologia	66	163	36	81
FCH	Psicologia	02	27	02	10
FCSA	Administração	02	09	01	07
FECOM	Biologia, Jornalismo e Pedagogia	20		12	
	Biologia, Com. Social, Letras e Pedagogia		11		18
TOTAL		119	251	75	139

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Quanto às bolsas, o quantitativo ofertado pelos Programas PSIC/CESMAC – PIBIC/CNPq no período 2006 a 2010 foi preenchido em sua totalidade.

Distribuição de Bolsas PSIC/CESMAC e PIBIC/CNPq - Período 2006 a 2010

ANO	NÚMERO DE BOLSAS (*)						FONTE FINANCIA DORA
	OFERTADO		PREENCHIDO		VALOR (R\$)		
	ALUNOS	PROFES.	ALUNOS	PROFES.	ALUNOS	PROFES.	
2006/2007	30	30	30	30	150,00	250,00	CESMAC
	10	10	10	10			CNPq
2007/2008	30	30	30	30	180,00	300,00	CESMAC
	10	10	10	10			CNPq
2008	60	60	60	60	200,00	300,00	CESMAC
					300,00		PIBIC/CNPq
					300,00		FAPEAL
2009	63	63	63	63	200,00	300,00	CESMAC
					300,00		PIBIC/CNPq
					300,00		FAPEAL
2010	86	86	86	86	240,00	300,00	CESMAC
					340,00		PIBIC/CNPq
					340,00		FAPEAL

Fonte: Coordenação do Núcleo de Programas de Pesquisa-NPP/ CESMAC

● Projetos e Atividades Executados

No período de 2006 a 2010, o Núcleo de Projetos de Pesquisa – NPP desenvolveu projetos e atividades de iniciação científica de relevância para a área.

PROJETOS/ATIVIDADES PSIC	QUANTITATIVO				
	2006/2007	2007/2008	2008	2009	2010
Projetos	30	40	39	63	86
Seminários	01	01	01	01	01
Jornada de Iniciação Científica		01	01	01	
Revista Semente *	01	01		01	
Catálogos de Projetos	01	01			
Cadernos de Resumos	01			01	01
Manual de Utilização da Modelagem Molecular: ferramenta de ensino no curso de Farmácia.		01			

Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional, sob a responsabilidade da Coordenação do PSIC/NPPCESMAC

*Os números 01 e 02 da Revista Semente foram editados em 2006 e 2007, respectivamente; os Cadernos de Resumos, em 2006; e o Manual, em 2007.

O impacto do PSIC/CESMAC junto à comunidade acadêmica foi demonstrado pela ampliação em 33% do número de projetos de 2006 para 2007 e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

de 43,3% no período 2008/2010, além do reconhecimento do CNPq que ofertou 10 (dez) bolsas para alunos e professores, em 2006/2008, e ampliou o quantitativo nos anos subseqüentes.

2.2.3 Programa Institucional de Pesquisa – PIP

O Programa Institucional de Pesquisa – PIP, criado em 2008, tem por objetivo a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, inicialmente, para os docentes da Instituição.

Encontram-se em andamento 02 (dois) cursos de mestrado (ver quadro a seguir) e mais 01 (um) de mestrado (Pesquisa em Saúde) aguardando aprovação pelo órgão competente.

PROJETOS/ATIVIDADES PIP	QUANT.	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Nº DE PROFESSORES SELECIONADOS
Mestrado em Educação	01	UNICID	14
Mestrado em Fisioterapia	01		04
TOTAL	02	01	18

Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional, sob a responsabilidade da Coordenação do PIP/NPP/CESMAC

O PIP pretende implantar um projeto institucional amplo e incentivar a formação de grupos de pesquisa, além de desenvolver linhas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica.

2.2.4 Programa de Relações Internacionais – PRI

O Programa de Relações Internacionais -PRI, criado em 2008, tem por objetivo a promoção da cooperação interinstitucional com a disseminação de conhecimentos, através da pesquisa e do ensino no âmbito internacional. Para tanto, executa projetos e atividades de cooperação internacional e interinstitucional que possibilitam a troca de experiência e de intercâmbio acadêmico, envolvendo professores, pesquisadores e alunos, com destaque para os que se seguem.

CONVÊNIOS/ PARCERIAS	ATIVIDADES/EVENTOS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA
Protocolo de Cooperação Acadêmica (2009)	Intercâmbio acadêmico/científico de 01 (uma) estagiária francesa que permaneceu no CESMAC durante 03 (três) meses	Université Stendhal Grenoble 3 France
Intercâmbio de 03 (três) Pesquisadores (2010)	Evento Científico-Colóquio “O Beatismo Nordestino e a Historicidade Franciscana” com palestras, conferências e mini-cursos Pesquisa de campo – As tribos indígenas Kalankó (munic. de Água Branca), Kouinpanká (munic. de Inhapi) e as tribos Karuazu e Katokin (munic. de Pariconha) Lançamento da Revista Eletrônica “Incelências” nº 01, composta por artigos inéditos, em português,	Université Stendhal Grenoble 3 France

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

	de autores brasileiros e do exterior, com resultados de pesquisas desenvolvidas em projetos de relações internacionais, tendo como eixo estudos sobre o Imaginário Exposição fotográfica “A Utopia Cristã: o sonho franciscano em Alagoas”, de autoria do Prof. Luiz Manoel Castro da Cunha	
Grupo de Pesquisa (2009)	Grupo de Pesquisa para desenvolvimento do Projeto “A utopia cristã no nordeste brasileiro, a trajetória do beato franciscano e do beatismo em Alagoas”	-
	Seminário “Os beatos e seu lugar na história brasileira “ com a apresentação dos resultados visando ao fortalecimento do grupo de pesquisa	

Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional, sob a responsabilidade da Coordenação do PIP/NPP/CESMAC

2.2.5 Ações Institucionais em Função da Execução dos Projetos de Pesquisa e de Iniciação Científica

A preocupação em otimizar as condições disponibilizadas para a área de pesquisa, fez com que o Centro Universitário CESMAC investisse em ações que, direta e indiretamente, se refletem na qualidade dos seus produtos, inclusive, nas áreas de ensino, gestão e extensão. A síntese dessas ações está registrada a seguir:

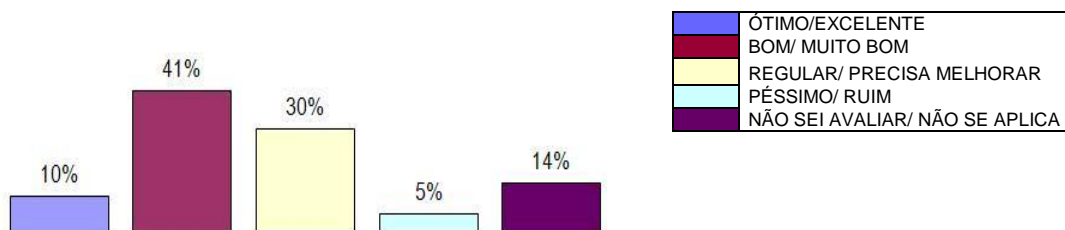
- criação do NPP, ampliando a área de ação de 01 (um) Programa – PSIC para 03 (três), com a inclusão do PIP e do PRI;
- apoio da Reitoria e da Vice-Reitoria, dos Diretores das Faculdades e dos Coordenadores de Curso, sem o qual seria muito difícil a execução das metas o NPP;
- celebração de parcerias com o CNPq e a FAPEAL;
- acompanhamento e apoio efetivo da Assessoria da Vice-Reitoria às ações de pesquisa e iniciação científica;
- participação dos pesquisadores em eventos científicos relevantes como os da SBPC e eventos específicos de suas áreas de conhecimento, como também , oportunizando uma maior visibilidade do CESMAC na comunidade científica.

2.2.6 Avaliação das Condições Institucionais Disponibilizadas para Pesquisa e Iniciação Científica

As condições disponibilizadas pelo CESMAC para realização de atividades de pesquisa e iniciação científica foram avaliadas por professores e coordenadores da graduação. Os resultados estão representados nos gráficos a seguir.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Condições para Realização de Atividades de Pesquisa de Iniciação Científica, sob a Ótica dos Professores



Avaliação das Condições para Realização de Atividades de Pesquisa e Iniciação Científica, sob a Ótica dos Coordenadores

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/Não Se Aplica
7 (33,3%)	12 (57,1%)	2(9,5%)	-	-

Cerca de 90% dos coordenadores consideraram as condições favoráveis. A opinião dos coordenadores não é partilhada pelos professores: 50% avaliaram-nas com os conceitos EXCELENTE e MUITO BOM, enquanto 35% afirmaram que elas deixaram a desejar e um número expressivo (14%) absteve-se de avaliá-las.

Convém ressaltar, a título de informação, que professores e alunos da graduação, por iniciativa própria, participam das atividades de pesquisa e iniciação científica, desde que atendam às exigências do Programa. Os coordenadores, por sua vez, são envolvidos em momentos distintos: quando da divulgação dos editais, dos projetos aprovados e dos respectivos resultados.

2.2.7 Impactos dos Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

- Na Comunidade Acadêmica

- Aceitação do PSIC, considerando que em 2008 houve 97 (noventa e sete) projetos inscritos, contra 33 (trinta e três) inscritos em 2003, o que equivale a um crescimento de 190% aproximadamente;
- O reconhecimento institucional do programa de iniciação científica como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem;
- A inclusão dos professores orientadores do PSIC no programa de mestrado, como professores orientadores;
- A busca crescente dos docentes por cursos *stricto sensu* com o objetivo de participar do PSIC como professor orientador;
- Melhoria dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, que são gerados a partir de indagações e de projetos de pesquisa desenvolvidos inicialmente no PSIC.

- Na Comunidade Externa

- Conhecimento das atividades de pesquisa e iniciação científica por meio dos Boletins Informativos divulgados na mídia impressa e televisiva sob a responsabilidade da ASCOM;

- Participação em eventos locais como o I Seminário de Ciência, Tecnologia e Inovação; e em outros estados, 59ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belém do Pará, em Congressos e Seminários Nacionais e Internacionais, com exposição de projetos e divulgação de resultados das pesquisas realizadas na Instituição.

2.3 Extensão

As atividades de extensão e ação comunitária do CESMAC são coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Extensão e Ação Comunitária – NPE/CESMAC. Criado em 2006 e subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica, o Núcleo funciona no prédio da Reitoria em uma sala climatizada, devidamente equipada com mesas de trabalho e computadores, além de telefone, cadeiras, armários e outros materiais.

A equipe permanente do NPE é formada por 02 (dois) professores, um na coordenação do Programa e outro (professor doutor), como consultor adjunto; 05 (cinco) técnicos: 01(um) regente do coral, 01(um) treinador vocal, 01(um) pianista, 02(dois) professores de música instrumental; e 01(um) assistente administrativo.

O NPE desenvolve projetos e atividades que enfatizam o saber cultural e comunitário: - projetos de extensão apoiados em pesquisa de campo realizada por professores e alunos da graduação do CESMAC;- atividades permanentes (coral, grupo de teatro) e eventos (exposições, concursos, cursos).

A divulgação dos projetos e das atividades do Programa, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação ASCOM/CESMAC, ocorre por meios diversos: mídia escrita; Programa Informativo CESMAC veiculado por TV (canais locais); mídia eletrônica (*sites*) pelo Centro de Tecnologia da Informação – CTI; e por mala direta.

2.3.1 Objetivos

- validar uma proposta institucional de extensão cultural e comunitária, que integre a formação acadêmica dos discentes e a prática de seus docentes, interagindo com a comunidade, na cultura e sociedade onde se insere a instituição;

- produzir um saber partilhado, culturalmente modelado e socialmente validado na escuta das comunidades, através da prática extensionista discente e docente;

- agregar à imagem institucional valor sociocultural qualitativamente reconhecido pela cidade e região, o que redundará com muita probabilidade, em maior demanda acadêmica.

2.3.2 Clientela do NPE

A clientela do NPE é composta por alunos e professores oriundos das 06 (seis) Faculdades: FCBS, FACET, FCH, FADIMA, FCSA e FECOM, que integram o CESMAC.

Segundo dados fornecidos pela Coordenação, engajaram-se nos projetos do NPE, no período 2006-2007, 117 alunos e 21 professores.

No período 2008/2010, a clientela que se engajou nos projetos de extensão ampliou-se apenas na FCBS (nº de alunos e de professores) e na FECOM (nº de professores, conforme pode ser constatado no quadro a seguir:

Adesão dos Alunos e Professores ao Núcleo de Projetos de Extensão e Ação Comunitária –NPE/CESMAC

FACULDADE	CURSO DE ORIGEM	ALUNOS		PROFES.	
		2008	2010	2008	2010
FACET	Arquitetura e Urbanismo e Eng. de Produção	13	10	04	03
FADIMA	Direito	08	03	02	01
FCBS	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia	24	48	07	13
FCH	Psicologia	14	06	02	02
FCSA	Administração	09	04	03	01
FECOM	Com. Social - Jornalismo, Letras e Pedagogia	49	17	03	06
TOTAL		117	88	21	26

Fonte: Questionário de Auto-Avaliação Institucional, sob a Responsabilidade da Coordenação do NPE

Vale salientar que funcionários administrativos dos diversos setores da Instituição e pessoas da comunidade externa também participam de projetos e eventos realizados pelo NPE: estas, envolvidas em projetos culturais (teatro, música, artes plásticas) e aqueles, no coral e no grupo de teatro.

2.3.3 Seleção dos Projetos e Atividades de Extensão e Culturais

●Critérios

Os projetos de extensão, realizados anualmente com a participação de professores e alunos, são selecionados por comissão *ad-hoc*, conforme os critérios:

- atendimento prioritário aos itens: retorno acadêmico (com aquisição e/ou prática de saber cultural e comunitário) e relevância para a comunidade envolvida;
- exposição justificada e metodologicamente sustentável, cujo embasamento teórico-analítico seja a pesquisa de campo;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- apresentação do *curriculum Lattes* pelo docente, e histórico escolar com média geral de notas igual ou superior a 7,0 (sete), pelo discente.

Os eventos realizados pelo NPE são definidos pela coordenação do próprio Núcleo e pela Pró-Reitoria Acadêmica, com base nos critérios:

- resposta artístico-cultural à demanda do contexto local ou regional;

- qualidade técnica da proposição, curadoria específica (fotógrafo experiente em salão de fotografias; artista plástica em concurso de pinturas e outros);

- formação cultural de novas platéias, preenchendo lacunas que as iniciativas públicas não preenchem, como acesso de jovens e adolescentes carentes aos eventos culturais não comerciais.

- Periodicidade

Seleção anual para projetos de extensão previamente avaliados, com orientador e participação discente; semestral para cursos, como o de Criatividade Verbal e de Instrumento Musical, podendo este último estender-se por mais dois semestres. Para o coral CESMAC, a seleção ocorre continuamente, podendo o aluno, após concluir o curso de graduação, continuar a integrá-lo.

2.3.4 Bolsas do NPE

No triênio 2008-2009, foram concedidas bolsas para alunos e professores da graduação (ver quadro a seguir):

ANO	Nº DE BOLSAS		VALOR UNITÁRIO		VIGÊNCIA
	ALUNOS	PROF ^{es}	ALUNOS	PROF ^{es}	
2008	03	13		300,00	01 (um) ANO
2009		16		330,00	
2010		26		350,00	
TOTAL	03	55			

Em 2008, foram ofertadas 05 (cinco) bolsas para alunos do curso de Criatividade Verbal, mas apenas 03 (três) foram preenchidas. Quanto aos professores, as bolsas são concedidas aos que atuam como orientadores dos projetos comunitários sob a responsabilidade do NPE.

2.3.5 Projetos e Atividades de Extensão

O NPE desenvolveu projetos e atividades de extensão cultural, destacando-se entre elas:

2006/2007

- o Coral/CESMAC, criado em 2006, conta com 45 integrantes, entre eles, professores, funcionários dos diversos setores, alunos (que podem continuar a participar após a conclusão do curso) e pessoas da comunidade externa. Após

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

um ano de existência, o referido coral teve sua atuação qualitativamente consolidada com apresentações para a comunidade interna (faculdades em Maceió e Arapiraca) e externa, com marcante participação no ENCORAMA, e no NORDESTE CANTAT;

- Festival de Poesias Jacy Bezerra, realizado em 2007, atendendo ao duplo objetivo de: homenagear o eminente poeta alagoano, radicado em Recife, e selecionar outros poetas ligados à Instituição e da comunidade em geral, despertando nesse público uma sensibilização para a produção de poesias e o contato com produções poéticas de qualidade crítica inegável;

- I Seminário de Extensão e Partilha Social, realizado em 2006, buscando discutir a natureza das atividades de extensão, sua relevância acadêmica e comunitária, a partir da escuta de profissionais de outras IES com larga experiência em atividade extensionista e com palestra sobre o tema;

- criação do Grupo de Teatro do CESMAC, em 2007, envolvendo como integrantes permanentes atores da Instituição, e contando com a participação de atores do grupo do teatro alagoano;

- encenação da peça “Auto da Perseguição e Morte do Mateu”, de autoria de Luiz Guttemberg, pelo Grupo de Teatro do CESMAC, com acesso privilegiado dos alunos das escolas de nível médio e fundamental da capital, tendo em vista a sensibilização e a formação de novas platéias;

- I FOTOFEJAL, evento sensibilizador, que realizou um concurso com o tema “Maceió Revelado” e homenageou Antenor Pitanga, fotógrafo alagoano do século passado;

- processo seletivo para a formação de um conjunto de câmara no CESMAC. A inscrição de 120 (cento e vinte) candidatos concorrentes às 30 (trinta) vagas ofertadas, evidenciou o interesse despertado na comunidade interna e externa por eventos de natureza cultural.

2008/2010

- Curso de extensão em instrumento musical;
- Curso de Criatividade Verbal;
- Concerto Junino pelo Coral CESMAC e instrumentistas convidados;
- II FOTOFEJAL: exposição do acervo fotográfico de Japson Almeida, fotógrafo alagoano;

- Concurso de fotografias com o tema “Bairros de Maceió: paisagem cultural”;

- Criação da Galeria de Artes CESMAC Fernando Lopes, em 2010, inaugurada com a exposição “Alagoas: Raízes do Imaginário”;

- Exposições diversas, a saber:

- Do Regional ao Universal: Uma retrospectiva de Ismael Pereira

- IV Salão de Arte do Exército

- Exposição (di) ver cidades

- Exposição Joana Gajuru

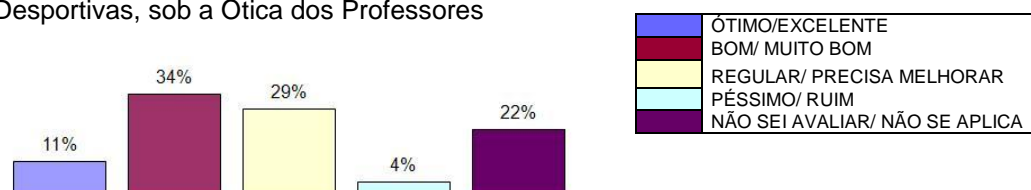
- V Salão de Arte do Exército

- Exposição Fotográfica “A Utopia Cristã: o sonho franciscano em Alagoas”.

2.3.6 Avaliação das Condições Disponibilizadas para Extensão

Na avaliação das condições disponibilizadas pelo CESMAC para realização das atividades de extensão foram envolvidos professores e coordenadores da graduação. Sua opinião foi sintetizada nos gráficos e quadros e tabelas a seguir:

Avaliação das Condições para Realização de Atividades de Extensão, Culturais e Desportivas, sob a Ótica dos Professores



Avaliação das Condições para Realização de Atividades de Extensão, Culturais e Desportivas, sob a Ótica dos Coordenadores

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/Não Se Aplica
3 (14,3%)	13 (61,9%)	5(23,8%)		

Enquanto 76% dos coordenadores avaliaram as condições disponibilizadas pelo CESMAC com os conceitos EXCELENTE e MUITO BOM, 45% dos professores consideraram-nas satisfatórias. Os dois segmentos – 24% dos coordenadores e 33% dos professores - afirmaram ser preciso melhorá-las; e só um percentual expressivo de professores (22%) optou por não avaliá-las.

2.3.7 Impactos dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão e Culturais junto à Comunidade

COMUNIDADE ACADÊMICA	COMUNIDADE EXTERNA
<ul style="list-style-type: none"> - Incorporação de valor cultural e social ao saber produzido na Instituição - Ampliação da visão do aluno com o aperfeiçoamento de sua visão de mundo, mediante a oferta permanente de atividades extracurriculares - Percepção e vivência de atividades de extensão articuladas com ensino e pesquisa, conforme determina a LDB em relação às universidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com a comunidade - Percepção da presença qualitativa e consistente do CESMAC como instituição gerida por valores de mérito, contrapondo-se à imagem mercantilista a que por vezes é associada. - Oportunidades de vivência na área cultural, graças aos espaços criados e aos eventos realizados pela Instituição.

2.4 Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação do CESMAC caracteriza-se como um programa permanente, com oferta variável de cursos de especialização *lato*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

sensu.. Desenvolve-se sob a coordenação do Núcleo de Pós-Graduação - NPG, ex-Assessoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – ASPPE / CESMAC, com a participação direta e efetiva das Faculdades desde a fase de planejamento até a conclusão dos cursos.

O CESMAC sempre procurou estabelecer parcerias com instituições locais e de outras regiões, de renome nacional, com o propósito de viabilizar a oferta de cursos de pós-graduação com a qualidade desejável. Ao longo de sua trajetória, teve como parceiros instituições como a Fundação Getúlio Vargas/RJ, a Universidade Cândido Mendes – UCAM/RJ, Centro de Ensino e Consultoria – C&E/PB, Central de Ensino e Aprendizado - CEAP/AL, Associação do Ministério Público de Alagoas - AMPAL/AL, *Bureau* Jurídico/AL, Fundação Escola Superior do Ministério Público de Alagoas – FESMPA/AL, Controle S/C Auditores Independentes/AL, FV Consultores Ltda/AL e outros, para realização de cursos nas mais diversas áreas.

Recentemente, a Instituição firmou convênio com a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID a fim de viabilizar dois cursos de mestrado, um em Educação e outro em Fisioterapia para uma clientela formada por 16 (dezesseis) professores da graduação e 02 (dois) gestores da Instituição.

A credibilidade da pós-graduação do CESMAC junto à comunidade é incontestável e pode ser atestada pela expansão da oferta de cursos e pela demanda sempre crescente ao longo dos anos.

As evidências da expansão da pós-graduação podem ser assim resumidas:

- em junho de 1979 (início da pós no CESMAC) realizaram-se três cursos de especialização na área de psicologia;
- a oferta ampliou-se GRADATIVAMENTE e, em 2010, alcançou o número de 102 (cento e dois) cursos: 46% iniciados nesse mesmo ano e os demais, em anos anteriores;
- a oferta de cursos estendeu-se ao interior do estado e onze dos cursos/2010 realizaram-se nos municípios de Arapiraca (05 cursos), Atalaia (02 cursos), Capela (01 curso), Palmeira dos Índios (01 curso) e Viçosa (02 cursos), para atender a demanda local e o entorno desses municípios;
- no período 2005-2007, o CESMAC ofertou, em 1ª edição, 22 (vinte e dois) novos cursos nas mais diversas áreas; em 2008-2010, o NPG registrou a oferta de 37 novos cursos;
- no período de 2005 a 2007, foram concluídos 71 (setenta e um) cursos; em 2010, 39 (trinta e nove).

2.4.1 Planejamento e Divulgação da Oferta de Pós-Graduação

O planejamento da oferta, realizado semestralmente, toma por base a demanda e as tendências de mercado em determinadas áreas, principais critérios para regular a definição e/ou a reedição dos cursos de pós-graduação.

A divulgação da oferta de pós-graduação sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação – ASCOM/CESMAC conta com recursos definidos na planilha de custos de cada curso, com receita gerada pelos alunos. Ocorre, mediante a distribuição de *folders* e cartazes, montagem de *out-doors*, material inserido *no site* e outros informativos da Instituição veiculados em rádio, jornal e TV locais. Além disso, os próprios alunos da pós-graduação constituem veículo de propaganda junto à comunidade em que vivem e/ou trabalham.

A pós-graduação conta, também, com a assessoria da R2 Consultoria & Negócios Ltda., empresa que assume a co-responsabilidade na divulgação dos cursos e, juntamente com as secretarias das Faculdades, responsabiliza-se pela inscrição e matrícula dos alunos que optam pelos seus serviços. Essa empresa tem como diferencial a oferta de serviço individualizado aos candidatos, que podem ser atendidos em locais e horários de sua conveniência.

A divulgação ocorre, inclusive, no interior do estado, face à expansão desse nível de ensino, ofertado pelo CESMAC em diversos municípios, a saber, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Atalaia, Capela, Chã Preta e Viçosa.

Quanto à reedição de cursos de pós-graduação, a especialização *lato sensu* em Formação para a Docência do Ensino Superior lidera o *ranking com 35* (trinta e cinco) edições, distribuídas na Capital e no interior. Na sequência vêm os cursos de Direito Processual, Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Inspeção Escolar, Processos de Ensino e Aprendizagem, Geo-História, Engenharia de Segurança do Trabalho, Direito Público, Direito Constitucional, Gestão Estratégica de Empresas e Marketing, Inspeção Escolar, Psicopedagogia e Saúde Pública, todos de especialização *lato sensu*.

A oferta de novos cursos leva em consideração as possibilidades e a necessidade de formar profissionais para setores emergentes ou em pleno desenvolvimento do mercado local e regional. No período 2005-2007, o CESMAC ofertou, em 1ª edição, 22 (vinte e dois) novos cursos nas áreas de informática, tecnologia, gestão, empreendedorismo, construção civil, *design*, consultoria, comunicação empresarial, direito eleitoral, psicologia, turismo, *marketing*, língua estrangeira moderna, e outras. Em 2008-2010, o NPG registrou a oferta de 37 novos cursos, evidenciando um crescimento de 68% em relação ao período anterior.

2.4.2 Ações Institucionais Desenvolvidas para Viabilizar a Pós-Graduação

A preocupação constante do CESMAC, com a qualidade dos serviços ofertados à comunidade acadêmica, refletiu-se nas ações desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, com destaque para as que se seguem:

- organização de um setor, em nível de Faculdade, responsável pelos materiais e equipamentos multimídia a serem disponibilizados aos cursos, inclusive de pós-graduação;
- definição de uma nova sistemática pelo setor de Recursos Humanos/CESMAC, que reorganizou o processo de pagamento aos professores

de pós-graduação a partir de solicitação feita em três momentos, ao longo do mês, em substituição ao método de solicitações individuais até então adotado;

- concessão de bolsas parciais a funcionários e professores do CESMAC e seus familiares que ingressam nos cursos de pós-graduação da própria Instituição;

- apoio e incentivo às Faculdades para criação de novos cursos de pós-graduação;

- participação em eventos para promover a pós-graduação junto à comunidade;

- simplificação do processo burocrático de elaboração dos certificados, mediante a utilização de formulário enviado pelo NPG aos coordenadores de curso, e por eles preenchido com informações sobre frequência e notas dos alunos que concluíram o curso, inclusive dos que fizeram adesão ao TCC.

2.4.3 A Avaliação da Pós-Graduação

No contexto administrativo, a avaliação da pós-graduação como prática sistemática constitui valiosa ferramenta, cujos resultados contribuem para solução de problemas, correção de desvios e introdução de mudanças significativas de melhoria, no sentido de “assegurar o ritmo de desenvolvimento, a busca de aperfeiçoamento e a preservação de qualidade dos cursos oferecidos, ampliando a competência administrativa e pedagógica da gestão institucional”. (Relatório de Avaliação da Pós-Graduação -2002-2004, CESMAC, p.8)

Partindo desse princípio, a avaliação no contexto da pós-graduação do CESMAC, um processo institucional consolidado, procura subsidiar a definição de ações que favoreçam o aperfeiçoamento do processo de capacitação, visando à formação do aluno como profissional e cidadão com amplas chances de ingresso/sucesso no mercado de trabalho.

Segundo a sistemática adotada, a pós-graduação avalia os cursos, antes e durante a execução, tendo como avaliadores alunos, professores e coordenadores. Ao iniciar o curso, os alunos avaliam os motivos de sua escolha por determinado curso e os meios pelos quais tomaram conhecimento da oferta.

À medida que cada disciplina é concluída, os alunos avaliam o desempenho dos professores, estes avaliam o curso e o desempenho da turma, enquanto os coordenadores também avaliam o desempenho dos professores e dos alunos.

A síntese da avaliação do desempenho docente pelos alunos é encaminhada ao professor avaliado, à turma que o avaliou, à coordenação do curso e à coordenação geral da pós-graduação, o que viabiliza a percepção dos aspectos positivos que devem ser reforçados e a adoção de medidas e providências para corrigir falhas, deficiências e pontos críticos detectados.

Face às peculiaridades da pós-graduação – programa permanente com oferta variável de cursos - a CPA optou por aplicar um questionário a uma

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

amostra formada por alunos concluintes de 28% dos cursos/2010 de pós-graduação das diversas áreas que integram as 06 (seis) Faculdades.

Os resultados refletiram a opinião de 50% da clientela e foram organizados nos quadros a seguir:

Conceito Geral Atribuído à Avaliação Institucional dos Cursos de Pós-Graduação, sob a Ótica dos Alunos Concluintes/2010

CONCEITO GERAL ATRIBUÍDO INDICADORES	Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
Infraestrutura e Serviços de Apoio disponibilizados	61 (39,8%)	78 (50,9%)	13 (8,5%)	1 (0,6%)	
Desempenho dos Docentes dos Cursos	53 (34,6%)	93 (60,8%)	7 (4,6%)		
Autoavaliação dos Alunos	34 (22,2%)	102 (66,7%)	16 (10,5%)	1 (0,6%)	
Qualidade dos Cursos Realizados	62 (40,5%)	81 (52,9%)	10 (6,5%)		

Fonte: Questionários Aplicados sob a responsabilidade da CPA/CESMAC, em 2010

A maioria das respostas incidiu nos conceitos EXCELENTE e MUITO BOM, mas os alunos apontaram aspectos a melhorar em relação a cada indicador, não funcionamento da biblioteca aos sábados (tarde e noite); não acesso dos alunos da pós ao Portal; equipamentos de multimídia ultrapassados ou em número insuficiente; segurança precária interna e externa para uso das instalações; aulas monótonas, conteúdos trabalhados de forma superficial; equilíbrio deficiente na distribuição das aulas teóricas e práticas; alunos desinteressados e/ou sem domínio dos conteúdos básicos; e outros, que serão sintetizados nas fragilidades.

Síntese da Avaliação de Desempenho dos Docente dos Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu - Especialização / CESMAC, realizada pelos Alunos Concluintes 2010

INDICADORES	Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
Relacionamento com alunos, professores e gestores	88	54	7	3	1
Uso de biblioteca, laboratórios e outros espaços para atividades acadêmicas	36	79	23	6	9
Conhecimentos e Domínio de conteúdos da disciplina	70	70	12		1
Desenvolvimento das aulas e recursos didáticos utilizados	65	70	17		1
Conceito Geral dado pelos Alunos ao Desempenho dos Docentes	53	93	7		

FONTE: Arquivos do Setor de Avaliação do Núcleo de Pós-Graduação – NPG

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Em relação ao desempenho docente, o nível de satisfação dos alunos ficou evidenciado na grande incidência dos conceitos EXCELENTE e **MUITO BOM** em cada indicador e no Conceito Geral (ver quadro específico), nesse último atingindo o índice de 95,4%.

2.5 Potencialidades e Fragilidades do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Pós-Graduação

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
ENSINO DE GRADUAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - A Direção das Faculdades e a Coordenação dos Cursos procuram resolver problemas e melhorar o funcionamento dos serviços disponibilizados; - Os professores detêm conhecimentos atualizados, usam didática interativa e mantêm bom relacionamento com os alunos; - A maioria das salas de aula e dos locais de trabalho encontra-se em boas condições, o mesmo acontecendo com os materiais e parte dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Direção das Faculdades define mudanças que nem sempre atendem aos interesses dos alunos, como colocar professores sem competência para certas disciplinas; - As Coordenações de Curso, enfatizam a instância administrativa, colocando a acadêmica em segundo plano; - Falta dinamismo às aulas; - Precariedade dos equipamentos e das condições das salas de aula ;
PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de parcerias com o PIBIC/CNPq; - Participação de pesquisadores em eventos científicos relevantes oportunizando ao CESMAC visibilidade junto à comunidade científica; - Apoio da Reitoria e da Vice-Reitoria e dos Gestores de Faculdades e de Cursos e das Unidades Acadêmicas para a execução das metas; - Colaboração efetiva da ASCOM e do CTI para divulgação dos trabalhos e serviços; - Visibilidade do Programa no <i>site</i> do CESMAC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de espaço específico nas Faculdades para desenvolvimento de atividades do PSIC; - Limitação dos meios eletrônicos para realização de análise estatística pelos pesquisadores.
EXTENSÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos investimentos na política de extensão cultural; - Coerência entre os objetivos dos programas e projetos culturais e a missão e a finalidade do CESMAC; - Imagem do CESMAC construída junto à comunidade externa, a partir de sua presença efetiva e consistente em eventos culturais e comunitários de reconhecida qualidade; - Agregação de valor cultural e social ao saber produzido pela Instituição, tradicionalmente voltada apenas para o ensino; - Apoio da Reitoria e da Vice-Reitoria para atividades do NPE e ações que interajam com o ensino; - Apoio da ASCOM, para divulgação externa, e do CTI, para informatização dos serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investimentos ainda insuficientes apesar da ampliação que ocorreu; - Participação tímida de alunos e professores nas atividades do NPE.
PÓS-GRADUAÇÃO	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

<p>Professores atualizados, que dominam bem os conteúdos e usam de forma conveniente os recursos disponíveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos atualizados. - Salas de aula equipadas, climatizadas e, na sua maioria, espaçosas e bem iluminadas; - Organização, infraestrutura e planejamento da maioria dos cursos facilitando o desempenho dos alunos; - Atendimento às expectativas dos alunos; - Cumprimento dos horários das aulas pela maioria de professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas pouco dinâmicas; - Conteúdo amplo, nem sempre direcionado para a área em estudo, ou tratado sem aprofundamento e embasamento teórico; - Carga horária insuficiente face à importância de determinadas disciplinas; - Faltam aulas práticas; - Iluminação deficiente da sala de aula; - Sobrecarga de atividades para os alunos, sem levar em conta o tempo de aula; - Recursos de multimídia nem sempre disponíveis em tempo hábil e em condições de uso; - Falta de apoio da biblioteca aos sábados; - Estacionamento insuficiente e falta de segurança no entorno das Faculdades, principalmente à noite.
--	---

2.6 Ações Propostas no âmbito da Graduação, da Pesquisa e Iniciação Científica, da Extensão e da Pós-Graduação

● Graduação

- maior valorização de determinados cursos e professores, inclusive quanto ao perfil desses para ministrar aulas em certas disciplinas;
- mais atenção aos alunos pelos gestores, mantendo-os mais bem informados, ouvindo-os e encaminhando soluções para os problemas que lhes dizem respeito;
 - engajamento nas Coordenações de Curso de pessoas com visão atual, que inovem mais;
 - melhoria da interação entre os alunos;
 - apoio aos trabalhos dos alunos; e
 - opções para os alunos cursarem disciplinas específicas e integralizarem o currículo;
 - realização de capacitação para os funcionários atualizarem seus conhecimentos e habilidades referentes ao atendimento aos alunos e às pessoas de um modo geral;
 - reciclagem para os professores.

● Pesquisa e Iniciação Científica

- disponibilização de uma sala para PSIC nas Faculdades, para que os pesquisadores docentes possam reunir seus bolsistas e voluntários para orientação, com pelo menos uma mesa, cadeiras e um computador;
- aquisição de software SPSS versão 13 ou 15 para que os pesquisadores docentes e discentes trabalhem toda a parte de análise estatística;
- agilização do trabalho de reformulação e atualização do *link* do Núcleo de Pesquisa no *site* para dar mais visibilidade e acessibilidade ao Programa;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

-viabilização de correio eletrônico para envio de projetos a serem submetidos ao processo seletivo e de relatórios de pesquisa, além de artigos para publicação na Revista Semente.

● Extensão

- desenvolvimento de processo contínuo de aperfeiçoamento e fortalecimento do NPE;
- ampliação das ações de divulgação do Programa, principalmente junto à comunidade externa, apesar dos altos custos de divulgação na mídia;
- realização de eventos internos para ampliar o entendimento de alunos e professores sobre a natureza do trabalho extensionista e sua relação com o ensino;
- estímulo a maior participação de alunos e docentes nas atividades do Núcleo;
- distribuição aos novos alunos, de material informativo sobre a importância da extensão e sua inclusão como atividade complementar ao ensino.

● Pós-Graduação

- dinamização das aulas, diversificando a metodologia e o uso de recursos audiovisuais;
- estabelecimento de maior relação teoria e prática; utilização de mais exemplos práticos, casos reais e, quando possível, aulas de campo;
- maior equilíbrio entre o número de atividades e a carga horária da disciplina; e entre os períodos de aula;
- tratamento mais específico dos conteúdos, direcionando-os para a área do curso;
- revisão do currículo, da distribuição da carga horária e da seqüência das disciplinas, tendo como critério principal a importância de cada disciplina para a aprendizagem e para o curso em geral;
- articulação entre os professores do curso, possibilitando tratamento multidisciplinar dos conteúdos, isto é, abordagem dos mesmos sob ângulos diversos e diferentes óticas;
- infraestrutura para funcionamento dos cursos, principalmente quanto a: funcionamento da biblioteca em horário integral aos sábados; disponibilização de recursos de multimídia, em tempo hábil, e em perfeitas condições de uso, climatização das salas de aula e segurança nos estacionamentos e no interior dos prédios onde os cursos se realizam.

DIMENSÃO 3

As Políticas Institucionais e a Responsabilidade Social

A responsabilidade social do CESMAC, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, se encontra definida nos documentos institucionais, refletindo o compromisso prioritário com a comunidade acadêmica e seus familiares e, na sequência, com a comunidade na qual se insere. Isto porque, comungando com os conceitos de Arruda (2003) entende-se que

a primeira responsabilidade social deve existir com relação aos empregados da empresa. Será uma incoerência desenvolver grandes projetos de filantropia e assistência social à comunidade em que se insere a organização, se antes, não forem muito bem tratados os próprios funcionários, em termos de saúde, educação, moradia, salário que permita elevação sociocultural. (ARRUDA, 2003).

Assim, o Plano de Ação do CESMAC para o quinquênio 2009-2013 traz como um dos objetivos estratégicos o fortalecimento da integração da Instituição com a comunidade, ressaltando o desenvolvimento de ações no âmbito social e ambiental, a ser alcançado por meio das seguintes metas:

- promover a extensão, aberta à comunidade, visando à difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e científica gerados no seu âmbito de atuação;
- consolidar-se e expandir sua atuação na área da saúde e tecnologia, buscando parcerias e convênios que objetivem a manutenção e desenvolvimento de sua estrutura laboratorial e de prestação de serviços;
- assistir à comunidade local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições públicas ou privadas, em matérias vinculadas aos seus fins;
- promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica, técnica e científica, nacional e internacional, com instituições congêneres e com os setores produtivo e governamental e a articulação com os sistemas formais e informais da educação, elevando o nível de formação do indivíduo, a força ativa do trabalho da sociedade e a qualidade de vida da população;
- cumprir sua função sociocultural de interação e escuta das comunidades onde se insere, interagindo com os saberes, popular e comunitário, resgatando seus bens e valores, e propiciando um retorno acadêmico validado na experiência.

3.1 As Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Responsabilidade Social

As unidades acadêmicas do CESMAC têm integrado a responsabilidade social às ações de ensino, pesquisa e extensão para cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Ação – 2009-2013, que visam ao fortalecimento da qualificação formal e social orientada pela articulação entre a construção do conhecimento e o desenvolvimento das ações político-pedagógicas em todos os cursos da Instituição; e à reformulação e à flexibilização dos currículos de 100% dos cursos, considerando as referências legais face às novas realidades profissionais, de empregabilidade e da sociedade.

Essas metas vêm sendo atingidas por meio das ações institucionais que se seguem:

- realização de cursos de nivelamento para alunos ingressantes nos cursos de graduação;
- revitalização das Bibliotecas Central e Setoriais, inclusive com a construção de um novo prédio para a Biblioteca Central, ampliação do atendimento e melhoria dos serviços oferecidos; aquisição de maior quantidade de micro computadores ligados à rede de *internet* possibilitando consultas *on-line*; ampliação e atualização do acervo bibliográfico, totalizando 78.314 títulos entre livros, revistas especializadas, vídeos e CDs; ampliação do serviço de empréstimo para a comunidade acadêmica; e serviço de pesquisa bibliográfica aberto à comunidade;
- celebração de convênios entre a Central de Estágios/CESMAC e empresas e agentes de integração, totalizando 1711, com o objetivo de disponibilizar estágios curriculares obrigatórios ou não obrigatórios para alunos que estejam regularmente matriculados e frequentem os diversos cursos, com divulgação das vagas no *site* do CESMAC;
- expansão do campo para estágios dos alunos da área de saúde, direito e psicologia, e consequente prestação de serviços, inclusive com atendimento aberto à comunidade, através das clínicas psicológica, odontológica e fisioterápica; dos laboratórios; e do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ;
- consolidação do Programa de Monitoria, estimulando o interesse do aluno de graduação pela docência e pesquisa, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvendo habilidades relacionadas às atividades docentes;
- realização de seminários, *workshop*, congresso, conferências, ciclo de debates, encontros e palestras nos vários cursos da Instituição, com a participação de doutores e mestres especialistas nos mais diversos campos de conhecimentos, abertos à comunidade acadêmica
- divulgação do elenco de cursos junto às escolas e à comunidade através do *site* do CESMAC; palestras nas escolas de ensino médio, jornais, rádio, TV, *out-door* e *out-bus*; programas e informes nas emissoras de TV locais; e participação em feiras de profissões, realizadas em escolas do ensino médio, com exposição de *stand*;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- atendimento à educação e à formação continuada exigida pela evolução científica e tecnológica e às exigências do mercado de trabalho, por meio do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* que oferta, anualmente, em torno de 60 cursos e mediante a celebração de convênios com renomadas instituições de ensino superior para oferta de cursos de mestrado (há dois em realização e um em processo de análise e aprovação pelo órgão competente);
- apresentação de trabalhos científicos, por docentes e discentes, para divulgação do conhecimento, com a participação em Congressos e Seminários;
- consolidação dos Programas de Iniciação Científica e de Pesquisas Institucionais, possibilitando convênios de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, e captação de recursos para subsidiar pesquisas e bolsas para professores e alunos
- adesão ao Programa de Financiamento Estudantil- FIES, beneficiando alunos que não têm condições de arcar com os custos de sua formação;
- realização de várias atividades de extensão e ação comunitária, envolvendo a comunidade, como: curso de instrumentos musicais (viola, violino, trombone e trompete) com o objetivo de formar um conjunto de câmara; criação do grupo de teatro e apresentação das peças:- Calabar: Sonho e Liberdade, de Homero Cavalcante; - Comeram Dom Pero Fernão de Sardinha, de Luiz Sávio de Almeida; e - Burguês Fidalgo, de Jean Baptiste Molière, nos anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente; e exposições na Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes.
- promoção de várias atividades comemorativas com a participação de profissionais, professores, alunos, coordenadores de curso e diretores de faculdade, tais como, “Semana” ou Dia do Farmacêutico, Fisioterapeuta, Engenheiro, Administrador, Psicólogo, Biólogo, Diabético, Pedagogo, Nutricionista, etc.;
- oferta de ginástica laboral aos seus funcionários em parceria com o SESI, como atividade que visa prevenir doenças cardiovasculares e *stress*, entre outras;
- realização de ações recreativas, esportivas e sociais (estas por meio de convênios com supermercados, postos de gasolina, restaurantes, farmácias, óticas, papelarias), intermediadas pela Associação dos Funcionários da FEJAL – ASFEJAL, para os sócios e seus familiares;
- desenvolvimento de diversas modalidades de esportes entre os alunos do CESMAC, tais como: *Futsal*, Futebol, Handebol, Futebol de Campo, Atletismo, etc., tanto na modalidade masculina quanto na feminina, com participação em diversas competições no estado de Alagoas e em outras localidades, com conquista de vários prêmios;
- edição da Revista Sala de Notícias, pela ASCOM, periódico de circulação interna e externa, que se encontra no 6º ano de divulgação;
- contribuição do CESMAC com o desenvolvimento sustentável do estado de Alagoas, por meio da Incubadora Empresarial Tecnológica – IET, criada em 1999 com o objetivo de estimular alunos, ex-alunos, professores, pesquisadores, colaboradores, empreendedores e empresas de pequeno e médio porte que desejem desenvolver projetos inovadores, para criação de um novo produto ou melhoria de um produto já existente. A IET/CESMAC firmou parceria com várias instituições e empresas, como: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas – SEBRAE/AL, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA, Instituto Euvaldo Lodi – IEL/AL e *Microsoft Corporation* (a parceria com essa última foi favorecida pelo fato de a IET ser referência no país e, por isso, receber visitas de pesquisadores nacionais e internacionais).

- formação de consórcio entre o CESMAC, a Universidade Federal de Alagoas - UFAL, a Universidade Federal de Campina Grande (PB), e o então Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET do Rio Grande do Norte, com intermediação da Incubadora Empresarial Tecnológica – IET/CESMAC, para captar recursos junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. O projeto encaminhado por estas instituições foi aprovado, e contemplado com a quantia de seiscentos mil reais para investir em bolsas de estudo, contratação de consultoria, compra de equipamento e material de trabalho;

- criação do Núcleo de Ação Socioambiental, em 2010, envolvendo as diversas unidades que compõem o CESMAC. A ideia surgiu na FCBS com a criação, em 2006, de uma Comissão de Biossegurança, objetivando a padronização das normas de biossegurança gerais e específicas para cada um de seus cursos.

Ainda como ação de responsabilidade social, o CESMAC faculta a redução de 50% no valor da mensalidade, para os funcionários e seus filhos, nos cursos de graduação e pós-graduação, e outros descontos que, em 2008, totalizaram 5.733.455,00 (cinco milhões, setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais) e em 2009, 8.053.871,00 (oito milhões, cinquenta e três mil, e oitocentos e setenta e um reais) de renúncia de receita.

Além de proporcionar aos alunos os meios necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, o CESMAC dispõe de outros serviços, como: Centro de Recursos Audiovisuais, Estúdio de Editoração, Serviços de Filmagem, Laboratórios de Informática, Centro de Processamento de Dados, Auditórios (com capacidade variada, serviço de som e de iluminação), *Internet*, Portal Universitário, e Ambulatório Médico para primeiros socorros.

3.2 As Atividades Institucionais e a Interação com o Meio Social

O CESMAC interage com a comunidade local e regional desenvolvendo projetos e atividades sociais e culturais, alguns já destacados na dimensão 2 (Extensão). Firma parcerias e convênios com instituições, órgãos e programas nas mais diversas áreas - jurídica, humanas e saúde, beneficiando a comunidade externa, mediante o envolvimento de seus alunos em ações assistenciais desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça, TRE/AL e Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ/CESMAC; a prestação de assistência odontológica, nutricional, psicológica e de serviços, tais como: exames laboratoriais, testes psicológicos e fisioterapia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Um dos projetos desenvolvidos pelo CESMAC, o Projeto CRESCER, obra social da FEJAL, foi criado em 1995 com o objetivo de atender os idosos (grupo da melhor idade) das comunidades circunvizinhas.

Atualmente, o grupo da Melhor Idade atendido pelo CESMAC é formado por 142 pessoas, a maioria oriunda da comunidade Vila Redenção e adjacências, com idade a partir de 60 anos. Seus integrantes formam o grupo musical Flor da Idade, além de participarem de grupos folclóricos permanentes como pastoril, baianas e boi tucum, e de outros apresentados em determinadas comemorações.

Criado inicialmente para beneficiar os idosos, o Projeto CRESCER expandiu seu raio de ação atendendo outros segmentos sociais: crianças em idade pré-escolar, jovens e mulheres. Para tanto, conta com o efetivo de 09 (nove) funcionários com horário integral e 01(um) funcionário administrativo do CESMAC que, em horário parcial, exerce a função de Diretor.

O benefício às crianças em idade pré-escolar se dá pelo atendimento didático-pedagógico e sua integração à sociedade através de eventos culturais, com a participação direta de familiares sob a supervisão de profissionais habilitados. As salas de aula são climatizadas. O ano letivo cumpre o calendário oficial de 200 dias. Anualmente são atendidas 62 crianças que, ao final do período (02 anos), ingressam no 1º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual (parceira informal) localizada no próprio bairro.

Ao grupo de Jovens são oferecidas, especificamente, oficinas psicológicas no campo ocupacional e terapêutico, além dos cursos: meu primeiro emprego, informática e espanhol. Em parceria com o SEBRAE, realizou o Curso de Empreendedorismo, com a duração de 20 horas, para 30 jovens aprendizes.

O grupo de Mulheres, formado por jovens senhoras, busca alternativas para garantir a sobrevivência da própria família, favorecendo o aumento da renda familiar. Seus membros participam de vários cursos e oficinas, dentre estes, o de Cuidadores de Idosos e o de Secretária do Lar, desenvolvendo aptidões e ampliando habilidades específicas nessas áreas profissionais; também podem participar de quaisquer dos cursos ofertados pelo Projeto.

Os integrantes dos grupos que compõem o Projeto CRESCER recebem atendimento psicológico, nutricional, odontológico, fisioterápico, e acompanhamento das equipes de enfermagem e oftalmologia, formadas por alunos e professores dos cursos de graduação nessas áreas, sendo beneficiados por serviços como legalização de casamentos, assistência jurídica e psicológica, e orientação sobre civildade, religião, higiene e saúde. Vivenciam momentos de evangelização sobre primeira eucaristia, crisma e outros temas religiosos. Participam de atividades, cursos, oficinas e passeios. Desenvolvem trabalhos artesanais de reciclagem, pintura, papel *machê*, bordados, redes de filé, e oficinas de customização, chocolate, culinária e fabricação de sabão.

Para viabilizar todas essas atividades, além de contar com Faculdades/Cursos do CESMAC, o Projeto mantém parceria com órgãos e instituições, como: SEBRAE, SESC, Instituto da Melhor Idade – IMI, Instituto Oftalmológico da UFAL, Colégio Nossa Senhora do Amparo, Convento dos Capuchinhos e Escola Estadual Tavares Bastos.

Além de prestarem os serviços e o apoio necessários ao desenvolvimento das atividades programadas, os alunos e os formandos da graduação do CESMAC assumem o papel de padrinhos, suprimindo as necessidades materiais de seus afilhados.

O Convento dos Capuchinhos contribui com a doação semanal de pães e o Colégio Nossa Senhora do Amparo, com a orientação religiosa, a evangelização e a preparação dos integrantes dos diversos grupos para receberem os sacramentos.

Vale ressaltar que:

- as ações do CESMAC, que refletem sua responsabilidade e compromisso sociais, vêm se expandindo gradativamente, com a definição e execução de políticas institucionais voltadas para o atendimento à comunidade acadêmica e à comunidade em geral;

- apesar dos meios de divulgação junto à comunidade acadêmica, 66% dos funcionários técnicos e administrativos, que atuam nos diversos setores, afirmaram ter conhecimento satisfatório, enquanto 34% consideraram que seu conhecimento sobre as ações institucionais, inclusive de responsabilidade social, é insuficiente e precisa melhorar. A análise do contexto e das práticas do CESMAC leva à reflexão sobre a necessidade de envolver mais esse segmento no processo que culmina com a definição das políticas institucionais.

3.3 Potencialidades e Fragilidades

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none">- existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade;- coerência entre os objetivos dos programas sociais e a missão e a finalidade do CESMAC;- oferta de cursos para o atendimento às necessidades da comunidade local e o desenvolvimento regional;- elevação da autoestima de pessoas carentes que, ao participarem do Projeto CRESCER, sentem-se estimuladas a dar continuidade aos estudos em nível técnico e superior.- planejamento e realização de ações institucionais formais para preservação do meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none">- incipiente realização e divulgação das ações sociais do CESMAC;- incipiente realização das ações que fortalecem o papel da Instituição na preservação da memória e do patrimônio cultural;- participação ainda insuficiente da comunidade acadêmica no processo de definição das políticas institucionais;- espaço limitado e insuficiente para o desenvolvimento de todas as atividades do Projeto CRESCER, provocando a redução da oferta de atividades à comunidade externa.

3.4 Ações Propostas

- envolver mais esse segmento no processo que culmina com a definição das políticas institucionais;
- melhorar a divulgação das ações sociais da Instituição, inserindo-as nos diversos meios e recursos de comunicação utilizados pelo CESMAC;
- refletir sobre o papel da instituição no que diz respeito à preservação da memória, do patrimônio cultural e do meio ambiente;
- formalizar e sistematizar ações institucionais relevantes para o fortalecimento dos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pelo CESMAC;
- regularizar a situação do Projeto CRESCER quanto ao atendimento às crianças em idade pré-escolar, junto à Secretaria Municipal de Educação, em atendimento à legislação educacional vigente;
- ampliar parcerias para otimizar e expandir os serviços e atividades desenvolvidos pelo Projeto CRESCER e de outros que beneficiam todos os segmentos da comunidade em geral.

Dimensão 4

A Comunicação com a Sociedade

A comunicação é essencial para o bom andamento das atividades das organizações e, notadamente, importante em uma instituição de ensino superior.

A comunicação interna é imprescindível para um atendimento eficiente e para o bom desempenho de todos os setores que compõem a instituição, sejam de natureza acadêmica ou de natureza administrativa. Enquanto a comunicação externa exerce a função de construir a imagem da IES frente à comunidade externa, levando a todos as informações referentes à sua função acadêmica e social.

4.1 A Comunicação no CESMAC: Meios e Recursos

A Assessoria de Comunicação – ASCOM é o órgão do CESMAC responsável pela divulgação dos fatos da Instituição junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Para tanto, utiliza os mais diversos meios, inclusive uma coluna intitulada Informativo CESMAC, publicada nos principais jornais impressos de Alagoas.

Entre os demais meios utilizados, destaca-se o programa de televisão produzido no Centro de Comunicação do CESMAC que apresenta matérias jornalísticas sobre os eventos da Instituição e, também, realiza entrevistas com professores, alunos funcionários e visitantes sobre assuntos de interesse da comunidade interna e externa.

O CESMAC conta, ainda, com variados materiais e recursos de divulgação, tais como manual do candidato, cartazes, *folders*, revistas e livros acadêmicos e científicos, entre outros, cuja produção/diagramação/editação são de responsabilidade da equipe que compõe a ASCOM.

Além de rede telefônica, o CESMAC dispõe de *site* Portal Universitário que disponibilizam aos usuários dados sobre a Instituição, informações sobre os cursos, mapas com endereço, telefones e permitem o acesso ao acervo das cinco bibliotecas - Central e Setoriais.

O Portal Universitário implantado a partir de 2004 constitui-se uma conquista para o meio acadêmico, principalmente para o alunado por oferecer um espaço privativo para consulta de notas, calendário acadêmico e serviços, como salas de bate papo de alunos e professores e *e-mail* do CESMAC.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Conta, também, comum sistema de vídeo nas faculdades com o objetivo de levar ao conhecimento da comunidade acadêmica as normas e procedimentos institucionais, notícias, informes e cultura.

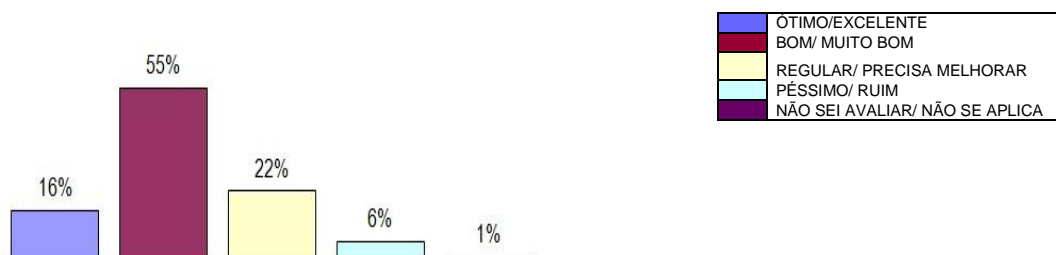
Todos esses meios, recursos e serviços funcionam a contento e, dessa forma, tem uma parcela considerável de responsabilidade na formação da imagem pública do CESMAC, com alcance da comunidade interna e da sociedade em geral.

Com a intenção de divulgar a estrutura atual da ASCOM, bem como a importância da comunicação na vida acadêmica, o CESMAC realizou, no período 2008/2009, o I e o II Encontros de *Endomarketing*.

4.2 Avaliação dos Meios e Recursos Utilizados na Comunicação

A avaliação da comunicação/CESMAC enfatizou o fluxo interno e os recursos utilizados no processo institucional. Envolveu coordenadores de curso e professores da graduação, e funcionários técnico-administrativos.

- Avaliação pelos Professores



- Avaliação pelos Coordenadores de Curso

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
4 (19%)	12 (57%)	2 (9,5%)		3 (14,3%)

- Avaliação pelos Funcionários Técnico-Administrativos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
58 (24%)	100 (41%)	48 (20%)	13 (6%)	22 (9%)

O nível de satisfação da comunidade acadêmica evidenciou-se pelo índice de respostas nos conceitos ÓTIMO e MUITO BOM, apesar do número significativo de respondentes que consideraram haver ainda o que melhorar

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

quanto aos recursos e meios utilizados no processo de comunicação da Instituição.

4.3 Potencialidades e Fragilidades

O processo de comunicação do CESMAC apresenta potencialidades que devem ser fortalecidas e fragilidades a corrigir, com destaque para as que se seguem:

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de espaço físico que abriga todos os setores de comunicação; - ampliação do número de componentes da equipe; - aquisição de transporte próprio e equipamentos novos; - disponibilidade de telefone fixo e celular, e de bons programas de informática; - criação e edição da Revista Sala de Notícias; - existência de um sistema de vídeo nas Faculdades; - acesso individual e privativo dos alunos via Portal Universitário, para consulta de suas notas e frequência, impressão de boleto de pagamento, e realização de matrícula; - melhoria considerável da imagem do CESMAC, decorrente das ações de comunicação e <i>marketing</i> nos veículos de comunicação do estado; - disponibilidade no <i>site</i> do CESMAC dos documentos da CPA: Resoluções, Portarias e Relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - pouca divulgação das Faculdades e dos cursos, nas escolas de ensino médio; - periodicidade e distribuição irregular da Revista Sala de Notícias; - indisponibilidade no <i>site</i> do CESMAC de documentos institucionais, como Estatuto, Regimento, PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Manual do Aluno e outros.

4.4 Ações Propostas

Ao avaliar o processo de comunicação do CESMAC, a comunidade acadêmica sugeriu como principais ações para correção das fragilidades apontadas:

- regularidade na circulação da Revista Sala de Notícias e distribuição mais abrangente, inclusive, interna;
- atualização frequente e sistemática das informações disponibilizadas no *site* com relação às faculdades, serviços e aos recursos disponíveis;
- inserção de documentos institucionais relevantes no *site* do CESMAC;
- atualização sistemática dos dados no Portal Universitário; e.
- ampla divulgação dos cursos do CESMAC nas escolas de ensino médio.

Além das ações citadas anteriormente, ações subseqüentes que, com certeza, decorrerão da etapa de avaliação institucional ora concluída, serão realizadas pela Instituição com o propósito de alcançar a melhoria qualitativa a que se propõe.

Dimensão 5

As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo

Esta Dimensão trata das políticas de pessoal acerca da carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.

No CESMAC, as políticas de pessoal têm como metas:

- Qualificação docente e técnico-administrativa, em cursos de pós-graduação e cursos de formação pedagógica e profissional, visando a instrumentalização da formação continuada;
- Realização de cursos e treinamentos para os servidores, visando a melhoria da qualidade dos serviços.

O CESMAC possui corpo docente qualificado, avaliado semestralmente pelos alunos, através de questionários.

Não está ainda plenamente implantado o Plano de Carreira dos Docentes, já aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

O corpo técnico-administrativo, num total de 791 servidores, é suficiente para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também da avaliação institucional.

5.1 Corpo Docente

O Corpo Docente do CESMAC é constituído por 756 (setecentos e cinquenta e seis) professores distribuídos nas 06 (seis) Faculdades que integram a Instituição.

O quadro a seguir apresenta a titulação do pessoal docente, estabelecendo um comparativo entre os anos de 2007 e 2010:

FACULDADE	Nº de Docentes por Titulação						Nº de Docentes por Faculdade	
	Doutor		Mestre		Especialista		2007	2010
	2007	2010	2007	2010	2007	2010		
FACET	01	03	52	47	173	87	226	137
FADIMA		05	10	39	54	95	64	139
FCBS	76	81	115	81	344	147	535	309
FCH	01	04	05	08	33	32	39	44
FCSA	01	01	27	20	139	44	167	65
FECOM	08	04	33	19	99	39	140	62
TOTAL	88	98	242	214	842	444	1 172	756

Em 2007, além dos docentes que constam do quadro anterior, havia 76 (setenta e seis) apenas graduados: 61,8% lotados na FADIMA; 23,7%, na FCBS; 10,5%, na FACET; e 4%, na FCSA; em 2010, não mais existiu no quadro esse nível de profissionais, graças às exigências e às condições institucionais, e ao interesse dos docentes que pretendiam permanecer na Instituição.

Os docentes são selecionados por comissões constituídas com essa finalidade, constando a seleção de análise do curriculum vitae; uma prova didática e uma entrevista.

A admissão do pessoal docente faz-se mediante contrato de trabalho celebrado, tendo como base a Consolidação da Legislação Trabalhista – CLT, nos termos do Plano de Carreira e demais normas institucionais pertinentes.

Os professores que integram o Corpo Docente são contratados pela mantenedora da Instituição, a Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL, conforme encaminhamento do Reitor do CESMAC.

Os professores podem ser contratados em tempo integral, tempo parcial ou como horistas:

- Tempo Integral – RTI – Docente com 40 horas semanais de trabalho no CESMAC, reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação, estudos e orientação de alunos.
- Tempo Parcial – RTP – Docente controlado com 12 ou mais horas semanais de trabalho no CESMAC, reservado o tempo mínimo de 25% para planejamento, avaliação, extensão, estudos e orientação de alunos.
- Horista – Docente contratado para ministrar aula, com carga horária semanal independente da carga horária contratada.

O número de professores em regimes de Tempo Integral e Parcial para cada curso dependerá do quadro de vagas, apresentada pela Pró-Reitoria Acadêmica, e aprovado pela Reitoria, resguardando a viabilidade de curso.

O CESMAC poderá contar com a participação periódica de Professores Convidados, Professores Visitantes e Professores Substitutos, conforme necessidades justificadas à Reitoria.

5.1.1 Políticas de Qualificação e Planos de Carreira do Corpo Docente

De acordo com o Plano de Carreira a mantenedora, em conjunto com a Diretoria Geral do CESMAC, é o órgão responsável pelo gerenciamento da Política de Pessoal.

Conforme definido no Plano de Carreira os docentes poderão se inserir em 4 (quatro) Categorias :

Categoria IV– Ocupante com título de Doutor, obtido na forma da legislação vigente, com pelo menos dois anos de efetivo exercício no CESMAC.

Categoria III _ Ocupante com título de Mestre em curso reconhecido, com pelo menos dois anos de efetivo exercício no CESMAC.

Categoria II _ Ocupante com Certificado de Especialização em instituição reconhecida, que o habilite a exercer a atividade docente na área correspondente a de sua atuação, com pelo menos dois anos de experiência em docência.

Categoria I _ Ocupante com Diploma de Graduação que o habilite a exercer a atividade docente na área correspondente a de sua atuação.

O acesso às diversas categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente, resguardando a viabilidade do curso.

5.1.2 Plano de Desenvolvimento dos Docentes

As exigências do Quadro de Vagas para professor do CESMAC decorrem das necessidades apontadas pelos Colegiados dos cursos e servem para buscar a qualidade do ensino de graduação, do ensino de pós-graduação, das atividades de extensão e ação comunitária e da consolidação da investigação científica.

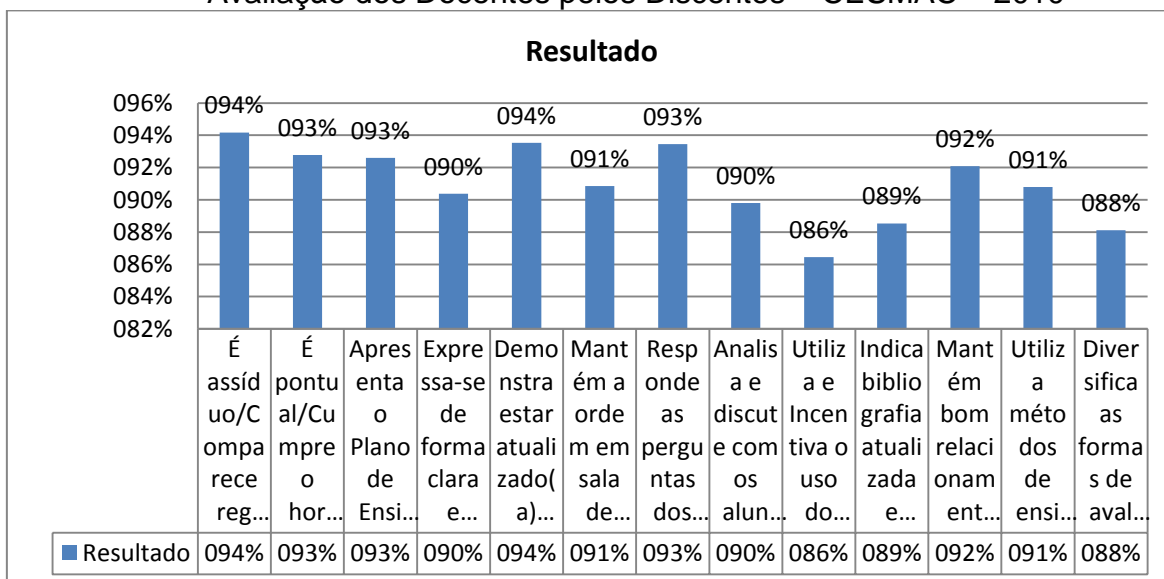
O Plano de Desenvolvimento dos Docentes está alicerçado na necessidade de priorizar áreas estratégicas e buscar a qualificação contínua, acompanhada de mecanismos de avaliação permanente. Engloba a fixação de docentes, apoiado na política institucional de ampliação do percentual de mestres e doutores, visando alcançar aproximadamente 50% (cinquenta por cento) do total de docentes destas categorias.

O Programa de Avaliação de Desempenho envolverá os setores acadêmicos e administrativos, cabendo à Comissão Permanente de Pessoal Docente a análise dos processos para promoção de docentes, conforme critérios apresentados pela Comissão à Pró-Reitora e aprovados pela Reitoria para fins de:

- Promoção Horizontal;
- Promoção Vertical;
- Publicações e Produção Científica e Intelectual;
- Participação em Eventos de Natureza Acadêmica e Profissional.

Os discentes do CESMAC, através de um questionário preparado conjuntamente pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão e a CPA, avaliaram os docentes da Instituição, obtendo-se os seguintes resultados:

Avaliação dos Docentes pelos Discentes – CESMAC – 2010



Assiduidade, pontualidade, atualização do conhecimento, apresentação do Plano de Ensino para os alunos no início de cada período letivo, diálogo, bom relacionamento com os alunos e utilização de métodos de ensino e técnicas atualizadas, são pontos forte, positivos, assinalados pelos alunos em relação ao corpo docente.

Algumas características que podem ser melhoradas, devem ser discutidas com os docentes, através das coordenações de curso, tais como: necessidade de diversificação dos métodos de avaliação do processo de aprendizagem; indicação, para os alunos, de bibliografia atualizada, bem como estímulo para que os alunos consultem essa bibliografia; utilização do Portal universitário.

Entre as ações de capacitação, a instituição ofereceu aos docentes, em 2010, Oficinas de Treinamento para utilização do Portal Universitário. Até o final do primeiro semestre de 2010, a equipe do Portal Universitário disponibilizou, para os docentes, 24 horários para capacitação, nos turnos da manhã, tarde e noite. Cerca de 400 professores participaram dessas Oficinas nos Laboratórios de Informática do Complexo Educacional Professor Eduardo Almeida, na Faculdade de Educação e Comunicação e na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

5.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por diferentes categorias funcionais, respeitada a complexidade, responsabilidade, grau de instrução e natureza da atividade.

O CESMAC possui 791 servidores técnico-administrativos, lotados nos seguintes órgãos e setores:

- Gabinetes da Reitoria e Vice-Reitoria

- Pró-Reitoria Acadêmica
- Pró-Reitoria Administrativa
- Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento
- Faculdade de Direito – FADIMA
- Faculdade de Ciências da Saúde – FCBS
- Faculdade de Ciências Humanas – FCH
- Faculdade de Educação e Comunicação – FECOM
- Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET.

A contratação deste nível funcional se faz por demandas dos diversos setores da instituição e é oficializada através da requisição de pessoal, enviada ao setor de Gerenciamento de Pessoas.

Após o recebimento da requisição de pessoal e a autorização da Reitoria, o setor de Gerenciamento de Pessoas inicia o processo de recrutamento e seleção, conforme as seguintes etapas:

- a) Análise do perfil do cargo;
- b) Recrutamento dos candidatos, que poderá ser interno ou externo (consulta ao banco de candidatos, anúncios em jornais e indicações dos próprios funcionários);
- c) Seleção dos candidatos, a qual tem como objetivo buscar entre os profissionais recrutados aqueles mais adequados ao cargo existente.

As técnicas de seleção são aplicadas de acordo com o perfil e a complexidade do cargo a ser preenchido, mas em geral consistem em:

- Entrevista;
- Prova escrita;
- Prova prática.

5.2.1 Programa de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo

O programa de capacitação do CESMAC visa contribuir para o desenvolvimento do profissional técnico-administrativo, como cidadão e para o exercício competente de atividades promotoras da função social e da consecução dos objetivos e do CESMAC.

Tem como fundamento as metas da instituição e as linhas de desenvolvimento: Iniciação à educação superior; Formação geral; Gestão; Específica por área de atuação; Planejamento e Metodologia, através de:

- Seminários, simpósios, palestras;
- Jornadas de Trabalho Pedagógica e Administrativa;
- Congressos, encontros;
- Semanas Científicas;
- Cursos presenciais ou a distância;
- Grupos de Estudo, workshop;

- Produção Científica;
- Participação em Projetos institucionais e acadêmicos.

5.2.2 Programa de Avaliação do Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo

Objetivos:

- subsidiar o planejamento estratégico;
- favorecer a melhoria dos processos de trabalho;
- visualizar as condições de trabalho vinculadas ao desempenho do profissional;
- avaliar indicadores para a promoção e participação e eventos de natureza acadêmica e profissional.

Esse programa, como processo pedagógico, coletivo e participativo, além dos objetivos apresentados, deverá abranger a avaliação:

- das ações do CESMAC;
- das ações dos Cursos e das Faculdades;
- das atividades dos setores e equipes de trabalho;
- das condições de trabalho;
- das atividades individuais, inclusive as das chefias.

A avaliação de desempenho, organizada e desenvolvida uma vez por ano, no mínimo, deverá envolver todos os segmentos do CESMAC, com base nos padrões de qualidade definidos.

5.3 Opinião dos Docentes e dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Instituição

A CPA ouviu os docentes e os servidores técnico-administrativos sobre as seguintes variáveis:

- divulgação do PDI/CESMAC 2009-2013, Regimento Geral e outros documentos institucionais;
- conhecimento das ações institucionais dos CESMAC em 2010;
- conhecimento sobre o PDI/CESMAC 2009-2013 e outros documentos institucionais;
- condições institucionais de trabalho;
- relações interpessoais;
- autoavaliação do desempenho profissional.

Os resultados estão representados nos gráficos e tabelas a seguir.

- Divulgação e Conhecimento do PDI/CESMAC 2009-2013, do Regimento Geral e de Outros Documentos Institucionais por Docentes e Técnico-Administrativos

Em relação à divulgação e ao conhecimento do PDI, do Regimento e de outros documentos institucionais (ver dimensão 1), mais da metade dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

respondentes considerou ÓTIMO/EXCELENTE ou BOM/MUITO BOM. No que diz respeito aos técnico-administrativos, as sínteses enviadas pelas Comissões Setoriais evidenciaram que esses conceitos foram mais utilizados pelos servidores lotados nos gabinetes da Reitoria e Vice-Reitoria, na Pró-Reitoria Acadêmica e nas Faculdades de Direito e de Ciências Biológicas e da Saúde; o que aponta para a necessidade de divulgação desses documentos institucionais para a comunidade acadêmica como um todo, atingindo todas as faculdades e os outros setores administrativos.

- Conhecimento das Ações Institucionais

Conhecimento das Ações Institucionais pelos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
46 (19%)	115 (47,5%)	52 (21,5%)	6 (2,5%)	23 (9,5%)

Fonte: Sínteses Elaboradas pelas Equipes Setoriais de Avaliação – 2010

O conhecimento das ações institucionais foi considerado pelos técnico-administrativos como ÓTIMO/EXCELENTE ou BOM/MUITO BOM, com 65.23% das respostas dadas pelos servidores lotados nos gabinetes da Reitoria e Vice-Reitoria, na Pró-Reitoria Acadêmica, na Pró-Reitoria Administrativa e na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

- Desempenho Profissional

Autoavaliação do Desempenho Profissional dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
100(41%)	127(52%)	13 (5,4%)		2 (0,8%)

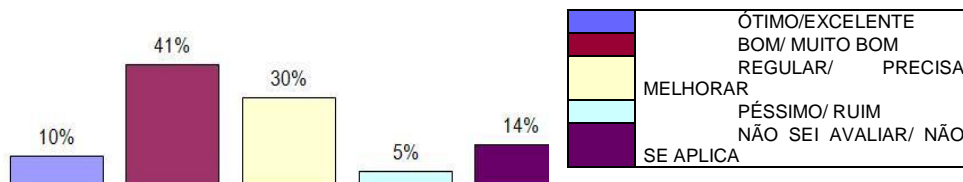
Fonte: Sínteses Elaboradas pelas Equipes Setoriais de Avaliação – 2010

A autoavaliação dos professores (ver dimensão 2) abrangeu: nível de conhecimento e domínio dos conteúdos, uso de metodologias de ensino e de recursos didáticos, processo de avaliação do rendimento dos alunos dentre outros; os resultados apontaram que a maior incidência de respostas recaiu nos conceitos mais altos – EXCELENTE/ÓTIMO E BOM/MUITO BOM, o que significa dizer que a maioria está satisfeita com o seu desempenho. Essa opinião é reforçada pelos resultados da avaliação do desempenho docente pelos alunos da graduação.

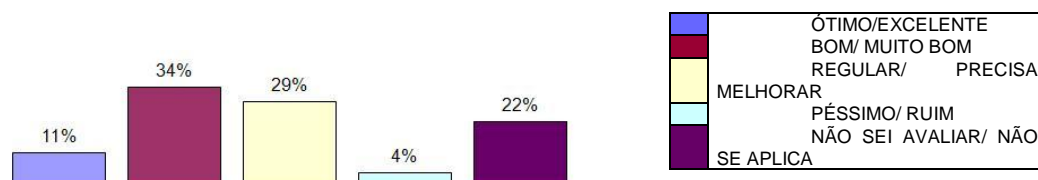
No caso dos técnico-administrativos, a situação assemelhou-se a dos docentes, uma vez que 93% dos respondentes utilizaram esses mesmos conceitos ao avaliarem seu desempenho profissional.

- Condições de Trabalho

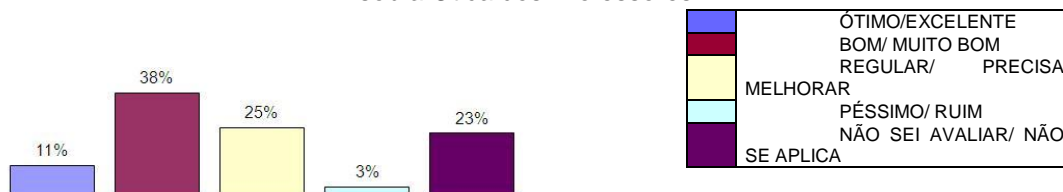
Condições para Realização de Atividades de Pesquisa e de Iniciação Científica, sob a Ótica dos Professores



Condições para Realização de Atividades de Extensão, Culturais e Desportivas, sob a Ótica dos Professores



Condições para Realização de Atividades de Estágios e de Monitoria, sob a Ótica dos Professores



Condições Institucionais de Trabalho, sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
53 (22%)	147 (61%)	39 (16%)	1 (0,4%)	2 (0,8%)

Fonte: Sínteses Elaboradas pelas Equipes Setoriais de Avaliação – 2010

Conforme os gráficos anteriores, um número significativo de professores – mais ou menos 30% - ressentem-se das condições inadequadas ou insuficientes para realização de suas atividades; quanto aos técnico-administrativos – 83% consideraram satisfatórias as condições de trabalho a eles disponibilizadas pela Instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Relacionamento Interpessoal no Trabalho

Autoavaliação dos Professores sobre o Relacionamento com Alunos, Colegas Professores e Gestores Institucionais



Relações Interpessoais no Trabalho sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
136 (56%)	88 (36%)	9 (4%)	1 (0,4)	8 (3%)

Fonte: Sínteses Elaboradas pelas Equipes Setoriais de Avaliação – 2010

A quase totalidade dos professores considerou seu relacionamento no trabalho como EXCELENTE e MUITO BOM; apenas 1% afirmou que PRECISA MELHORAR. A situação também foi avaliada como favorável por 92% dos técnico-administrativos.

5.4 Ações Institucionais Decorrentes da Avaliação Institucional 2005-2007.

Recomendação	Ação realizada
- Implantar o Plano de Carreira Docente	- Elaboração do Plano de Cargo e Carreira Docente - Início de sua implantação, ainda incipiente.
- Implantar o Plano de cargos e salários do Corpo Técnico-Administrativo.	- Elaboração do Plano de Cargo e Carreira Docente - Início de sua implantação, ainda incipiente.
- Instituir um Programa de Incentivo à qualificação do docente e do servidor técnico-administrativo	- Algumas ações de incentivo estão previstas no Plano de Cargos; outras estão previstas no PDI.
- Implantar Política de Capacitação dos servidores, nas áreas de: gestão institucional e de projetos; uso de TI e comunicação; atendimento ao público; relacionamento interpessoal.	-Ação ainda não efetivada.

5.5 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> definição das diretrizes de qualificação e desenvolvimento docente; definição das diretrizes de qualificação e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo. os servidores técnico-administrativos consideram excelentes/muito boas as condições institucionais de trabalho, o 	<ul style="list-style-type: none"> incipiente divulgação, para a comunidade acadêmica, do Plano de Cargos e carreira dos docentes e do Plano de Cargos e salários dos servidores técnico-administrativos; lentidão na implementação dos referidos Planos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

relacionamento interpessoal e seu próprio desempenho profissional.	
--	--

5.5 Ações Propostas:

- Divulgar junto à comunidade acadêmica o Plano de Cargos e Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo;
- imprimir agilidade à implementação dos referidos Planos;
- Implantar Política Institucional de capacitação dos servidores, nas áreas de gestão institucional e de projetos; uso de tecnologias de informação e comunicação, atendimento ao público, relacionamento interpessoal;
- Dinamizar a implementação do Programa de Incentivo à qualificação do docente e do servidor técnico-administrativo.

Dimensão 6

Organização e Gestão da Instituição

A mantenedora do Centro Universitário CESMAC é a Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL que, nessa qualidade, exerce a supervisão da instituição de ensino, nos limites legais.

A relação do CESMAC com a mantenedora está definida em seu estatuto e no Regimento Geral.

Sua organização acadêmico-administrativa compreende as seguintes estruturas:

6.1 Unidades Administrativas

Órgãos Colegiados:

Conselho Universitário – CONSUNI;
Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE
Colegiados de Curso.

Os Órgãos Colegiados representam uma instância de decisão das ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão (CEPE) e das ações político-administrativo-acadêmicas (CONSUNI), sendo compostos por membros atuantes da instituição, representantes dos mais significativos segmentos do Centro Universitário, constituindo assim uma importante representatividade do corpo técnico-administrativo e da gestão acadêmica.

Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores:

Reitoria e Vice-Reitoria;
Pró-Reitoria Acadêmica;
Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento;
Pró-Reitoria Administrativa e Financeira.

Órgãos de Apoio à Reitoria:

Gabinete;
Comissão Própria de Avaliação;
Assessoria de Comunicação;
Secretaria e Assessoria Especial.

Órgãos Executivos e Deliberativos e Setoriais:

- Acadêmicos:
Departamentos de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Socioambientais; Diretorias de Faculdade e Coordenações de Curso.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- Gestão e Planejamento:
Departamentos de Gestão com Pessoas, de *Marketing* e de Planejamento
- Administrativos:
Departamentos de Obras e de Suprimentos e Serviços.

Órgãos Suplementares:

- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Comissão Permanente de Processo Seletivo;
- Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- Central de Estágios;
- Comitê de Ética e Biossegurança;
- Central de Apoio Pedagógico
- Centro de Atividades Desportivas.

6.2 Unidades Acadêmicas

Faculdade	Cursos
FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Análise de Sistemas e Arquitetura e Urbanismo.
FADIMA – Faculdade de Ciências Jurídicas	Direito.
FCBS – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	Nutrição, Odontologia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia Medicina Veterinária, Educação Física.
FCH – Faculdade de Ciências Humanas	Psicologia, Serviço Social.
FCSA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Administração, Administração Pública, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Turismo e Teologia.
FECOM – Faculdade de Educação e Comunicação	Licenciatura: Pedagogia, Letras, História, Matemática e Biologia. Bacharelado: Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

Os Cursos de graduação contam com laboratórios e clínicas específicas, e, ainda, com as seguintes unidades:

Clínica Santa Juliana – campo de estágio para os alunos da área de saúde

Hospital Veterinário - desde 2003, atende aos alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Medicina Veterinária com atividades curriculares práticas;

Farmácia Escola – atende aos alunos de Farmácia e Biomedicina;

Laboratórios e Clínicas - atendem aos cursos de Biologia, Odontologia e Fisioterapia e realizam além do trabalho acadêmico um trabalho social muito importante com atendimento para pessoas das comunidades mais carentes da capital alagoana.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Núcleo de Práticas Jurídicas – campo de Estágio para o Curso de Direito.

Incubadora Empresarial Tecnológica - disponibiliza aos jovens empreendedores alagoanos uma estrutura necessária ao desenvolvimento de seu potencial, ajudando-os a dar os primeiros passos no campo empresarial;

Assessoria de Comunicação - ASCOM - oportuniza aos alunos atividades práticas em sua área específica, inclusive, geração de programas de rádio e TV para emissoras locais, cursos de rádio e TV, jornalismo e publicidade.

O CESMAC garante, em todos os seus órgãos colegiados, a participação da comunidade acadêmica, conforme estabelecido em seu Regimento Geral.

As atividades desenvolvidas em cada Faculdade são realizadas tendo em vista a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, a racionalidade de organização, a plena utilização de recursos materiais e humanos e a flexibilidade de métodos e critérios.

6.3 Competências e Atribuições dos Órgãos Colegiados

6.3.1 Conselho Universitário – CONSUNI:

É o órgão normativo, consultivo e recursal máximo em assuntos acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais.

As normas emanadas do CONSUNI deverão ser homologadas pelo Reitor.

Total de componentes: 34

Membros natos: 14

Reitor – seu Presidente

Vice-Reitor

Pró-Reitor Acadêmico

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Diretores das Faculdades (06)

Diretor do Departamento de Graduação

Diretor do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa

Diretor do Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários

Secretário Acadêmico – seu secretário nato

Membros com mandato – todos com 02 anos, exceto os representantes discentes (01 ano);

Total de componentes: 20

01 representante dos Coordenadores de Curso de cada Faculdade (06)

02 representantes da Mantenedora

02 representantes do corpo técnico-administrativo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- 01 representante dos docentes de cada Faculdade (06)
- 02 representantes dos discentes
- 02 representantes da comunidade

Compete ao CONSUNI:

- 1 – Zelar pela realização dos fins do CESMAC e por seu patrimônio cultural e material.
- 2 – Opinar sobre matéria de interesse geral do CESMAC que tenha caráter multifuncional e não esteja vinculada à atribuição específica das Pró-Reitorias;
- 3 - Opinar sobre a criação ou extinção de Faculdades, *campi*, unidades e órgãos normativos e suplementares e de cursos de graduação, seqüenciais e de Pós-Graduação.
- 4 – Opinar sobre a suspensão total ou parcial de *campi* ou unidades do CESMAC.
- 5 – Opinar sobre critérios para adoção de formas de seleção e ingresso nos processos seletivos da graduação em geral, seqüencial e para seleção de candidatos à pós-graduação.
- 6 – Opinar sobre número de vagas iniciais de novos cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, respeitada a proposta orçamentária aprovada.
- 7 – Julgar os recursos interpostos, em última instância, em função somente das decisões finais da Reitoria e dos demais órgãos Colegiados normativos, respeitados os limites de decisão final previstos nas atribuições de cada órgão Colegiado Setorial.
- 8 – Propor sobre o aproveitamento extraordinário discente.
- 9 – Outorgar títulos honoríficos, prêmios e dignidades universitárias.
- 10- Analisar atos que envolvam veto do Reitor e a destituição de membros indicados dos Colegiados Normativos.
- 11- Exercer as demais atribuições e competências que, por sua natureza, lhe sejam afetas.

6.3.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE:

É o órgão normativo, consultivo e recursal em matéria de ensino, pesquisa e extensão

Total de componentes: 20

Membros natos: 11

Pró-Reitor Acadêmico – seu Presidente

Diretores de Faculdades (06)

Chefe do Departamento de Graduação

Chefe do Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação

Chefe do Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários

Secretário Acadêmico – seu secretário nato.

Membros com mandato – todos com 02 anos, exceto o representante discente (01 ano): 09

01 coordenador de Curso, por Faculdade (06)

02 docentes

01 representante dos discentes

Compete ao CEPE:

- 1 - Zelar pela realização dos fins do CESMAC e por seu patrimônio moral, cultural e material.
- 2- Propor a criação, organização e extinção de cursos e programas no CESMAC
- 3- Sugerir normas complementares às do Regimento Geral sobre os processos seletivos para admissão de alunos, currículos e programas, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação do rendimento escolar, pesquisa e extensão e outras que se incluam no âmbito de sua competência
- 4- Apreciar os recursos interpostos, em última instância, em matéria de sua competência.
- 5- Propor critérios para o aproveitamento extraordinário de discentes.
- 6- Desempenhar outras atribuições correlatas.
- 7- Emitir Parecer sobre PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares e outros de sua área de competência.
- 8- Manifestar-se sobre a celebração de contratos, acordos e convênios que envolvam interesses acadêmicos.

6.3.3 Colegiados dos Cursos de Graduação:

Órgão normativo, deliberativo, consultivo e recursal em matéria acadêmica, que define as políticas do curso, em consonância com as determinações das instâncias executivas e deliberativas, acompanhando a sua organização didático-pedagógica.

Total de componentes: 09

- Coordenador do Curso, membro nato, como seu Presidente
 - Docentes: 02 das disciplinas básicas
- 02 das disciplinas profissionalizantes
02 de outros componentes curriculares
- 02 representantes discentes

Compete ao Colegiado de Curso:

- 1-Aprovar o PPC, encaminhá-lo para homologação à Pró-Reitoria Acadêmica, acompanhar sua execução e avaliá-lo sistematicamente, zelando pelo seu cumprimento.
- 2-Aprovar o currículo pleno do curso, para posterior aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica e a indicação de disciplinas, ementas e respectivas cargas horárias que os compõem.
- 3-Aprovar as metas, projetos e programas para o curso.
- 4-Aprovar a oferta de disciplinas isoladas, no curso.
- 5-Aprovar a oferta de disciplinas em regime especial.
- 6-Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- 7-Aprovar o perfil e os pré-requisitos do corpo docente do curso.
- 8-Propor providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.

- 9-Propor mecanismos para a prática da interdisciplinaridade no curso.
- 10-Propor alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular.
- 11-Propor projetos de ensino, de pesquisa e de extensão à Direção da Faculdade, para serem aprovados pela Pró-Reitoria Acadêmica.

6.4 A Gestão e os Objetivos e Projetos Institucionais:

O cumprimento dos objetivos e projetos institucionais vem sendo realizado, respeitando-se as possibilidades estruturais e orçamentárias.

Destacam-se, para o período 2009-2013 os seguintes objetivos Institucionais:

- desenvolver a gestão institucional baseada na participação qualificada e responsável, no monitoramento permanente e no atendimento diferenciado;
- priorizar a graduação e a formação de profissionais de nível superior que sejam diferenciados e competitivos quanto às exigências da modernidade e conscientes da sua responsabilidade social;
- gerar conhecimentos práticos e científicos capazes de contribuir com a solução dos desafios das áreas estratégicas em que atua, de forma integrada com os cursos que oferece;
- atender, dentro de suas possibilidades, o estudante com bom desempenho acadêmico, mas com dificuldades econômicas;
- manter elevados níveis de produtividade em todas suas atividades acadêmicas;
- promover a extensão, aberta à comunidade, visando à difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e científica gerados no seu âmbito de atuação;
- atender às exigências legais e aos indicadores de qualidade dos órgãos de regulamentação governamentais e aos parâmetros internos
- garantir a qualidade e a autossustentabilidade da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e prestação de serviços que desenvolve;
- utilizar a Educação a Distância como uma ferramenta de ensino superior importante para a melhoria da qualidade de ensino e do atendimento ao estudante e como meio de captação de novas fontes de receita;
- consolidar-se e expandir sua atuação na área da saúde e tecnologia, buscando parcerias e convênios que objetivem a manutenção e desenvolvimento de sua estrutura laboratorial e de prestação de serviços;
- assistir à comunidade local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições públicas ou privadas, em matérias vinculadas aos seus fins;
- promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica, técnica e científica, nacionais e internacionais, com instituições congêneres e com os setores produtivo e governamental e a articulação com os sistemas formais e informais da educação, elevando o nível de formação do indivíduo, a força ativa do trabalho da sociedade e a qualidade de vida da população;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- criar condições e mecanismos que incentivem que o comportamento dos gestores seja reconhecido como o exemplo de qualidade que o CESMAC deseja;
- desenvolver políticas de recursos humanos para atração e retenção de corpo docente e técnico-administrativo qualificado e motivado;
- manter o usuário interno e externo satisfeito com os padrões de estrutura, atendimento e serviços.

6.5 Ações Institucionais decorrentes da Autoavaliação Institucional 2005-2007

Recomendação	Ação realizada
Continuidade das ações de redução de despesas de manutenção	Ação permanente.
Melhoria da comunicação interna	Em implementação.
Maior incentivo à participação da comunidade nos projetos e atividades institucionais	Em implementação.
Atualização e ampliação do conteúdo disponibilizado no <i>site</i> oficial da instituição, inclusive informes, notas e sínteses dos documentos institucionais, cujo conhecimento é de extrema importância para a comunidade acadêmica.	Em implementação.

6.6 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> - os órgãos colegiados do CESMAC participam de forma ativa nas decisões acadêmico-administrativas na esfera de sua competência; - os diferentes segmentos da instituição têm representatividade nos órgãos colegiados; - utilização das análises dos Conselhos para reorientação de projetos da Instituição; - envolvimento da comunidade acadêmica, através de seus representantes, nos processos de planejamento e gestão institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - divulgação insuficiente dos documentos emanados dos Órgãos Colegiados. - não conformidade entre a estrutura regimental e a estrutura existente de fato; - morosidade na tramitação dos processos.

6.7 Ações Propostas

- Divulgar amplamente, no *site* oficial da Instituição, os documentos emanados dos Órgãos Colegiados.
- Compatibilizar a estrutura regimental e a estrutura existente de fato.
- Agilizar o fluxo de comunicação interna entre os gestores e a comunidade acadêmica.
- Rever a sistemática de tramitação de processos, tornando-a mais ágil.

Dimensão 7

Infraestrutura Física

7.1 Instalações Gerais

7.1.1 Espaço Físico

O Centro Universitário CESMAC oferece, atualmente, 27 cursos de graduação, conforme distribuição a seguir:

FACULDADE/CURSOS	VAGAS INICIAIS	TURNO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
FADIMA				
Direito - Bacharelado	120 120 120	Noturno Matutino Vespertino	Portaria nº 857/79 – 31/08/79 - MEC	Port. nº 06/99 – 15/07/99 - CONSED
FCSA				
Administração – Bacharelado	60 60	Noturno Vespertino	Portaria nº 851/79 – 30/08/790-MEC	Port. nº 06/99 – 15/07/99 - CONSED
Ciências Contábeis – Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 851/79 – 30/08/790-MEC	
Turismo – Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 02/99 – 27/01/99 - CONSED	
Teologia – Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 01/00– 07/01/00 - CONSED	Port.nº005/01- 05/01/2001- CONSED
FECOM				
Letras (Português/Inglês) – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº 847/79– 30/08/79–MEC	
Letras (Port./Espanhol) – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº22/05–GS– 06/04/05–CONSED	
História – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº 847/79 – 30/08/79–MEC	
Biologia – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº10/97 – 01/12/97–CONSED	Pot./CEE nº226/11- 16/03/11
Pedagogia – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº 847/79 – 30/08/79–MEC	
Matemática – Licenciatura Plena	60	Noturno	Portaria nº 10/97 – 01/12/97–CONSED	
Com. Social – Jornalismo – Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 040/06 – 23/08/06–GS	
Com. Social – Publicidade e Propaganda - Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 039/06 – 23/08/06-GS	
FCH				
Psicologia – bacharelado e Formação de Psicólogo	120 120	Vespertino Noturno	Portaria nº 99/78 – 21/0178 - MEC	
FACET				
Engenharia Elétrica – Bacharelado	60	Noturno	Portaria nº 01/98 – 05/02/98 – CONSED	Port. nº 038/05- 08/09/05 GS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Engenharia Civil – Bacharelado (*)	60	Vespertino	Portaria nº 04/98 – 29/07/98 – CONSED	Port. /SEE nº 800/10
Engenharia de Produção – Bacharelado		Noturno	Portaria nº 04/98 – 29/07/98 – CONSED	
Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado (*)	60			
Análise de Sistemas – Bacharelado	60	Vespertino	Portaria nº 003/01 – 05/01/01 – CONSED	
	60	Vespertino	Portaria nº 04/98 – 29/07/98 – CONSED	Port. nº790/10 – 26/10/10 SEE/AL
60	Noturno			
FCBS				
Farmácia – Bacharelado	60	Vespertino	Portaria nº 05/98 – 29/07/98 – CONSED	Pot./SEE nº 234/09 – 21/05/09
Biomedicina – Bacharelado	60	Matutino	Portaria nº 06/98 – 28/08/98 – CONSED	
Enfermagem – Bacharelado	60	Matutino	Portaria nº 09/98 – 17/11/98 – CONSED	
Fisioterapia – Bacharelado	60	Vespertino	Portaria nº 001/01 – 05/01/01 – CONSED	Port./SEE nº408/09-05/08/09 Port.nº018/06-20/04/06-GS
Odontologia – Bacharelado	60	Vespertino	Portaria nº 01/06 – 05/10/06 – GS	
Nutrição – Bacharelado	60	Matutino	Portaria nº 020/06 – 05/05/06 – GS	
Educação Física - Bacharelado	60	Matutino	Portaria nº /09 CESMAC	
Medicina Veterinária - Bacharelado	60	Matutino	Portaria nº 002/01 – 05/01/01 – CONSED Port. nº 039/05 – GS.DOE de 13/09/05	Port./SEE nº233/09-21/05/09

O curso de Administração Pública não consta do quadro acima, pois sua oferta está suspensa temporariamente.

Para dar sustentação e apoio às atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário CESMAC, a FEJAL mantém estrutura física distribuída em diferentes locais em Maceió:

- a) Complexo Educacional Professor Eduardo Almeida – Rua Cônego Machado, nº 918 - Farol
- b) Complexo Educacional Professor Alberto Antunes – Rua Capitão Samuel Lins - S/N - Farol
- c) Biblioteca Central Craveiro Costa – Rua Cônego Machado – 918 - Farol
- d) Prédios da Administração – Rua Radialista Odete Pacheco – S/N - Farol

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- e) Salas de Aula e Galeria de Arte – Rua Cônego Machado – 1043/2 - Farol
- f) Prédio da Reitoria – Rua Cônego Machado – 971 - Farol
- g) Prédio da Tesouraria – Rua Cônego Machado – 893 - Farol
- h) Prédio do FIES – Rua Cônego Machado – 894 - Farol
- i) Prédio da FADIMA e FCH – Rua Iris Alagoense – 347 - Farol
- j) Prédio da FECOM – Rua Prof. Ângelo Neto – 51 - Farol
- k) Biotério – Rua Radialista Odete Pacheco – 77A - Farol
- l) ASCOM – Rua Radialista Odete Pacheco – 87 - Farol
- m) Gerenciamento de Pessoas – Rua da Harmonia – S/N – Farol

Uma característica da Instituição é o uso racional dos espaços. Com exceção de alguns laboratórios, salas especiais e dependências administrativas, as demais são de multiuso.

Todas as dependências utilizadas para ensino são adequadas para esse fim.

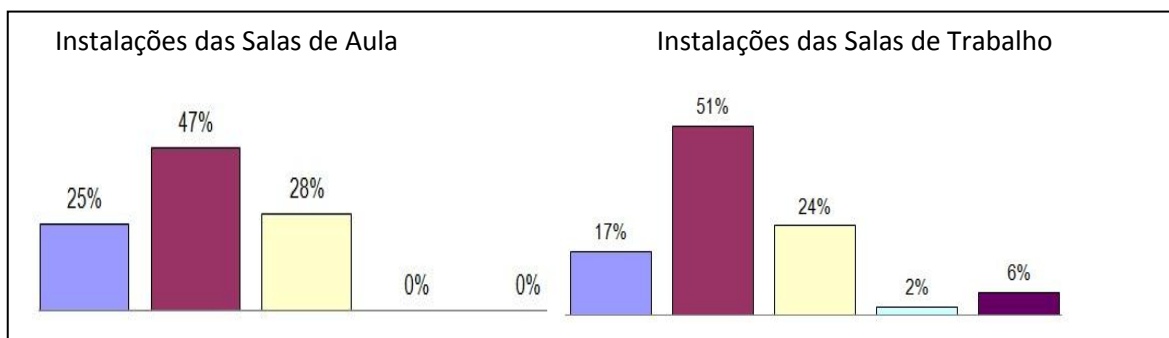
A infraestrutura física contempla áreas de convivência, auditórios, capela, clínica psicológica, clínica de odontologia, clínica de fisioterapia, clínica de nutrição, clínica de enfermagem, hospital geral (Clínica Santa Juliana), fazenda-escola, hospital veterinário, laboratório de análises clínicas, farmácia escola, assistência judiciária, núcleo de práticas jurídicas, laboratórios e salas de ensino prático experimental.

Em Marechal Deodoro localizam-se a Fazenda-Escola, o Hospital Veterinário-Escola e as instalações de salas de aula, laboratórios, biblioteca setorial e administração do curso de Medicina Veterinária. Cerca de 500 alunos estão regularmente matriculados nesse curso e contam, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, com 05 laboratórios multidisciplinares, 03 laboratórios para rotina, 05 laboratórios para reprodução, uma biblioteca setorial, clínica cirúrgica para animais de grande e pequeno portes, além de equipamentos de raios-x e de ultra-sonografia.

7.1.2 Opinião dos Docentes e dos Funcionários Técnico-Administrativos sobre as Instalações Físicas, os Equipamentos e Respectiveas Condições de Uso

• Instalações Físicas

Instalações Físicas*, sob a Ótica dos Professores da Graduação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

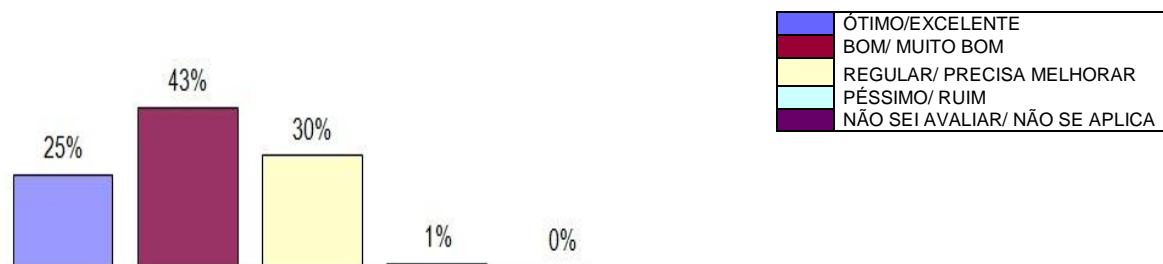
Instalações e Biossegurança* dos Locais de Trabalho, sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
53 (22%)	107 (44%)	71 (29%)	9 (4%)	2 (0,8%)

* Instalações: dimensões, mobiliário, iluminação, ventilação; biossegurança: equipamentos de proteção, extintores de incêndio e saídas de emergência.

• Equipamentos de Multimídia

Equipamentos de Multimídia Disponibilizados para os Cursos, sob a Ótica dos Professores da Graduação



Equipamentos* de Multimídia e Materiais Disponibilizados pela Instituição aos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
68 (28%)	114 (47%)	43 (18%)	5 (2%)	12 (5%)

* Quantidade e condições de uso dos equipamentos de multimídia.

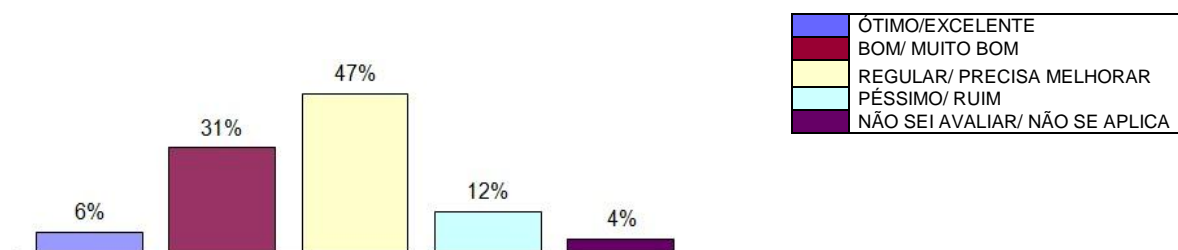
A Instituição está comprometida com o desenvolvimento e aprimoramento de políticas e procedimentos que visam atender às demandas.

A infraestrutura e as instalações existentes atendem à missão e aos objetivos institucionais; constatação referendada por 70%, em média, dos respondentes. No entanto, torna-se necessária a construção/ampliação/ melhoria de alguns espaços, tais como estacionamento, número de salas de aulas, gabinetes de trabalho para docentes, algumas bibliotecas setoriais e construção de lanchonetes e/ou restaurantes; professores e funcionários técnicos e administrativos reforçam essa necessidade quando 25%, aproximadamente, utilizaram o conceito REGULAR/PRECISA MELHORAR ao avaliarem as instalações e os equipamentos existentes e a eles disponibilizados.

• **Acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais**

A acessibilidade aos portadores de necessidades especiais está garantida através de rampas de acesso, corrimões, banheiros adaptados e, em alguns prédios, elevadores. No entanto, a falta ou precariedade desses recursos, indispensáveis aos usuários dos serviços oferecidos pela Instituição, gera insatisfação na comunidade acadêmica representada por mais de 50% dos respondentes que utilizaram os conceitos REGULAR/PRECISA MELHORAR e PÉSSIMO/RUIM.

Acesso para Portadores de Necessidades Especiais, sob a Ótica dos Professores da Graduação



Acesso para Portadores de Necessidades Especiais Existentes na Instituição, sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
32 (13%)	67 (28%)	70 (29%)	62 (26%)	11 (4%)

• **Manutenção e Conservação das Instalações**

A manutenção e a conservação dos espaços físicos, das instalações e do mobiliário ocorrem de forma constante, com pessoal próprio.

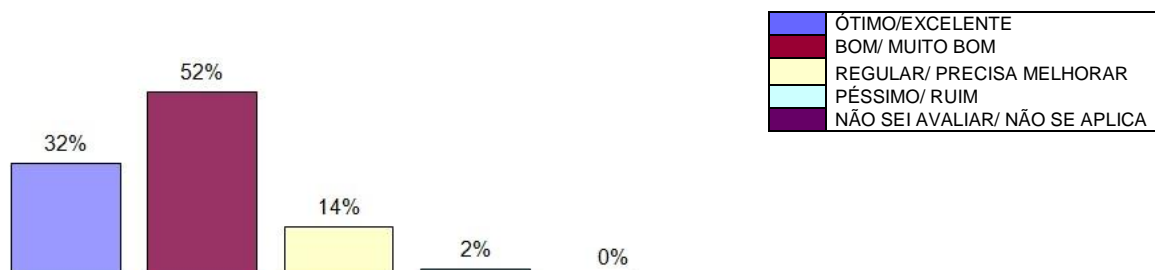
O mobiliário, em maior parte, encontra-se bem conservado e em condições adequadas de uso

As salas de aula e os demais ambientes de trabalho têm boa ventilação, contando com sistema de ar condicionado e iluminação suficiente para o desenvolvimento das atividades.

Os serviços de limpeza são executados nos três turnos (manhã, tarde e noite), com pessoal próprio e, como pode-se perceber nos gráficos e tabelas que se seguem, foram considerados eficientes por uma parcela significativa de respondentes: 84% de professores e de técnico-administrativos .

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Serviço de Limpeza e Higienização dos Locais de Trabalho, sob a Ótica dos Professores da Graduação



Serviço de Limpeza e Higienização dos Locais de Trabalho, sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/Excelente	Bom/Muito Bom	Regular/Precisa Melhorar	Péssimo/Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
76 (31%)	128 (53%)	37 (15%)	1 (0,4%)	

7.1.3 Serviço de Segurança

A segurança da comunidade acadêmica tem merecido a atenção dos gestores da Instituição, os quais ampliaram a área de atuação dos funcionários contratados com essa finalidade. Todos os prédios da Instituição contam com seguranças escolares no período das 7:00 às 22:00 horas. Entre as 22:00 e as 7:00h, feriados e finais de semana, a segurança, no CESMAC, é realizada por empresa contratada para esse fim, a qual disponibiliza vigilantes armados e ronda periódica por seguranças motorizados.

Na opinião de 70% dos respondentes, os serviços de segurança correspondem às expectativas, para os demais, a Instituição deve adotar providencias para melhorar a segurança e a vigilância internas e no entorno da Instituição.

Serviços de Vigilância e de Segurança dos Locais de Trabalho, sob a Ótica dos Professores da Graduação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Serviços de Vigilância e de Segurança dos Locais de Trabalho, sob a Ótica dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Ótimo/ Excelente	Bom/ Muito Bom	Regular/ Precisa Melhorar	Péssimo/ Ruim	Não Sei Avaliar/ Não Se Aplica
54 (22%)	117 (48%)	62 (26%)	5 (2%)	4 (1,7%)

7.2 Biblioteca

Os serviços de biblioteca estão organizados em uma Biblioteca Central, localizada em prédio próprio e Bibliotecas Setoriais, nos prédios das Faculdades de Ciências Jurídicas, Ciências Humanas, Educação e Comunicação e no complexo de Medicina Veterinária.

A revitalização das Bibliotecas Central e Setoriais incluiu a construção de um novo prédio para a Biblioteca Central; ampliação do atendimento e melhoria dos serviços oferecidos; aquisição de maior quantidade de micro computadores ligados à rede de *internet*, possibilitando consultas *on-line*; ampliação e atualização do acervo bibliográfico; ampliação do serviço de empréstimo para a comunidade acadêmica; e serviço de pesquisa bibliográfica aberto à comunidade.

As bibliotecas estão informatizadas e adaptadas às novas tecnologias, sempre aprimorando os serviços e adquirindo bibliografia atualizada, de acordo com os Projetos Pedagógicos e solicitações das Coordenações dos Cursos. Participam das redes COMUT, PRODASEN, BIBLIODATA, favorecendo auxílio à pesquisa, solicitação de artigo na BIREME/OPAS/Biblioteca Virtual de Saúde.

NOME	QUANTIDADE DO ACERVO					
	TÍTULOS		EXEMPLARES		MONOGRAFIAS	
	2008	2010	2008	2010	2008	2010
Biblioteca Central	3.339	7.688	16.698	35.580	3.847	7.946
Setorial FADIMA/FCH	1.692	46.034	6.769	24.673	700	900
Setorial FECOM	1.257	2.818	5.028	8.883	250	750
Setorial de Medicina Veterinária	222	364	889	1.388	100	250
TOTAL*	6.510	56.904	29.384	70.524	4.897	9.846

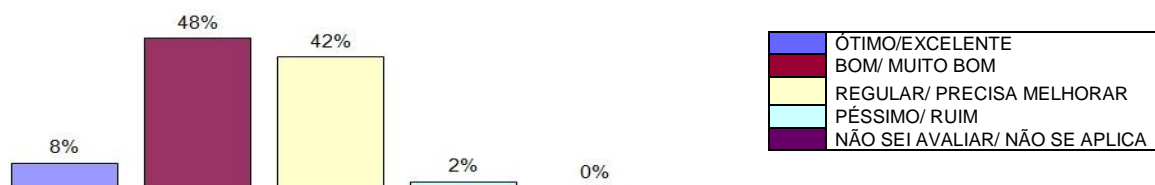
O serviço de biblioteca do CESMAC tem uma política de empréstimo considerada de boa qualidade pela comunidade acadêmica.

7.2.1 Opinião dos Docentes sobre o Acervo, as Instalações e as Condições de Uso das Bibliotecas Central e Setoriais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Apesar do funcionamento da Biblioteca Central em um prédio moderno, recém-construído, dotado de todas as condições exigidas, da ampliação e atualização do acervo (abrangendo todas as bibliotecas da Instituição) e dos serviços disponibilizados, a precariedade de algumas Bibliotecas Setoriais que funcionam nas Faculdades contribui, consideravelmente, para a insatisfação de uma parcela significativa (44%) de docentes.

Acervo, Instalações e Condições de Uso das Bibliotecas Central e Setoriais, sob a Ótica dos Professores da Graduação



7.3 Laboratórios e Instalações Específicas

7.3.1 Espaço Físico, Equipamentos e Serviços

As áreas acadêmicas do CESMAC concentram um total de 63 laboratórios, 06 clínicas e 06 instalações específicas (escritórios de práticas) os quais atendem ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão.

Nº de Laboratórios, Clínicas e Instalações Específicas por Faculdade

Faculdade	Localização	Laboratórios	Nº	Clínicas	Nº	Instalações Específicas	Nº
FACET	Maceió	- Informática	05				
		- Conforto Ambiental	01				
		- Maquetaria	01				
		- Construção Civil	01				
		- Engenharia Elétrica	02				
		- Redes	01				
		Total	11				
FADIMA	Maceió	- Informática	01			- Núcleo de Práticas Jurídicas	01
						- Núcleo de Parte Flexível	01
		Total	01				02

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

FCBS	Maceió	- Microscopia	04	- Fisioterapia	01		
		- Multidisciplinar	06				
		- Lavagem	01				
		- Anatomia Humana	04				
		- Pesquisa	01				
		- Cinesiologia e Biomecânica	01	-	01		
		- Recursos Terapêuticos Manuais e Mecânicos	01	Odontologia	01		
		- Fisiologia do Exercício	02	-	01		
		- Multidisciplinar de Odontologia	01	Enfermagem			
		- Patologia Geral	01	- Nutrição			
		- Técnica de Dietética					
Sub-Total			23		04		
FCBS	Marechal Deodoro	- Anatomia Veterinária	01	- Clínica Veterinária para grandes e pequenos animais	01	- Fazenda-escola	01
		- Multidisciplinar	02				
		- Doenças Parasitárias	01			- Criadouro Conservacionista de Animais Silvestres	01
		- Patologia	01				
		- Doenças Infecciosas	01				
		- Anatomopatologia	01				
		- Microscopia	02				
		- Informática	02				
Sub- Total			11		01		02
Total			34		05		02
FCH	Maceió	- Anatomia Humana	01	- Clínica de Psicologia	01		
		- Psicologia Experimental	01				
		- Informática	01				
Total			03		01		
FECOM	Maceió	- Informática	02			Estúdio de Rádio e TV	01
		- Multidisciplinar (biologia)	01				
		- Fotografia	01				
Total			04				01
FCSA	Maceió	- Informática	02				
Total			02				
Total Geral			55		06		05

Fonte: Secretaria das Faculdades - 2010

A Clínica de Fisioterapia oferece os seguintes serviços: fisioterapia em urologia, ginecologia, obstetrícia e micologia; fisioterapia dermatofuncional; fisioterapia neurofuncional; órteses e próteses; cinesioterapia, fisioterapia cardiopulmonar, fisioterapia em traumatologia e ortopedia, fisioterapia em pediatria.

Na Clínica de Enfermagem são praticados os atendimentos nas áreas de saúde da mulher, da criança, do adulto, saúde do trabalhador e vacinações.

A Clínica de Nutrição conta com 4 (quatro) ambulatórios e realiza atendimentos de educação nutricional e avaliação nutricional.

A Clínica de Odontologia conta com 60 gabinetes, Central de Esterilização, sala de Interpretação Radiológica e Clínica de Radiologia.

7.3.2 Normas de Segurança

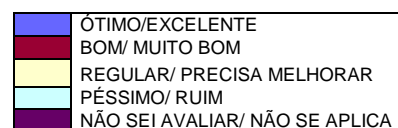
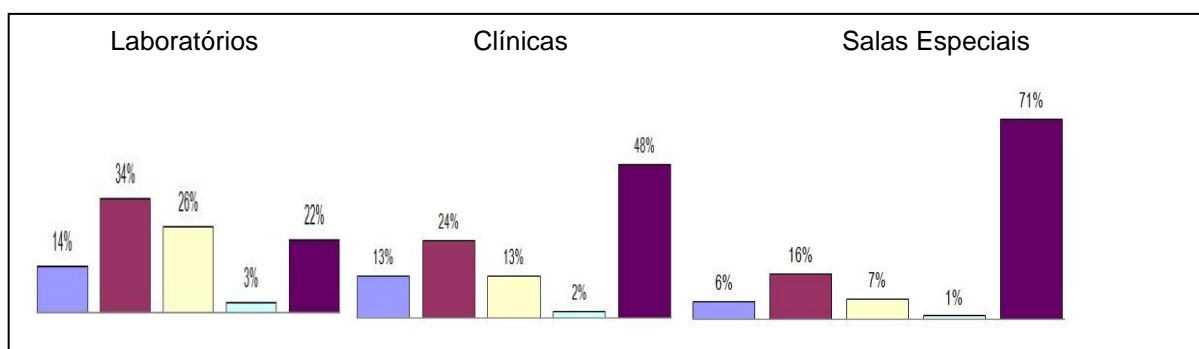
A Instituição possui manuais de procedimentos, orientações e normas de segurança dos laboratórios e das clínicas, que são disponibilizados para a comunidade acadêmica usuária dos referidos espaços físicos, na FCBS. Para as demais Faculdades, os manuais estão em fase de elaboração.

Todos os laboratórios e clínicas da Instituição estão providos com equipamentos de proteção contra incêndios e sinalizações; a maioria também possui saídas de emergência.

Todo profissional técnico que atua em laboratórios e em clínicas na Instituição, recebe orientações de segurança do trabalho, inclusive sobre a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual, entre outros direitos e deveres previstos nas normas regulamentadoras.

Quando indagados sobre os Laboratórios e Clínicas, 40% dos docentes, aproximadamente, avaliaram como satisfatórias as dimensões, as instalações, os equipamentos e a biossegurança desses ambientes; 25% consideraram a necessidade de melhorá-los; e os que não atuam nos laboratórios e nas clínicas, ou não dispõem de informações suficientes optaram por não avaliá-los.

Dimensões, Instalações, Equipamentos e Biossegurança dos Laboratórios, sob a Ótica dos Professores da Graduação



7.5 Ações Institucionais Decorrentes das Recomendações da Autoavaliação Institucional 2005-2007.

Recomendação	Ação Realizada
<ul style="list-style-type: none"> • dar continuidade aos serviços de melhoria de acesso aos portadores de necessidades especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas;
<ul style="list-style-type: none"> • equipar área coletiva com mobiliário adequado, inclusive aos portadores de necessidades especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas;
<ul style="list-style-type: none"> • construção de áreas de convivência nos prédios onde as mesmas não existem; 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas;
<ul style="list-style-type: none"> • criação de estacionamento gratuito, com vagas suficientes para alunos, professores e funcionários; 	<p>Não realizada em relação aos alunos; expansão gradativa para professores e funcionários;</p>
<ul style="list-style-type: none"> • ampliar o acervo da biblioteca quanto a títulos e exemplares; 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas;
<ul style="list-style-type: none"> • ampliar o espaço físico da Biblioteca Central; 	<ul style="list-style-type: none"> • realizada com a criação de um prédio amplo e moderno para abrigar a Biblioteca Central;
<ul style="list-style-type: none"> • garantir as normas para funcionamento adequado da Biblioteca Central, notadamente quanto ao silêncio no ambiente e ao atendimento ao usuário; 	<ul style="list-style-type: none"> • realizada tendo em vista a ampliação e melhoria dos serviços disponibilizados pela Biblioteca Central;
<ul style="list-style-type: none"> • implantar um Programa Institucional de aquisição e modernização do acervo das bibliotecas; 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas;
<ul style="list-style-type: none"> • investir na ampliação dos serviços de segurança escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • parcial; ainda há melhorias a serem realizadas.

7.6 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Instalação da biblioteca central em prédio amplo, com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição; • as salas têm ventilação e iluminação suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; • existência de acesso adequado aos portadores de necessidades especiais; • informatização das secretarias de registro acadêmico, dos serviços de biblioteca e do setor financeiro; • boa qualidade na limpeza das instalações físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • inexistência de um restaurante universitário; • inexistência de lanchonetes nos prédios das Faculdades; • inexistência de acessos adequados aos portadores de necessidades especiais em alguns prédios; • inexistência de espaço específico para práticas desportivas; • precariedade de espaços de convivência dos alunos; • falta de segurança no entorno das Faculdades; • inexistência de estacionamentos gratuitos para alunos; • insuficiência de vagas para professores e demais servidores nos estacionamentos existentes

7.7 Ações Propostas

- Dar continuidade aos serviços de melhoria de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- Construir estacionamentos gratuitos, com vagas suficientes para alunos; professores e funcionários;
- Ampliar as vagas nos estacionamentos gratuitos para professores e funcionários;
- Providenciar espaço adequado para a prática de atividades desportivas, mediante a construção de local específico ou celebração de parcerias;
- Garantir, em parceria com as autoridades competentes, a segurança no entorno das Faculdades
- Instalar um restaurante universitário;
- Instalar lanchonetes nos prédios das Faculdades.

Dimensão 8

Planejamento e Avaliação

Com base na criação do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, o Centro Universitário CESMAC, adequando-se às novas exigências legais, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme Portaria da Direção Geral nº 30 /05 de 30 de novembro de 2005, composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com as seguintes competências:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos de avaliação institucional de cursos;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à administração geral do CESMAC;

III - Formular propostas para o desenvolvimento do CESMAC, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Elaborar o seu regulamento, a ser aprovado em ato do Reitor do CESMAC;

V – Realizar reuniões ordinárias mensais, e extraordinárias sempre convocadas pela administração geral do CESMAC;

VI- Articular-se com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, visando a contribuir para o estabelecimento de ações e critérios adequados a avaliação e supervisão do CESMAC.

Desde então, a CPA vem assumindo sua responsabilidade, tendo coordenado a avaliação interna 2005-2007, cujo Relatório Final foi divulgado junto à comunidade acadêmica; disponibilizado no site oficial da instituição, para consulta pela comunidade interna e pela sociedade em geral; e encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL.

A instituição entende a importância dos processos de avaliação institucional como necessários ao aprimoramento das ações a serem desenvolvidas e, ainda, como um compromisso de prestação de contas, através da análise das 10 Dimensões definidas na Lei 10.861/2004, refletindo uma rede de informações de caráter administrativo e acadêmico, reunidas e articuladas em torno da missão institucional.

Neste segundo ciclo avaliativo, serão considerados, na análise dessa dimensão:

- a) em relação ao planejamento geral da Instituição: as modificações aprovadas a partir de 2009, na organização acadêmico-administrativa, novo organograma e ações de planejamento para os próximos cinco anos;

- b) em relação à autoavaliação institucional: o trabalho desenvolvido pela CPA e pelas Equipes Setoriais no período 2008-2010, seus avanços e suas dificuldades; e as ações decorrentes das recomendações constantes no Relatório de Autoavaliação - período 2005-2007;
- c) em relação à avaliação externa: os relatórios e as recomendações emanados da avaliação externa dos cursos de graduação no período 2008-2010; e os resultados do ENADE nos anos de 2006, 2007 e 2008.;

8.1 Planejamento Geral da Instituição

O ano de 2008 constitui um marco referencial na instituição, no que se refere ao Planejamento e Avaliação, tendo em vista que representa o amadurecimento das discussões iniciadas ainda em 2006, sobre a necessidade de reconceber a gestão institucional, trabalhar um planejamento estratégico construído coletivamente e, dessa forma, redefinir sua missão e seu papel na sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 é o resultado de toda essa discussão que envolveu a comunidade acadêmica; no documento, as políticas gerais definidas para a instituição, refletem a experiência vivenciada pelos gestores, docentes e servidores técnicos e administrativos, aliada à definição de objetivos e metas adequados ao momento histórico e à realidade sócio-econômica da região.

Desenvolver a gestão institucional baseada na participação qualificada e responsável, no monitoramento permanente e no atendimento diferenciado; buscar a obtenção de recursos que permitam à Instituição atingir seus objetivos, pelo aumento da receita, da diversificação de fontes e da ampliação da capacidade de reinvestimento; buscar a excelência de suas atividades acadêmicas, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão, constituem algumas das políticas gerais do CESMAC, definidas para os próximos cinco anos.

8.2 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é uma atividade permanente, que tem como objetivo a análise das ações institucionais para subsidiar o replanejamento, garantindo, assim, a qualidade do ensino e das ações de pesquisa e extensão da IES.

Neste ciclo avaliativo 2008-2010, a CPA desenvolveu as seguintes atividades:

- a) acompanhamento dos processos de avaliação externa, objetivando a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos pelo CESMAC;
- b) participação nas discussões para reestruturação da organização administrativa e acadêmica da instituição;
- c) participação na elaboração do PDI e do novo Regimento Geral;

d) acompanhamento, embora incipiente, da elaboração do Plano de Cargos e carreira dos Docentes da Instituição;

e) acompanhamento e assessoramento, junto à Comissão instituída pela Faculdade de Direito, da avaliação interna do referido curso de graduação, cujo relatório constitui anexo deste Relatório Final da CPA;

f) definição de metodologia de trabalho para a atual avaliação interna, bem como operacionalização das adequações que se fizeram necessárias aos instrumentos utilizados;

g) criação das Comissões Setoriais de avaliação interna, no âmbito das Faculdades e dos diversos órgãos e setores administrativos do CESMAC, com as seguintes atribuições:

- atender as solicitações da CPA/CESMAC;
- auxiliar na implementação do processo de avaliação interna nas Faculdades e nas Unidades Administrativas;
- envolver a comunidade de alunos, professores e servidores técnico-administrativos no processo avaliativo;
- coordenar a aplicação dos instrumentos de auto-avaliação nas Faculdades e nas unidades administrativas;
- encaminhar os dados coletados, suas respectivas análises e relatórios setoriais à CPA-CESMAC, conforme cronograma de atividades estabelecido;
- comparecer às reuniões ordinárias e extraordinárias, quando convocadas pela CPA-CESMAC;
- cumprir as demais determinações estabelecidas pela CPA-CESMAC.
-

O processo de autoavaliação do Centro Universitário CESMAC tem caráter formativo; os resultados têm servido para a Instituição refletir sobre as suas fragilidades e potencialidades.

8.3 Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

8.3.1 Cursos Avaliados no ano de 2009

No ano de 2009 foram avaliados os seguintes cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Análise de Sistemas, Biologia, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, História, Letras Português/Inglês e Letras Português/Espanhol e Pedagogia; todos obtiveram a renovação de reconhecimento. No entanto, considerando as fragilidades evidenciadas, os avaliadores externos fizeram as seguintes recomendações:

- ARQUITETURA E URBANISMO – BACHARELADO

- revisar a distribuição da carga horária em relação aos eixos de conhecimento do curso;
- revisar as ementas e a bibliografia recomendada para as disciplinas e introduzir componentes optativos na grade curricular;
- implementar as formas de avaliação permanente do PPC;
- distribuir as atividades de estágio ao longo do curso, e anteriores ao TCC;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- incentivar e apoiar o programa de monitoria e a participação de docentes e discentes no programa de iniciação científica da instituição;
- implementar Plano de cargos e Salários para os docentes e funcionários técnico-administrativos e Plano de Carreira Docente aumentando o número de docentes em tempo integral e/ou parcial contemplando as exigências do MEC;
- privilegiar a titulação na área de curso e investir na qualificação dos docentes, estruturando um Plano Institucional de Capacitação Docente;
- implementar o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- ampliar o acervo bibliográfico;
- adequar os laboratórios às configurações preconizadas para a área e aos padrões de conforto e segurança;
- destinar espaço para estudo e desenvolvimento de trabalho de alunos e para Centro Acadêmico.

- ANÁLISE DE SISTEMAS – BACHARELADO

- executar políticas para as atividades complementares do curso, com efetiva contabilidade da carga horária destas no histórico escolar do aluno;
- regulamentar a disciplina Estágio Supervisionado e divulgar seu Regimento;
- implantar políticas que considerem os resultados do ENADE;
- aumentar o número de mestres;
- estabelecer política clara e eficaz de qualificação docente;
- implantar política de atualização do acervo, principalmente em relação aos periódicos e à bibliografia complementar, otimizando o acesso via portal.

- ENGENHARIA ELÉTRICA – BACHARELADO

- implantar efetivamente o Colegiado do Curso;
- revisar o PPC explicando melhor: objetivos, perfil do egresso e a realidade regional;
- definir políticas para capacitação do corpo docente do núcleo profissional;
- implantar políticas que garantam a manutenção e ampliação do acervo;
- implantar políticas de atualização de equipamentos e de aquisição de material de consumo;
- estabelecer mecanismo mais efetivo de incentivo à pesquisa;
- implantar imediatamente os laboratórios de Física I, Física II e Química Tecnológica.

- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – BACHARELADO

- redefinir o Colegiado de Curso com participação de professores das áreas técnicas do curso.

- LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS e LETRAS PORTUGUÊS/ESPANHOL – LICENCIATURA

- substituir a atual coordenadora por um(a) com Licenciatura em Letras, com dedicação integral ao curso, o que possibilitará a organização e o funcionamento do colegiado de curso;
- adequar a carga horária total do curso ao regime de hora relógio, conforme determina a legislação;
- ampliar a carga horária da disciplina Língua Brasileira de Sinais e a inclusão da disciplina Ensino de Português para Surdos;
- flexibilizar a estrutura do curso, possibilitando a oferta de disciplinas optativas;
- regulamentar o Estágio Supervisionado, o TCC e as Atividades Complementares;
- explicitar no PPC carga horária de prática como componente curricular;
- oferecer, sistematicamente, Atividades Complementares por ano visando a integralização do currículo do aluno trabalhador;
- incluir disciplinas optativas no currículo visando maior flexibilidade;
- ampliar o número de professores em regime de tempo integral e parcial;
- implementar programas de nivelamento;
- investir na melhoria do espaço físico (acesso, salas de aula, corredores, laboratórios); e na sua adequação aos portadores de necessidades especiais;
- implantar um laboratório de línguas ou de multimeios (microfones, fones de ouvido, webcams) para atender alunos e professores;
- adquirir softwares específicos para o ensino de línguas estrangeiras;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- ampliar o espaço físico da Biblioteca Setorial e o acervo específico.
- **BIOLOGIA – LICENCIATURA**
 - substituir a atual coordenadora por um(a) com Licenciatura em Biologia, com dedicação integral ao curso;
 - implantar um Colegiado de Curso, com representação docente e discente;
 - evitar o compartilhamento de aulas das licenciaturas com cursos de outras áreas da instituição;
 - instituir um Plano de Cargos e salários para professores e técnico-administrativos;
 - melhorar a conexão da biblioteca com o curso, de forma a atender melhor a oferta de livros e revistas da área;
 - melhorar as condições de ventilação das salas e corredores.
- **HISTÓRIA – LICENCIATURA**
 - ampliar o número de professores com formação em História proporcionalmente à carga horária de formação específica;
 - articular o Curso de História com o Curso de Comunicação, envolvendo docentes dos dois cursos para otimizar a capacidade técnica instalada (laboratórios de fotografia, ilha de edição de imagens, rádio);
 - redefinir e ampliar a ementa e a bibliografia da disciplina Análise de Textos e Documentos Históricos, concebendo-a como iniciação à pesquisa;
 - incluir no currículo disciplinas que proporcionem aos alunos instrumentais para a prática de pesquisa e produção do conhecimento histórico;
 - definir procedimentos e critérios para elaboração dos TCCs independente das atividades de prática de ensino e estágio;
 - enfatizar nas ementas e bibliografias de Teoria I e II a perspectiva de conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas;
 - ampliar os espaços de formação profissional dos alunos com uma política de estágios, e/ou realização de parte de carga horária das atividades complementares, em instituições públicas e privadas como museus, arquivos históricos, entre outros;
 - realizar, com a maior brevidade a avaliação própria do curso;
 - criar um laboratório de História;
 - firmar convênios com os governos estadual e municipal visando institucionalizar os estágios em docência realizados fora da Instituição;
 - designar um professor historiador para estabelecer a mediação entre a Coordenação do Curso e o corpo docente e discente, e encaminhar a reflexão para alterações no PPC;
 - organizar eventos acadêmicos com temas específicos na área de História, envolvendo professores e alunos;
 - ampliar acervo bibliográfico específico na área de História, inclusive sobre História de Alagoas, conforme reivindicação dos alunos;
 - criar condições e estimular o uso da biblioteca como espaço de pesquisa para alunos e professores.
- **PEDAGOGIA - LICENCIATURA**
 - compatibilizar o PDI, o PPI e o PPC com relação às ações de pesquisa, descrevendo no Projeto, ainda que preliminarmente, essas ações e as formas de acompanhamento e avaliação de sua implementação;
 - revisão geral do PPC, incorporando as dimensões acima colocadas;
 - divulgar amplamente o plano de cargos e carreira junto a todos os docentes;
 - criar espaço psicopedagógico para alunos do curso;
 - adequar as instalações físicas do prédio, melhorando a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
 - atualizar a biblioteca setorial com a aquisição de livros com temáticas como: Inclusão; Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia; e Educação Especial, entre outras.

8.3.2 Cursos Avaliados no ano de 2010

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Em 2010, o CESMAC encaminhou a solicitação de avaliação externa para os cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Psicologia e Turismo, cumprindo o que determina a Resolução nº 52/2007 – CEE/AL. Entretanto, até o momento, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura não designou as Comissões Avaliadoras.

8.4 ENADE

8.4.1 Resultados

Ano/Nº de participantes CESMAC	Conceito ENADE	Conceito IDD	Conceito Preliminar de Curso
<p>2006</p> <p>- 855 alunos: 380 ingressantes 335 concluintes.</p>	<p>Conceito ENADE 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Jornalismo • Publicidade e Propaganda • Ciências Econômicas • Ciências Contábeis • Turismo <p>Conceito ENADE 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direito • Psicologia • Biomedicina 	<p>Sem Conceito IDD:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornalismo • Publicidade e Propaganda • Ciências Econômicas <p>IDD 1 :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Contábeis <p>IDD 2 :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direito • Psicologia • Turismo <p>IDD 3 :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Biomedicina 	
<p>2007</p> <p>- 406 alunos: 198 ingressantes e 208 concluintes.</p>	<p>Conceito ENADE 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição • Biomedicina <p>Conceito ENADE 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medicina Veterinária • Farmácia • Enfermagem <p>Conceito ENADE 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Odontologia • Fisioterapia 	<p>IDD 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição <p>IDD 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Odontologia • Farmácia • Enfermagem <p>IDD 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medicina Veterinária • Fisioterapia • Biomedicina 	<p>CPC 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição <p>CPC 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biomedicina • Enfermagem • Farmácia • Medicina Veterinária • Odontologia <p>CPC 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia
<p>2008</p> <p>- 670 alunos: 291 ingressantes 379 concluintes.</p>	<p>Conceito ENADE 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura e Urbanismo • Biologia • Engenharia Agrícola • Engenharia Civil • Engenharia Sanitária • Letras • Matemática <p>Conceito ENADE 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Sistemas • Engenharia de Produção • História <p>Conceito ENADE 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia 	<p>Sem Conceito IDD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Agrícola • Engenharia Sanitária • História • Letras • Matemática <p>IDD 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biologia • Engenharia de Produção <p>IDD 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura e Urbanismo • Engenharia Civil • Pedagogia 	<p>Sem Conceito CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática • História • Engenharia Sanitária • Engenharia Agrícola <p>CPC 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras • Biologia <p>CPC 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biomedicina • Pedagogia • Arquit. e Urbanismo • Engenharia Civil • Eng. de Produção

A persistência dos conceitos 1 e 2 deixa clara a necessidade de a Instituição: -reavaliar suas metodologias de ensino, conteúdos e práticas de avaliação; - ampliar as discussões sobre instrumentos de avaliação junto aos docentes, bem como adequar esses instrumentos às tendências do processo de formação acadêmico-profissional; - implementar um programa de sensibilização dos alunos quanto à importância de um bom desempenho no exame e sua contribuição para a melhoria das condições de ensino; - discutir, junto ao Núcleo Docente Estruturante dos cursos, a construção de projetos de melhoria dos cursos.

A percepção dessa realidade fez com que a Instituição adotasse um plano de ação, sintetizado a seguir, aperfeiçoado ano a ano, priorizando o envolvimento dos cursos e seus respectivos alunos, professores e gestores, conforme o cronograma do ENADE:

- veiculação de informações sobre o ENADE para a comunidade acadêmica e externa utilizando murais, faixas, banner, peça teatral, centros acadêmicos e portal CESMAC;
- divulgação via portal CESMAC e centros acadêmicos de:- quadro atual das faculdades/universidades e respectivos conceitos ENADE;- importância da preparação para a prova ENADE;
- palestras sobre o ENADE: o que é e como se realiza; o que propõe e o formato da prova (tipos de questões e assuntos abordados; a comparação das médias/CESMAC com as médias/ BRASIL; conceitos ENADE e IDD; o compromisso e as responsabilidades dos alunos e dos docentes no processo; e as implicações na formação profissional e junto ao mercado de trabalho;
- adequação dos conteúdos e respectivas avaliações ao formato ENADE;
- uso de metodologias e estratégias de ensino que favoreçam a motivação e o desenvolvimento do raciocínio dos alunos;
- análise do desempenho do CESMAC nos últimos ENADE;
- capacitação dos professores para trabalharem de forma interdisciplinar, por eixos de aprendizagem, tendo em vista a criação de uma cultura de inter-relação das disciplinas;
- cursos e oficinas, por área de conhecimento, para formulação de questões contextualizadas que visem a avaliar competências e habilidades de cada eixo e não apenas das disciplinas.
- seminários por curso para análise do percentual de acertos por questão, identificação de questões e conteúdos em que houve baixo percentual de acertos;
- análise das opiniões emitidas pelos alunos nos ENADE anteriores, via questionário socioeconômico, sobre o CESMAC e o curso, considerando o perfil socioeconômico do grupo respondente;
- resolução de questões dos ENADE anteriores relacionadas às disciplinas, com orientação do professor;
- aulas e grupos de estudos para revisão das disciplinas cujos conteúdos têm maior incidência nas provas ENADE; reforço de português e de conhecimentos gerais sobre temas atuais; e correção da prova ENADE e esclarecimento de dúvidas.

8.4.2 Percepção dos Alunos sobre a Instituição

a) Alunos que consideraram as instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado:
2006 - Área de Ciências Humanas e Sociais – 44,9% ;
2007-Área de Ciências da Saúde –64,8%;
2008 - Área de Ciências exatas e Tecnológicas – 65,25%.

b) Acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores, para atender às necessidades do curso:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

2006 - 63,8% consideraram que a Instituição viabilizava de forma limitada;
2007 - 65,2% consideraram que a IES viabilizava plenamente;
2008 - 4,16% consideraram que a IES viabilizava plenamente.

c) Quanto aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca:
2006 - 32,9% consideraram que não atendia ao alunado;
2007 - 54,5% consideraram que atendia razoavelmente;
2008 - 46,43% consideraram que atendia razoavelmente.

A ampliação, adequação e atualização do acervo bibliográfico, sem sombra de dúvidas, uma das fragilidades da instituição, vem sendo alvo de ações da Diretoria Geral, mediante a construção de um prédio mais amplo para a Biblioteca Central, e a aquisição programada de livros em todas as áreas de ensino da Instituição.

A nova Biblioteca Central foi inaugurada em 19 de agosto de 2010, com um acervo inicial de 60 mil livros. O prédio recém-construído dispõe de salas de processamento técnico, onde é feita a classificação e inclusão de livros no acervo; laboratório de informática com 25 terminais; sete salas de áudio e vídeo; três salas de estudos individuais e amplo salão de estudo em grupo.

d) Currículo do Curso:

2006 - 45,5% consideraram o currículo do seu curso relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimentos afins.
2007 - 66,8% consideraram o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas;
2008 - 41,20% consideraram o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas.

Excetuando-se a área de ciências da saúde (2007), torna-se necessária a revisão dos currículos, para sua adequação aos princípios metodológicos da interdisciplinaridade, flexibilização curricular e integração ensino-serviço.

e) Quanto à disponibilidade dos professores do curso para orientação extraclasse :

2006 - 31,0% consideraram que menos da metade dos professores do curso dispunha de tempo para orientação extraclasse;
2007 - 50,6 % consideraram que a maioria dos professores tinha essa disponibilidade;
2008 - 33,31% consideraram que a maioria dos professores tinha essa disponibilidade.

Esses percentuais refletem o tipo de contratação do docente, a maioria horistas; entretanto, este quadro tem sofrido modificações com a implantação, a partir de meados de 2010, do regime de Tempo Integral (40 horas), tempo parcial (12 e 20 horas), apesar de ainda existirem professores horistas.

8.5 Ações Institucionais Decorrentes das Recomendações do Relatório de Autoavaliação Institucional 2005-2007, no que se refere a Planejamento e Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Recomendação	Ação Realizada
Utilizar os resultados da autoavaliação para subsidiar a definição das políticas institucionais e as decisões de planejamento institucional.	Discussão coletiva sobre a Instituição, missão, princípios e finalidades, para elaboração do PDI 2009-2013 e do novo Regimento Geral do CESMAC, documentos já aprovados pelo Conselho Superior Universitário e em vigor.
Fortalecer a articulação entre os processos de planejamento e avaliação institucionais.	Exercício da articulação entre os processos de planejamento e avaliação.
Rever a estrutura institucional, no que diz respeito à distribuição de responsabilidades com a autoavaliação, em níveis central e setoriais.	Operacionalização do processo de autoavaliação, a partir da integração das Comissões Setoriais, trabalho que ainda se encontra incipiente.

8.6 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> - envolvimento de gestores das Faculdades e Coordenadores de Curso no processo de elaboração do plano de desenvolvimento institucional; - criação das Comissões Setoriais e seu envolvimento no processo de autoavaliação institucional; - presteza da comunidade acadêmica, notadamente dos coordenadores de curso, dos professores e dos técnico-administrativos, no atendimento às solicitações geradas pelo processo de autoavaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - não envolvimento dos demais segmentos da comunidade acadêmica nos processos de planejamento institucional; - não priorização do processo de autoavaliação institucional; - frágil articulação entre os processos de planejamento e avaliação institucional; - discussão fragmentada e pouco eficaz, na maioria das vezes, das ações a serem implementadas face aos resultados das avaliações externas.

8.7 Ações Propostas

- envolver não só de gestores das Faculdades e Coordenadores de Curso, mas também de professores, alunos e funcionários técnicos e administrativos no processo de elaboração do plano de desenvolvimento institucional;
- disponibilizar condições (técnicas e equipamentos) efetivas para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional; - implementar de um programa institucional, envolvendo toda a comunidade acadêmica, por curso e faculdade para, a partir da análise dos resultados das avaliações externas, inclusive ENADE, desenvolver ações de melhoria qualitativa dos cursos e da aprendizagem dos alunos.
- ações decorrentes de avaliações ENADE e externas foram descritas nos itens 8.3 e 8.4.

Dimensão 9

As Políticas de Atendimento a Alunos e Egressos

O atendimento às necessidades de alunos e egressos constitui-se em grande diferencial para que as IES garantam um lugar de destaque no cenário educacional. Não basta propiciar o ingresso, mas também, utilizar recursos e desenvolver estratégias que favoreçam a permanência dos alunos na instituição, e o contato com os ex-alunos que, formados buscam ingressar ou já ingressaram no mercado de trabalho.

As políticas de atendimento aos alunos do CESMAC estão contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2009/2013, conforme segue:

- qualificação formal e social dos alunos do CESMAC, orientada pela articulação entre a construção do conhecimento e o desenvolvimento das ações político-pedagógicas dos cursos da IES;
- implementação dos Programas de Monitoria, Semente de Iniciação Científica e Financiamento Estudantil – FIES;
- desenvolvimento de diversas modalidades de esporte entre os alunos do CESMAC;
- comemorações profissionais voltadas à comunidade, com a participação de professores, alunos, coordenadores e diretores;
- convênios da Central de Estágios/CESMAC com Empresas e Órgãos, para disponibilizar estágios para alunos dos diversos cursos e possibilitar vias de emprego;
- seminários, *workshops*, congressos, conferências, ciclos de debate, encontros e palestras nos vários cursos da Instituição;
- *site* da FEJAL que permite a inscrição do aluno no vestibular, a obtenção do cartão da referida inscrição, acesso ao resultado do vestibular, realização da matrícula *on-line*; acompanhamento da sua situação financeira na Instituição e do seu desempenho e realização de outras operações, no local e horário de sua conveniência.

9.1 Política de Acesso: formas de ingresso, índices de matrícula, reingresso, transferências externas

A principal forma de ingresso nos cursos de graduação do CESMAC é o processo seletivo (vestibular), realizado semestralmente sob a responsabilidade direta da Comissão Executiva do Processo Seletivo – CEPROS, que tem a incumbência de organizá-lo “*de acordo com os dispositivos legais, as normas emanadas dos órgãos competentes, as normas complementares e os critérios da Direção Geral do CESMAC*”.(Regimento Geral,).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

● Oferta de Vagas e Número de Alunos

Período	Vagas Oferecidas	Nº de Inscritos
2007/01	2090	4 941
2007/2	2030	2 624
2010/01	2460	4410
2010/02	2460	3473

O número de vagas oferecidas em cada período varia em função da adequação dos cursos; no entanto o de candidatos inscritos é sempre mais elevado no 1º semestre de cada ano.

A Instituição também oferece outras formas de acesso aos cursos de graduação, regulamentadas em seu Regimento Geral: transferência externa, matrícula para portadores de diploma de curso superior e reopção de curso conforme a classificação no vestibular, desde que ainda existam vagas, após o processo seletivo e a matrícula regular.

Os critérios de admissão são divulgados através de editais e disponibilizados na *home page* do CESMAC.

Quanto às matrículas na graduação, os dados de 2010 apresentaram índices crescentes entre os semestres, porém, ligeiramente decrescentes em relação ao exercício de 2007, conforme pode ser observado a seguir.

Distribuição de Matrículas nos Cursos de Graduação/CESMAC por Faculdade
Períodos 2007 e 2010

FACULDADES	2007/1	2007/2	2010/1	2010/2
FACET	2 312	2 243	2 379	2 422
FADIMA	3 304	3 232	3 348	3 418
FCBS	3 822	3 721	3 619	3 626
FCH	997	1 060	1 194	1 198
FCSA	1 704	1 575	1 194	1 221
FECOM	1 411	1 351	1 036	1 034
TOTAL/CESMAC	13 550	13 182	12 854	12 919

Fonte: Sistema Acadêmico CESMAC

Tomando por base o total de matrícula em 2007/2 e 2010/2, observou-se um declínio de aproximadamente 1,99%. As oscilações de matrícula resultaram, em parte, de decisões institucionais, como:

- suspensão da oferta de vagas no vestibular de alguns cursos, cujo número de inscritos apresentou-se deficitário em sucessivos processos seletivos;
- ampliação de turmas e de horários de funcionamento dos cursos para atender à demanda;
- criação de cursos em áreas que apresentavam carência de profissionais no mercado;
- reestruturação dos cursos; - oportunidade de ingresso em cursos afins aos alunos aprovados, mas não classificados para o curso em que se inscreveram em 1ª opção;
- reorganização dos espaços acadêmicos; - ampliação da oferta de ensino superior no cenário alagoano. Mesmo assim, o CESMAC conseguiu, até o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

presente momento, manter-se no topo do *ranking* das IES privadas que operam no estado.

Quanto ao reingresso de alunos e transferências externas, apesar de representarem um contingente expressivo, os dados não se encontram devidamente organizados, de modo a permitir a análise imediata e confiável da situação da Instituição no que diz respeito a essas variáveis.

9.2 Política de Permanência dos Alunos na Instituição: financiamento de estudos, acompanhamento e encaminhamento profissional

A Instituição mantém um programa próprio de financiamento de estudos, em que os alunos desempenham funções como estagiários nos diversos setores da Instituição em troca de remuneração que varia dependendo do número de horas dedicado à função.

Além do financiamento próprio, os alunos têm a possibilidade de inscrever-se no programa federal de financiamento estudantil - FIES. No entanto, a aprovação da inscrição pelo FIES é condicionada ao conceito recebido pelo curso submetido à avaliação do MEC, além de outros critérios. Considerando a obtenção de conceito inferior a 3 obtido por alguns dos cursos de graduação do CESMAC (ver dimensão 8), o número de alunos que obtêm esse financiamento decresceu no período avaliado.

• Clientela dos Cursos de Graduação Beneficiada pelo FIES

FACULDADE	CURSO DE ORIGEM	Nº DE ALUNOS							
		INSCRITOS				BENEFICIADOS			
		2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
FACET	Anál. de Sistemas	48				40			
	Arq. e Urbanismo	10	19	05		10	14	02	
	Eng. Agrícola	01				00			
	Eng. de Produção	48				44			
	Eng.Sanitária	02	01			02			
FADIMA	Direito	150				123			
FCBS	Biomedicina	52				42			
	Enfermagem	146	174			136	153		
	Farmácia	51	54			44	42		
	Fisioterapia	56	64	23	18	46	53	18	12
	Med. Veterinária	30	41			27	27		
	Nutrição	29	53			23	44		
	Odontologia	67	72	42		61	68	39	
FCH	Psicologia	83				72			
FCSA	Turismo	01				01			
FECOM	Adm. Escolar	09	06	07		05	05	04	
	Or. Educacional	09	10	06		05	08	05	
	Sup. Escolar	23	15	01		20	14	01	
	Jornalismo	15				12			
	Public.e Propaganda	04				03		01	
TOTAL		834	509	84	18	716	428	70	12

Fonte: Questionário respondido pela Coordenação do FIES/CESMAC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Embora a Instituição não possua um programa formal de orientação e encaminhamento profissional, a Central de Estágios possui um espaço no *site* do CESMAC para oferta de empregos e estágios a alunos e egressos, e mantém convênios, com diversas instituições públicas e privadas, para encaminhamento de alunos que buscam estágios não obrigatórios. Essas atividades, além de contribuir para a formação profissional, possibilitam uma renda ao estudante, garantindo sua permanência no curso e, conseqüentemente, na Instituição, além de abrir perspectivas para o desempenho futuro de sua profissão.

• Clientela dos Cursos de Graduação Beneficiada pela Central de Estágio

FACULDADE	CURSO DE ORIGEM	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS		
		22008	22009	22010
FCBS	Biomedicina	94	96	95
	Educação Física	0	0	60
	Enfermagem	337	392	396
	Farmácia	139	146	123
	Fisioterapia	55	69	59
	Medicina Veterinária	38	48	45
	Nutrição	103	125	117
	Odontologia	47	64	62
FACET	Análise De Sistemas	403	475	496
	Arquitetura e Urbanismo	167	303	267
	Engenharia Civil	468	481	493
	Engenharia de Produção	164	157	160
	Engenharia Elétrica	180	207	209
FCH	Psicologia	81	112	143
FCSA	Administração	747	815	821
	Administração Pública	04	03	02
	Ciências Contábeis	381	618	619
	Ciências Econômicas	203	187	192
	Turismo	16	11	13
FADIMA	Direito	686	742	820
	Biologia	2	1	2
	Comun. Social- Jornalismo	73	117	96
	Comum. Social – Publ.e Propaganda	37	63	58
	Pedagogia	15	13	12
TOTAL		4.440	5.255	5.360

Fonte: Questionário respondido pela Coordenação da Central de Estágio

• Concessões de Descontos/Gratuidade



Durante os exercícios de 2008/2009, foram concedidos descontos e gratuidades no montante de R\$ 13.787316,00 caracterizando renúncia de receita.

9.3 Participação dos Alunos nas Atividades Acadêmicas e Esportivas e nos Órgãos Colegiados:

- Atividades Acadêmicas

O CESMAC promove diversos eventos voltados aos alunos, como forma de oportunizar o enriquecimento da formação profissional – semanas acadêmicas, jornadas, seminários, palestras, congressos. Nem todos com registro de presença, o que dificulta a gratificação de participação.

A divulgação desses eventos é realizada no *site* da Instituição, no programa na TV, através de cartazes, *folders* e outros meios.

A participação dos alunos nas atividades de iniciação científica é bem visível: alguns alunos se integram aos projetos como voluntários, mesmo não recebendo nenhuma bolsa; o número de projetos submetidos ao processo seletivo é bastante superior ao de bolsas disponibilizadas; 100% das Faculdades participam do Programa.

- Atividades Esportivas

A Coordenação de Atividades Desportivas – CAD/CESMAC, órgão responsável pelo desenvolvimento de diversas modalidades de esporte, tais como, futsal, voleibol, handebol, futebol de campo, futebol de areia e atletismo envolvendo alunos da Instituição, funciona no prédio da Faculdade de Educação e Comunicação – FECOM. Conta com um Coordenador e uma assistente administrativa, além de uma equipe formada por 05 (cinco) professores, cada um destes assumindo a função de técnico de: futsal masculino, futsal feminino, handebol masculino, handebol feminino e de atletismo.

No triênio 2008/2010, o CESMAC realizou competições internas e participou de diversas competições: estaduais, regionais e nacionais, conforme o quadro a seguir:

ATIVIDADES	CICLO		
	2008	2009	2010
Campeonato Brasileiro	x		
XII Torneio Aberto Feminino de Futsal Sesi/Tv Gazeta	x		
VI Copa Mandacaru de Handebol	x		
Torneio de Futsal Masculino	x		
Campeonato Alagoano De Handebol De Areia	x		
VITaça De Futsal Norte/Nordeste – Tv Gazeta	x		
III Taça Paraíba De Futsal	x		
I Odontolimpíadas	x		
Olimpíadas Universitárias – Jub's 2008	x	x	
Liga Nordeste de Handebol Masculino E Feminino	x	x	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

Campeonato de Futsal Masculino	x		x
Liga Nordeste de Handebol Masculino	x		x
Taça Ufal de Futsal Feminino	x		x
Jogos dos Feras 1º e 2º semestres	x	x	x
Olimpíadas Universitárias – Jua's	x	x	x
XIII Torneio Aberto de Futebol Sesi/Tv Gazeta		x	
Campeonato de Futebol de Campo Feminino		x	
XI Copa Sesc Norte/Nordeste		x	
6ª TAÇA Campina Grande de Futebol		x	
Campeão da Seletiva de Futebol de Campo Feminino		x	
Campeonato de Futsal Feminino		x	x
XVIII e XIX Taça Brasil de Clubes		x	x
VIII Campeonato Interno de Futebol de Campo Masculino			x
Jogos Universitários Do Interior – Jui's 2010			x
Liga do Desporto Universitário			x
Campeonato: Festival de Atletismo Folha de Pernambuco			x
III Taça Ufal de Futebol Feminino			x

•Órgãos Colegiados Institucionais

A participação dos alunos nos órgãos colegiados institucionais encontra-se regulamentada no Regimento Geral e no Regulamento da CPA/CESMAC.

Participação dos Alunos nos Órgãos Colegiados Institucionais do CESMAC

Colegiado	Nº de Representantes Discentes	Normatização
Conselho Deliberativo do CESMAC	01	Regimento Geral
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada Faculdade	06 (01 por Faculdade)	Regimento Geral
Comissão Própria de Avaliação CPA/CESMAC	02	Regulamento CPA

Os alunos, por meio de seus representantes nos órgãos colegiados da IES, têm a oportunidade de manifestarem-se e reivindicarem ações de melhoria tanto no âmbito pedagógico, quanto nas condições físicas do ambiente acadêmico.

9.4 Serviços Ofertados aos Alunos

O atendimento e a satisfação da clientela são pontos referenciais considerados pelo CESMAC que procura institucionalizar meios e recursos que facilitam e melhoram a qualidade da vida acadêmica. Com este propósito, a Instituição implantou os serviços:

- Centro de Recursos Audiovisuais;
- Estúdio de Editoração;
- Serviços de Filmagem em VHS – Super VHS e U-Matic;
- Auditórios com capacidade variada, som e iluminação;
- Internet e Portal Universitário
- Ambulatório médico para primeiros socorros.

9.5 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none">- Acesso à internet facilitado aos alunos- Incentivo aos alunos e docentes para a prática de iniciação científica e atividades de extensão- Apoio às ações de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão- Oportunidades de estágios para enriquecimento do currículo acadêmico	<ul style="list-style-type: none">- Falta de estratégias institucionais para envolvimento de alunos, professores e funcionários na reflexão e análise dos resultados obtidos pelos cursos na avaliação do MEC- Insuficiência de programas voltados para acompanhamento, nivelamento, orientação e encaminhamento profissional dos alunos- Inexistência de um portal do egresso- Inexistência de um ginásio de esportes com dimensões oficiais e piso adequado, para as práticas esportivas

9.6 Ações Propostas

- Criação de uma política de atendimento ao egresso;
- implantação de programas voltados para o acompanhamento, nivelamento, orientação e encaminhamento profissional;
- criação do Portal do Egresso;
- construção de: campo de futebol, piscina, quadra poliesportiva, pista de atletismo e academia de musculação para preparação dos atletas e realização das práticas esportivas;
- envolvimento efetivo dos alunos na discussão e no desenvolvimento de ações de melhoria da Instituição, dos cursos e do rendimento acadêmico.

Dimensão 10

Sustentabilidade Financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O relacionamento composto pela sustentabilidade econômica, qualidade acadêmica e concorrência que envolve o sistema de ensino exige um trabalho de Planejamento constante de todas as atividades realizadas na instituição, atividades estas que para o Centro Universitário CESMAC são desenvolvidas por sua mantenedora, a Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL, “instituída pela Prefeitura Municipal de Maceió, através de escritura pública, datada de 27 de novembro de 1974 e publicada no Diário Oficial do Estado, exemplar de 04 de dezembro do mesmo ano”. (Regime Geral, art. 1º).

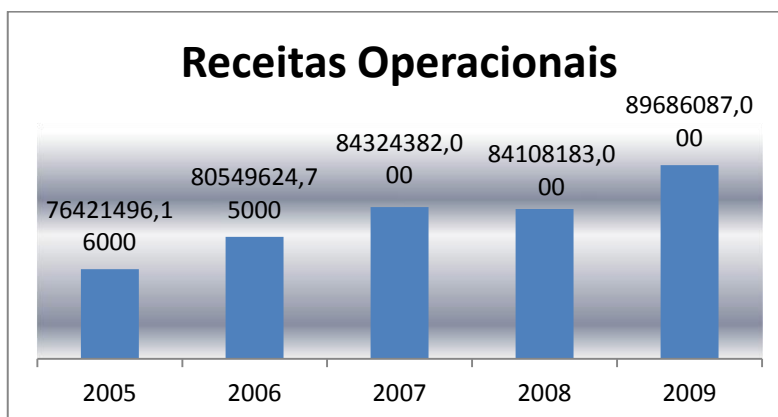
A instituição climatizou todas as salas de aula e equipou a todas com equipamentos de multimídia além de ter reformulado a oferta de cursos com a eliminação de alguns e implantação de outros e, ou alterando o número de vagas, provocando momentaneamente uma pequena queda no número de alunos matriculados que já está retornando ao patamar anterior que será superado nos próximos períodos. Compatibilizando conforto com qualidade de ensino.

Através de um planejamento estratégico e uma política de austeridade, na aplicação dos recursos a fundação tem conseguido melhorar sua sustentabilidade ano após ano.

10.1 Receitas:

A receita da Instituição é proveniente das mensalidades dos alunos de graduação e pós-graduação através de pagamento direto e do Financiamento estudantil – FIES, as receitas e despesas da Fundação são apuradas pelo regime de competência, conforme determinam os princípios fundamentais de contabilidade. Para exemplificarmos a sustentabilidade estamos apresentando dados sobre desempenho administrativo financeira com informações retiradas das demonstrações contábeis e relatórios da administração.

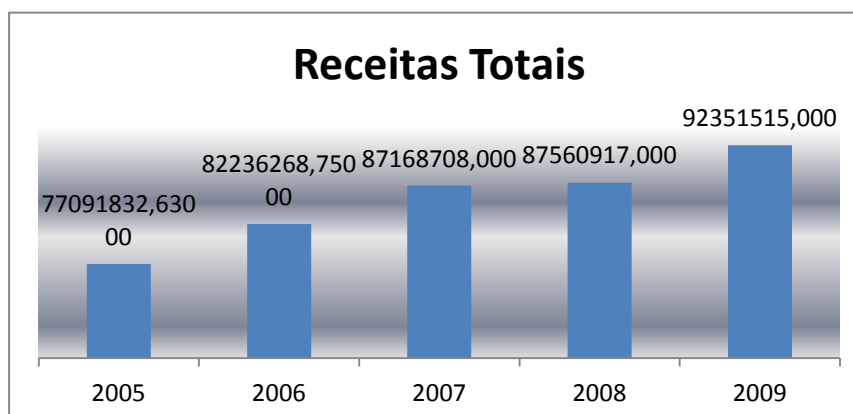
Estamos apresentando informações financeiras do período 2007/2009 considerando que na data de elaboração deste trabalho a apuração do resultado de 2010 não estava disponível.



Receitas Operacionais são aquelas obtidas com as atividades fundamentais da Instituição (Ensino). Como podemos verificar as receitas oriundas dos alunos são crescentes ano a ano ocorrendo um acréscimo.



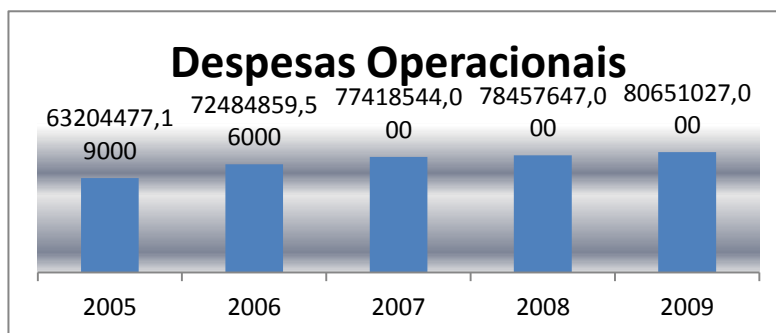
Receitas Não Operacionais são aquelas obtidas de eventos não voltados para o Ensino, mas decorrentes do funcionamento da Instituição. Com parte preponderante oriundas de aplicações financeiras refletindo a existência de recursos em caixa crescentes ano a ano.



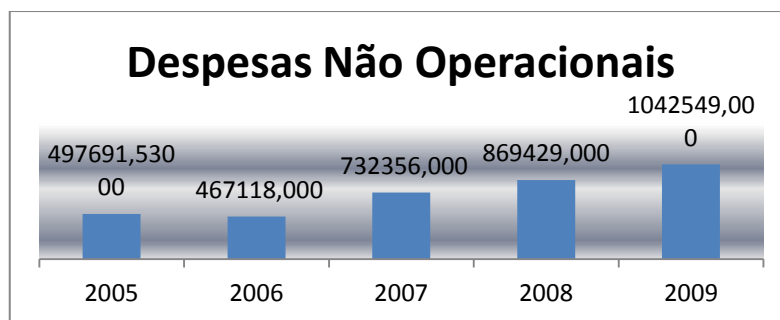
O somatório das receitas operacionais e não-operacionais – as Receitas Totais - registrou um aumento significativo no período 2007/2009.

10.2 Despesas:

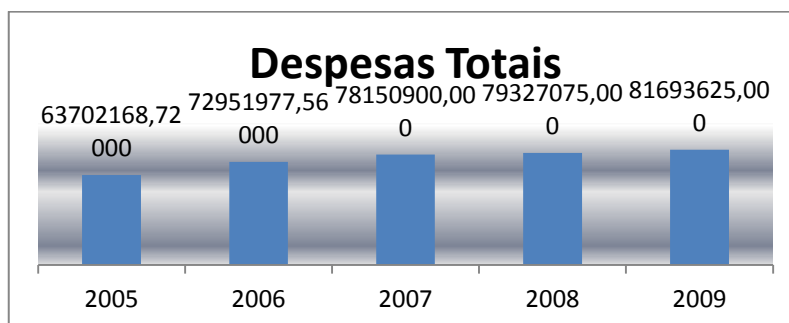
As Despesas Operacionais são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, férias, 13º salário, benefícios para servidores, como vale-transportes; gastos com publicidade, vestibular, entre outras.

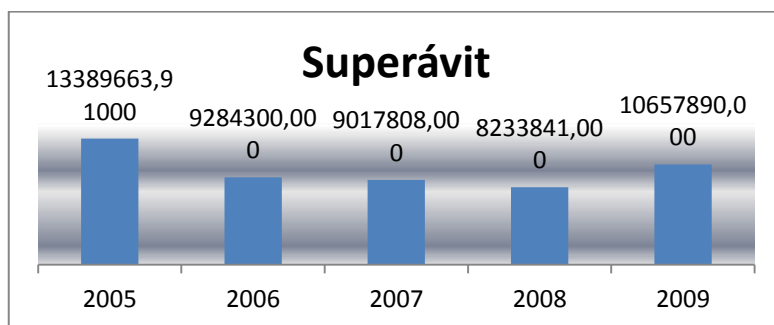


As Despesas Não Operacionais são aquelas necessárias ao funcionamento da empresa, efetuadas com a divulgação da instituição e responsabilidade social com a comunidade em que a Instituição está inserida.



As Despesas Totais demonstram o total das despesas realizadas.





Superávit, resultado obtido em cada exercício social entre a Receita obtida e a Despesa realizada. O resultado alcançado reflete o acerto das decisões administrativas tomadas pela Direção .

10.3 Investimentos

Os investimentos referem-se à aquisição de acervo, manutenção de equipamentos e de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações e expansão da infra-estrutura física.

Principais investimentos da IES, de acordo com as demonstrações contábeis e voltados para atenderem as propostas constantes no PDI 2009-2013:

10.3.1 Em equipamentos

	2006	2007	2008	2009
Equipamentos de Laboratório	295.464,46	164.055,00	672.827,00	764.339,00
Biblioteca	285.189,79	246.819,00	847.419,00	1.188.178,00
Móveis e Utensílios	172.524,46	122.948,00	261.045,00	413.175,00
Equipamentos de Climatização	224.235,75			
Máquinas e Equipamentos	292.331,25	291.872,00	989.384,00	1.549.971,00
Computadores e Periféricos	340.459,83	229.353,00	2.618.145,00	3.560.739,00
Hospital Veterinário	222.526,95			
Prédio Farmácia Escola		1.776.796,00	353.171,00	20.877,00
TOTAL	1.832.732,49	2.831.843,00	5.741.991,00	7.497.279,00

10.3.2 Em Reformas e Melhoramentos

	2006	2007	2008	2009
Faculdades	715.884,23		1.596.482,00	1.428.987,00
Imóveis		617.425,00	1.756.690,00	228.152,00
Veículos		244.014,00		145.000,00
TOTAL	715.884,23	861.439,00	3.353.172,00	1.802.139,00
TOTAL GERAL	2.548.616,72	3.693.282,00	9.095.163,00	9.299.418,00

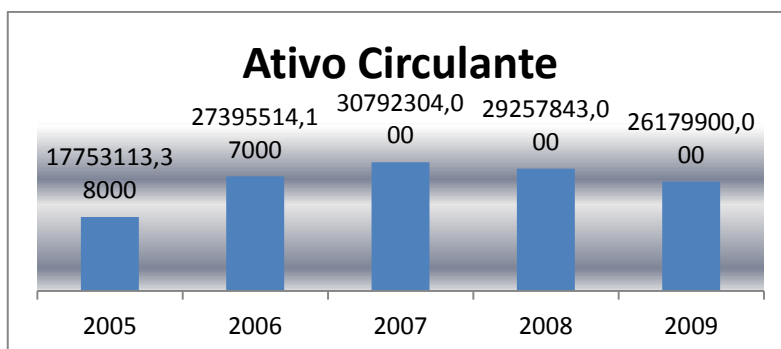
Os investimentos são priorizados rigorosamente de acordo com os projetos de sustentabilidade; os valores apresentados no total geral do segundo quadro representam o somatório de todos os valores aplicados e contemplam a aquisição de equipamentos e imóveis, além da construção de novos prédios e reforma dos existentes, merecendo destaque a construção do hospital veterinário

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

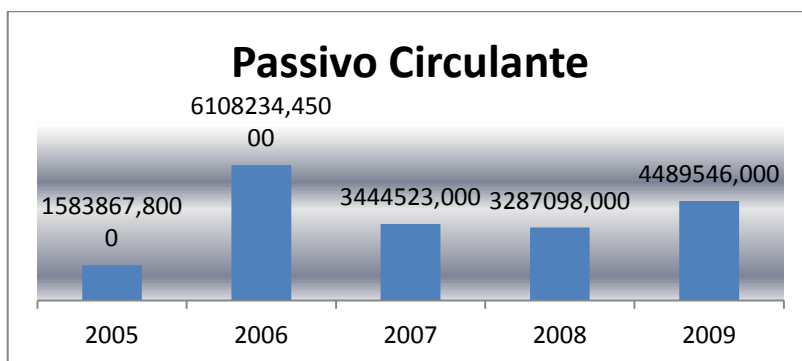
dotado de toda infraestrutura para o seu pleno funcionamento, construção de novos laboratórios e da farmácia escola.

As informações apresentadas foram obtidas nos Relatórios de Atividades, componentes das Demonstrações Contábeis elaboradas e publicadas conforme determinações para apuração de resultados de fundações.

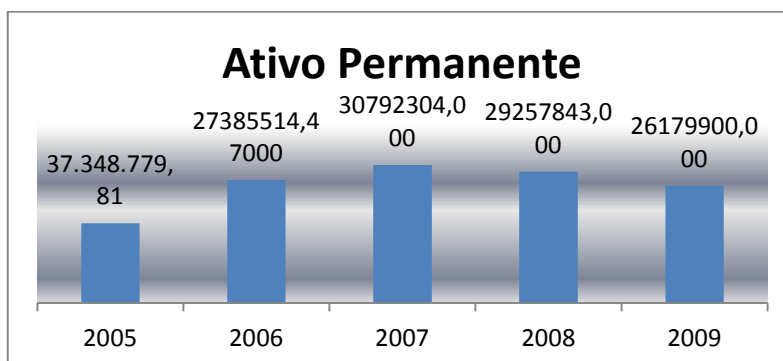
10.4 Direitos, Obrigações e Patrimônio



O Ativo Circulante representa as disponibilidades e valores realizáveis até 31/12 do ano subsequente ao resultado apresentado.



O Passivo Circulante representa as obrigações da Instituição com seus fornecedores, clientes e funcionários até 31/12 do ano subsequente.

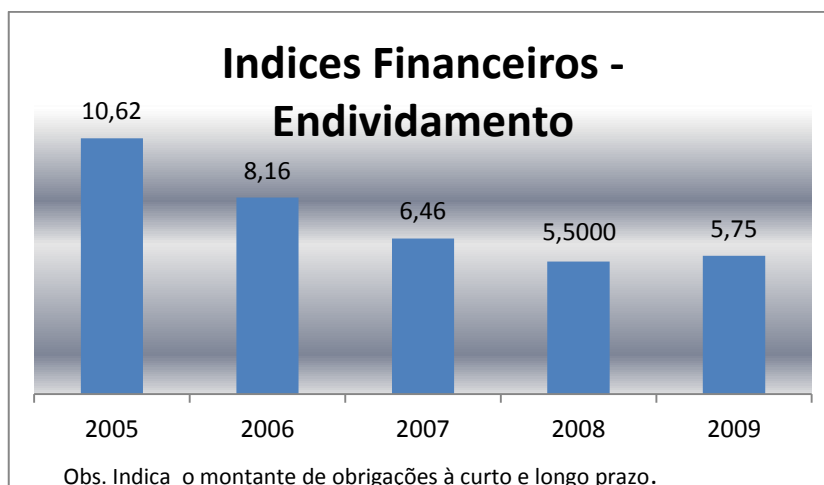
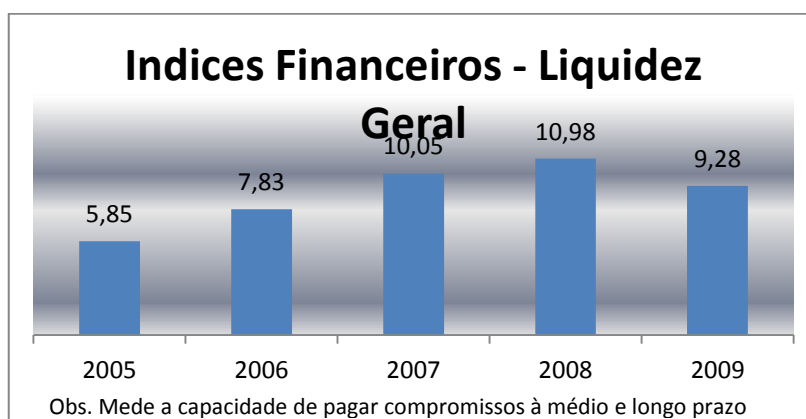


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

O Ativo Permanente registra os investimentos realizados pela Instituição para seu funcionamento com imóveis, móveis, equipamentos, laboratórios e tudo mais que se fizer necessário para o funcionamento adequado.

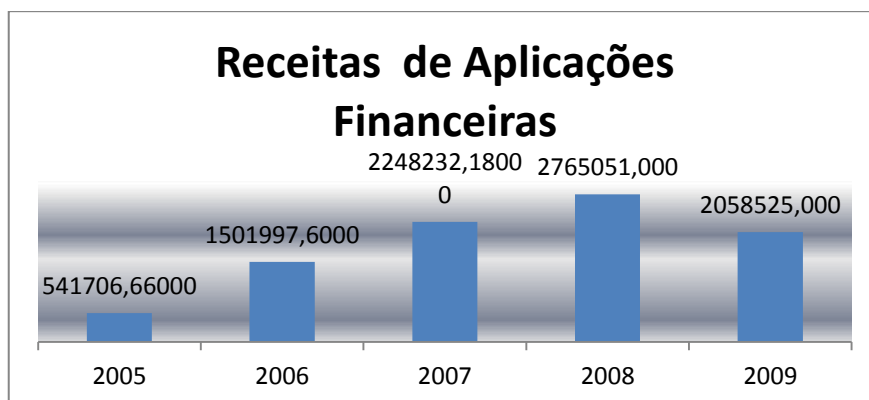
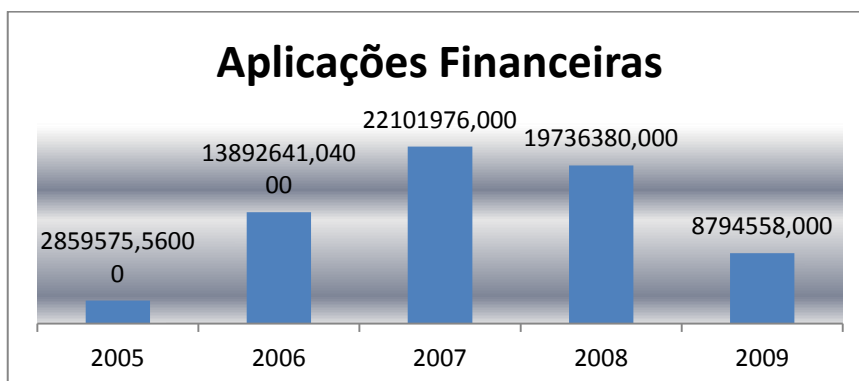
10.5 Análises Financeiras

Segundo as análises dos Índices efetuadas na Instituição, verifica-se uma boa situação de liquidez e endividamento, demonstrando dessa forma que a FEJAL encontra-se em situação confortável, tanto financeira quanto econômica.

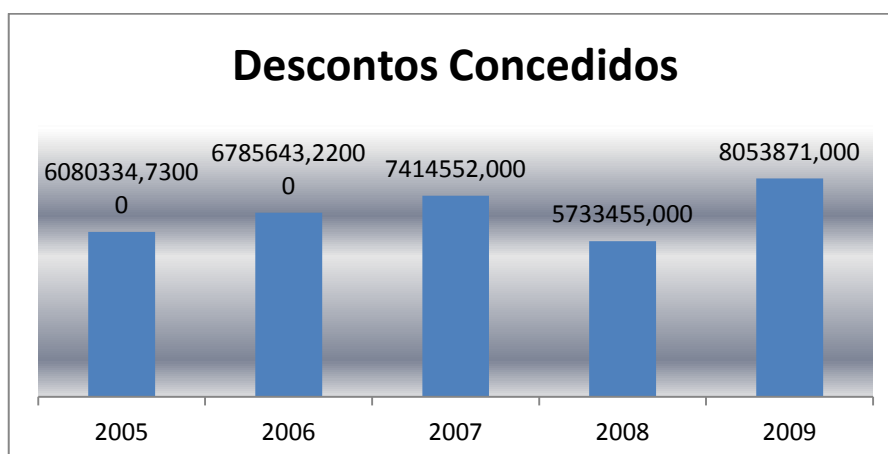


10.5.1 Aplicações Financeiras

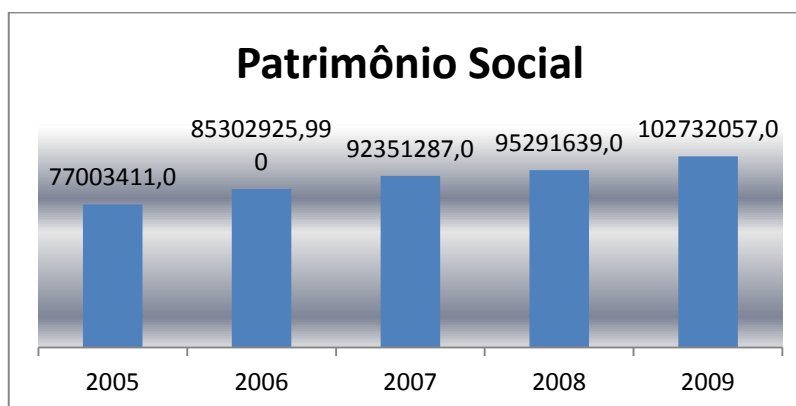
A partir de 2008, as aplicações financeiras apresentam declínio em função dos altos valores investidos na aquisição e reforma das instalações físicas e dos equipamentos de laboratórios



10.5.2 Concessões de Desconto/Gratuidade



Durante os exercícios de 2008/2009, foram concedidos descontos e gratuidades no montante de R\$ 13.787316,00 caracterizando renúncia de receita.



Os resultados obtidos no período de 2007/2009 elevaram o patrimônio social da Instituição de R\$ 92.351.287,00 para 102.732.057,00 em 2009.

A sustentabilidade econômica e financeira da Instituição é preocupação constante da administração. Porém os números apresentados apontaram superávit significativo, com endividamento praticamente inexistente e patrimônio social em plena ascendência, ano após ano, com despesas integralmente contingenciadas e as receitas rigorosamente controladas. Com investimentos efetuados após rigoroso estudo de necessidade e viabilidade, de acordo com o planejamento estratégico.

Os fatos relacionados reafirmam o Centro Universitário CESMAC como Instituição e conduzem com controle total sobre o destino pretendido, sem maiores preocupações sobre sua sustentabilidade.

IV – CONCLUSÕES

O balanço crítico da avaliação no Centro Universitário CESMAC evidenciou a evolução qualitativa do processo autoavaliativo: maturidade institucional e sensibilidade da administração geral; avanços no processo interno; e maior compromisso de todos os envolvidos com a obtenção de resultados significativos.

A implementação da autoavaliação no ciclo 2008-2010, por sua vez, tornou perceptível aspectos positivos, avanços que podem ser considerados como **POTENCIALIDADES** face aos propósitos institucionais contidos no PDI CESMAC 2009/2013, sintetizados a seguir:

- participação mais efetiva e direta de gestores das Faculdades e dos Cursos, além dos Diretores que integram a administração central, na elaboração do próprio Plano;
- adequação dos PPCs de Graduação às DCNs;
- nível de satisfação evidenciado pela maioria da comunidade acadêmica quanto à Instituição e aos serviços por ela disponibilizados;
- consolidação das parcerias com órgãos de fomento à pesquisa e à iniciação científica;
- ampliação do incentivo e do apoio aos alunos e professores para a prática de ações de pesquisa, de iniciação científica e de extensão e à participação em eventos dessas áreas;
- agregação de valor cultural e de responsabilidade social à Instituição e ao saber por ela produzido;
- ampliação dos serviços prestados pelo Portal Universitário a alunos e professores da graduação;
- elaboração de planos de cargos e carreira que valorizem as categorias docente e técnico-administrativa e, ao mesmo tempo, atendam à realidade da Instituição; e implantação do que se refere aos docentes;
- revisão da estrutura organizacional e do funcionamento do CESMAC, tendo em vista sua adequação às exigências legais e às características do contexto educacional, social, econômico e cultural em que se insere;
- melhoria da infraestrutura da Instituição, no que diz respeito a: prédios e salas, equipamentos e materiais, com destaque para a construção de um prédio dotado de todas as condições e especificações técnicas para funcionamento da Biblioteca Central;
- instalação de sistema de controle de acesso aos prédios das Faculdades;
- consolidação da autoavaliação institucional com a criação das Comissões Setoriais junto a cada Faculdade e às Pró-Reitorias, coordenadas pela CPA;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- dinamização da Central de Estágios, tornando mais ágil o encaminhamento dos alunos para estágios não curriculares;
- atendimento à comunidade em geral por meio de práticas curriculares realizadas pelos alunos nas clínicas e nos laboratórios (áreas de saúde e psicologia) e no núcleo jurídico, que funcionam na Instituição; serviços prestados pela IET; e Projeto CRESCER;
- incentivo aos servidores e familiares para continuidade de estudos na própria Instituição, mediante a redução do valor das mensalidades aos matriculados na graduação e na pós-graduação;
- ampliação dos investimentos no ensino, na pesquisa e na extensão, comprovada por documentos contábeis e financeiros;
- sustentabilidade financeira atestada pelas receitas e despesas da Instituição.

Apesar das ações sintetizadas acima, que evidenciam a evolução qualitativa do CESMAC, ainda existem pontos nevrálgicos, que podem ser considerados como **FRAGILIDADES**, sintetizados a seguir:

- condições ainda insuficientes para o desenvolvimento do processo de autoavaliação, que resultaram em atraso no cronograma e na perda qualitativa da participação da comunidade, notadamente alunos;
- articulação incipiente entre os processos de planejamento e avaliação institucional, sem estabelecimento de pontos efetivos de intersecção;
- dificuldade de captar as políticas de pessoal que se encontram fragmentadas em documentos diversos e ainda não divulgados;
- conhecimento restrito dos documentos institucionais, por não estarem disponibilizados no *site* da Instituição;
- falta de implantação do programa de acompanhamento de egressos previsto no PDI;
- precariedade dos espaços destinados à convivência dos alunos;
- adequação parcial dos prédios para acesso aos portadores de necessidades especiais;
- falta de segurança no entorno das Faculdades;
- inexistência de estacionamento gratuito para os alunos da Instituição e vagas insuficientes nos estacionamentos destinados aos professores e demais funcionários.

A comunidade acadêmica, principal interessada na melhoria da Instituição, apresentou as **PROPOSTAS** a seguir:

- necessidade de ampla divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e de todas as avaliações por que passa a Instituição e seus cursos com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica e criar expectativas quanto às providências para corrigir/solucionar os problemas evidenciados;
- dinamização do fluxo regular de informações entre os diversos setores e destes com a comunidade, tornando ágil a comunicação interna e externa;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

- divulgação ampla no *site* do CESMAC e em outros meios de comunicação das ações de responsabilidade social da Instituição, possibilitando a maior participação de todos na sua execução;
- implantação de programas e projetos institucionais voltados para o acompanhamento psicopedagógico, nivelamento e orientação dos alunos;
- criação do Portal do Egresso;
- implantação de projetos e ações voltados para o acompanhamento dos egressos;

- construção de espaço destinado à prática de atividades desportivas.

A CPA/CESMAC utilizará o *site* institucional para divulgar os resultados da autoavaliação e encaminhará cópia deste Relatório aos setores a seguir:

a) à Reitoria e à Vice-Reitoria para os encaminhamentos que se fizerem necessários e o estabelecimento de prioridades de natureza institucional, após a discussão dos resultados;

b) aos Pró-Reitores e aos Diretores dos Setores Acadêmicos e Administrativos, ensejando a percepção da situação e a adoção de providências cabíveis no âmbito de sua competência, cabendo-lhes, ainda, divulgar e discutir os resultados junto aos setores sob sua responsabilidade;

c) à Direção das Faculdades, às Coordenações dos Cursos e às Comissões Setoriais para os encaminhamentos no âmbito de sua competência, cabendo-lhes divulgar e discutir os resultados com alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, em especial, os envolvidos no processo avaliativo.

A análise crítica da versão preliminar do Relatório ensejará a percepção da estrutura e do seu conteúdo; a correção de falhas; e a complementação e o enriquecimento de informações e dados nele contidos. Daí, o encaminhamento à CPA/CESMAC dos resultados dessa análise pelos diversos setores institucionais ser considerado de fundamental importância para aprimoramento do processo avaliativo ora em execução.

V - REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº. 40/2005 – CEE/AL.

_____. Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº. 10/2007 – CEE/AL.

_____. Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº. 52/2007 – CEE/AL.

_____, Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº. 78/2010– CEE/AL.

_____, Relatórios de Avaliações Externas dos Cursos de Graduação do CESMAC. 2009.

ARRUDA, Maria Cecília. In *Ética e Responsabilidade Social nos Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2003.

BRASIL. Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

_____. Decreto Nº. 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº. 2051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. *Diretrizes para a auto-avaliação das instituições*. Brasília: MEC/Inep, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. *Roteiro de auto-avaliação institucional*. Brasília: MEC/Inep, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. *Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos*. Brasília: MEC/Inep, 2006.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2008/2010

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação*. Brasília: MEC/Inep, 2006.

_____. IBGE, Contagem da População 2007.

CESMAC. Regimento Geral do CESMAC.

_____. *Avaliação Interna, diagnóstico, cursos de graduação e seqüencial, período 1998-2002, relatório*. Maceió/AL, 2003.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2009 – 2013, Maceió/AL, 2009.

_____. Relatório de Avaliação Institucional – Ciclo Avaliativo 2005-2007. Maceió/AL, 2009.

_____. *Relatório de Atividades 2007. Ações Acadêmicas*. Maceió/AL.

_____. Relatórios de Atividades 2010. Ações Acadêmicas. Maceió/AL

_____. Revista Sala de Notícias nº 01, 02, 03 e 05 – 2005, 2006, 2007. Assessoria de Comunicação – ASCOM. Maceió/AL.

CORTELAZZO, A. L. (coordenador) et al (org.). Indicadores de Avaliação e Qualidade na Graduação. In: Oficina de Trabalho. Campinas, 2000. Disponível em <http://www.cpa.ufba.br?avaliacao/oficina_campinas.htm>.

SOUSA, C. P. et al. Auto-avaliação institucional da PUC-SP: *uma experiência compartilhada*. In: Anais do Encontro Institucional das Instituições de Ensino Superior Associadas da ABESC E ABRUC. Campinas, p. 244 - 256, 2005. Disponível em www.puccampinas.edu.br/servico/proav/2005

_____. C. P. Avaliação de Instituições de Ensino Superior: *discutindo a necessidade de diretrizes metodológicas e estratégias de implantação*. In: Estudos em Avaliação Educacional, p. 103 – 144. Disponível em <[http://gcc.org.br?pesquisa/pubicao/eae/arquivos/1341/arquivo Anexado](http://gcc.org.br?pesquisa/pubicao/eae/arquivos/1341/arquivo_Anexado)>.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. *Auto-Avaliação Institucional: Princípios e Metodologia do Grupo Focal*. In: BELLO, José Luiz de Paiva. *Pedagogia em Foco*. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/avinst01.htm>>. Acesso em: 20/07/2010.